ÁLBUM DE BIOGRAFIA

DOS FORMANDOS DE OUTUBRO DE 1989

AEA 1988

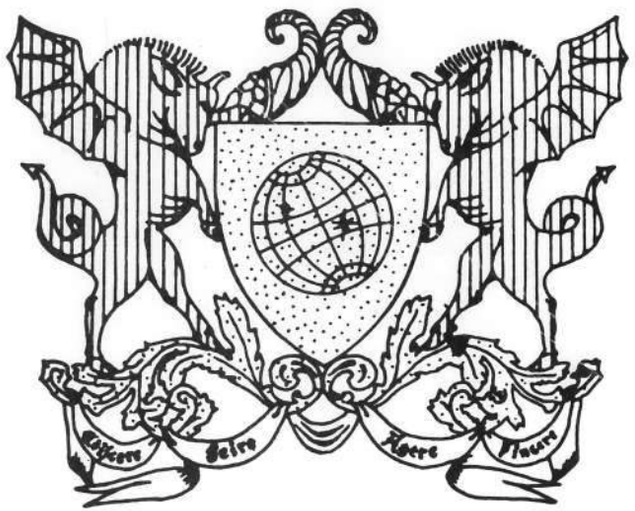
ABERTURA - 79
OITENTAÇÃO - 80
E... FIM DE PAPO - 81
ELEIÇÕES - 82
DIZ-UNIÃO - 83
DIRETÃO - 84
COM - SENSO - 85
TURMA DE 86

AEA 1990

AEA 1990

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MG - BRASIL
1989

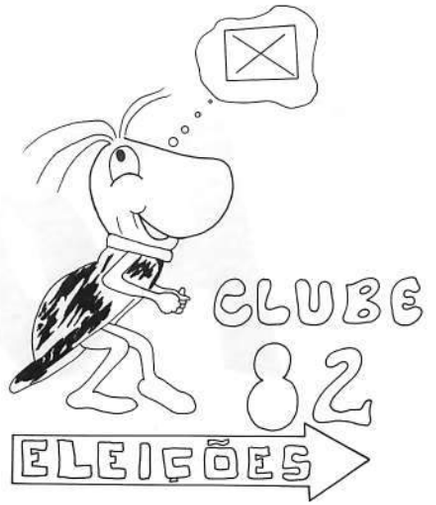
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



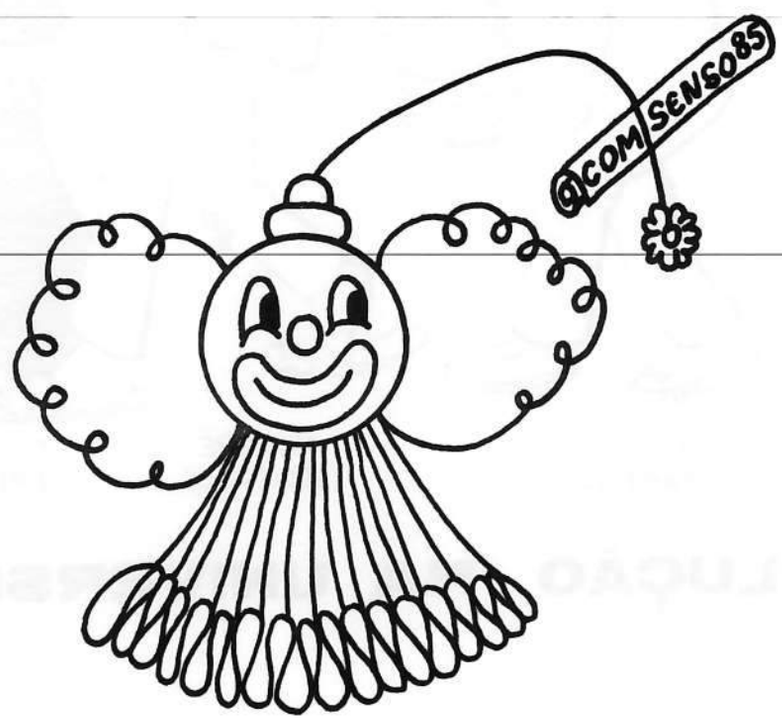
Vicosa — Minas Gerais

Formandos OUTUBRO 89

A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE



DIRETÃO-84



TURMA DE 86

DIZ-UNIÃO 83

APRESENTAÇÃO

Cada página deste álbum traz um pouquinho de nossas vidas em Viçosa. São lembranças únicas, nossas aventuras e desventuras, nesta pequenina terra. É a nossa despedida maior, e a certeza de que Viçosa jamais será por nós esquecida. E nós, que hoje partimos, também não seremos esquecidos e teremos sempre as recordações que serão proporcionadas pelas biografias deste álbum. Saudades!...

Viçosa, outubro de 1989.

A comissão

AEA 1990

AGRADECIMENTOS

Uns vieram e deram os braços, as plantações cresceram.
Outros vieram e deram os pés, andaram muito, procurando.
Outros ainda deram a vida, venceram guerras, perderam levantes.
Muitos poucos souberam o que fazer com tudo isso, deram a cabeça.
E somente alguns puderam dizer o que fazer com isso tudo, deram ordens.
Depois recolheram mais algumas mãos e pernas,
juntaram umas traições, uns heroísmos,
e puseram tudo no livro da História.

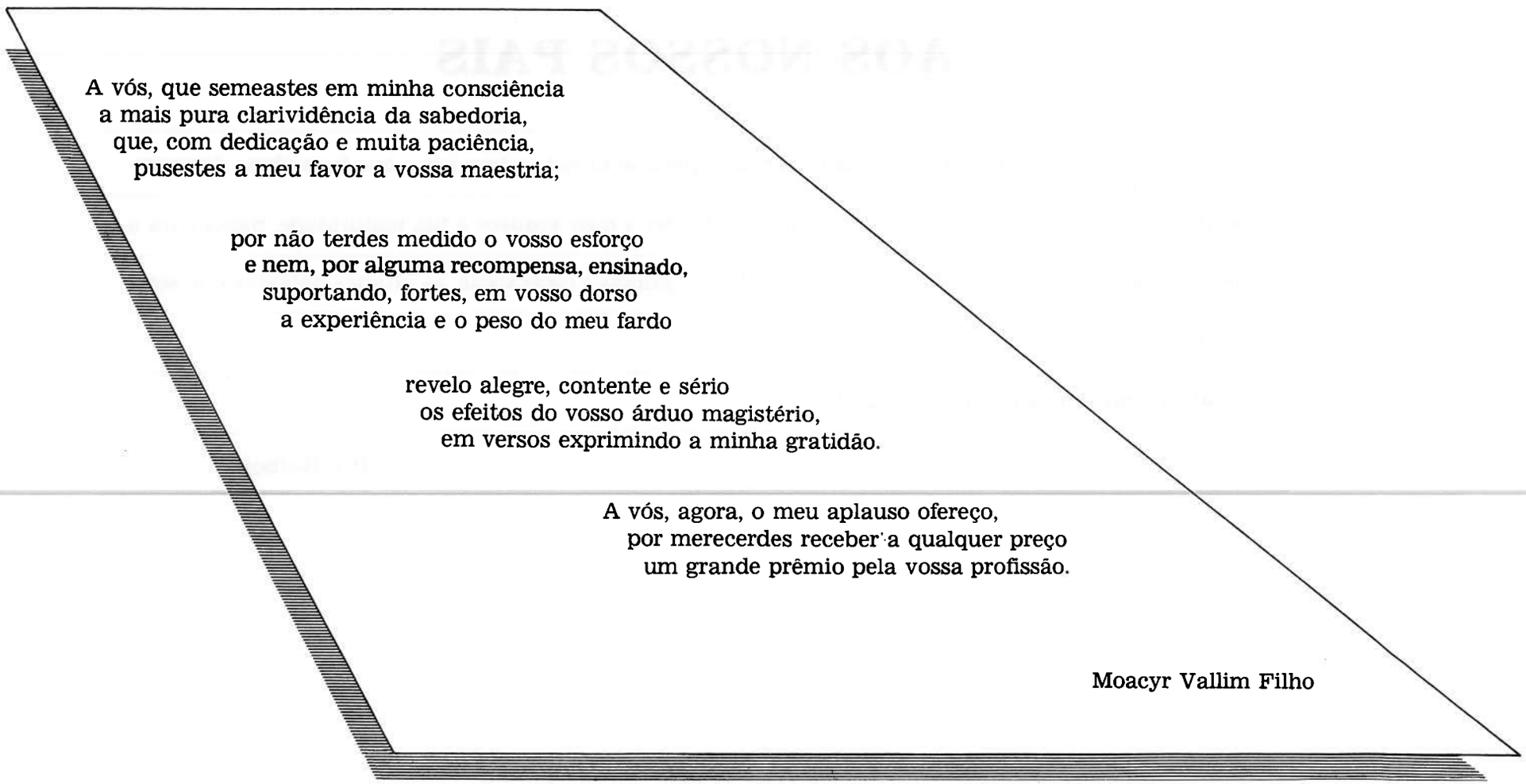
Carlos Márcio B. Cozendey

A nossa vitória, hoje, é fruto do trabalho de muitas pessoas que nos deram braços e pés, pernas e mãos e nos ajudaram a fazer parte da história. Por isso agradecemos aos nossos pais, aos nossos amigos e aos nossos irmãos, que tanto nos acompanharam. Às «secretárias do lar» e às lavadeiras, que nos auxiliaram. A todos aqueles que contribuíram para a confecção deste álbum. E a você, colega, que confiou no nosso trabalho e veio conosco até aqui,

a nossa eterna gratidão.

A comissão.

AOS NOSSOS PROFESSORES



A vós, que semeastes em minha consciência
a mais pura clarividência da sabedoria,
que, com dedicação e muita paciência,
pusestes a meu favor a vossa maestria;

por não terdes medido o vosso esforço
e nem, por alguma recompensa, ensinado,
suportando, fortes, em vosso dorso
a experiência e o peso do meu fardo

revelo alegre, contente e sério
os efeitos do vosso árduo magistério,
em versos exprimindo a minha gratidão.

A vós, agora, o meu aplauso ofereço,
por merecerdes receber a qualquer preço
um grande prêmio pela vossa profissão.

Moacyr Vallim Filho

AOS NOSSOS PAIS

Se um dia, já homem feito e realizado, sentires que a terra cede a teus pés e que tuas obras desmoronaram, que não há ninguém a tua volta para te estender a mão, esquece a tua maturidade, passa para a tua mocidade, volta a tua infância e balbucia, entre lágrimas e esperanças, as últimas palavras que sempre te restarão na alma:

Minha mãe, meu pai, sou-lhes grato.

Rui Barbosa

AOS PAIS AUSENTES

O meu riso vem da lágrima
que escorre na face e se perde no chão.
Minha alegria vem da tristeza
que martela lá dentro do peito.
Nasce da mágoa a felicidade
que se estampa no meu olhar.

Edna Moraes

Pai, Mãe,

As vossas presenças sempre se farão sentir, pois sou a continuidade dos vossos brilhos.

AOS COLEGAS

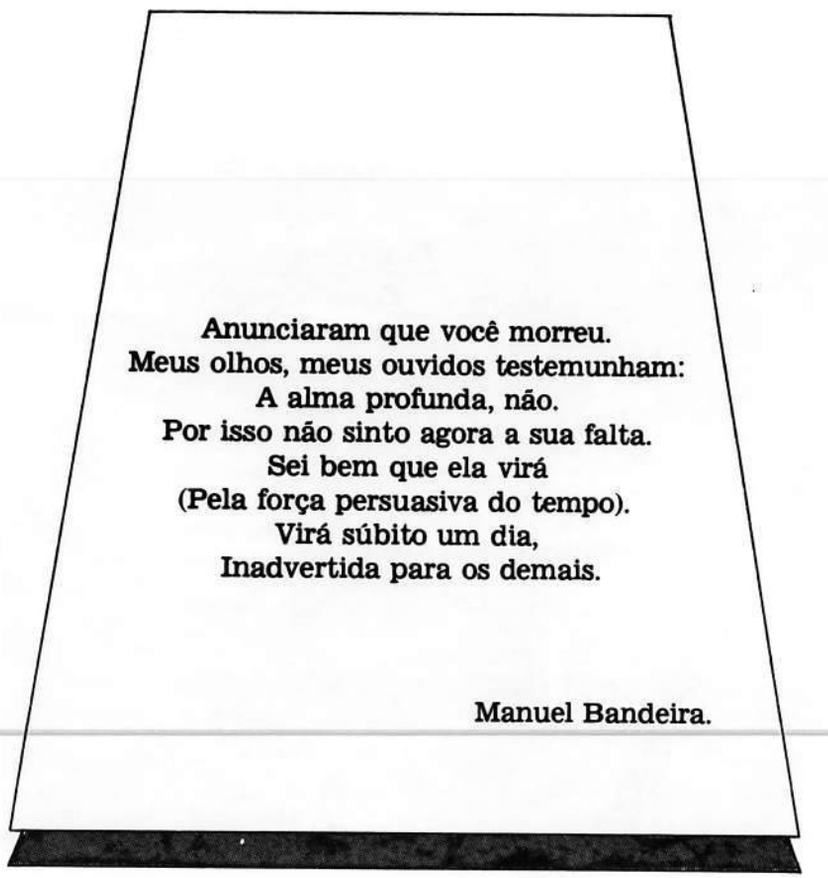
Múltiplas estradas
percorridas
caminhadas
vasculhadas
numa ansiosa atitude
de busca de algo mais forte
que não se limite com a morte
nem com a rotina maçante
de cada dia
mas que leve ao próprio
interior
a convicção de ter achado
o próprio caminho
e a alegria
de mesmo só
não se sentir sozinho

Ethel L. Peisker

Os vários caminhos que cada um de nós trilhará não significarão a ruptura dos nossos laços de amizade. Todos ficam no coração dos que partem.

A comissão

HOMENAGENS PÓSTUMAS



Muitos foram os que partiram antes. Mas estarão sempre em nossos corações, porque ninguém morre na lembrança, nas nossas mentes de criança. E nós sempre nos sentiremos agradecidos pela colaboração que, de uma maneira ou de outra, todos eles nos puderam ofertar.

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM

Hoje partimos, já saudosos de tudo que aqui vivemos e de todos que aqui conhecemos...

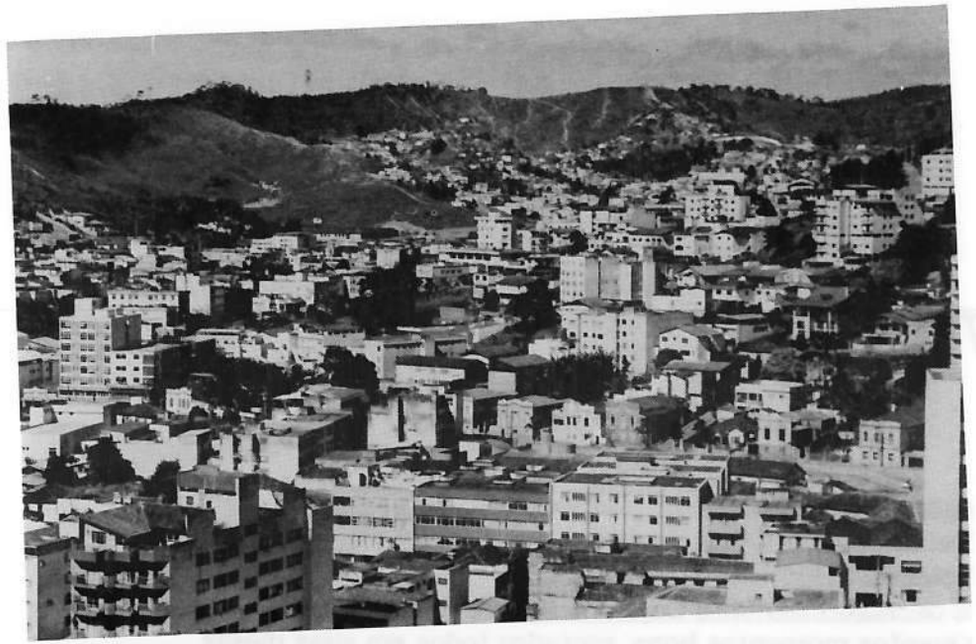
Partimos.

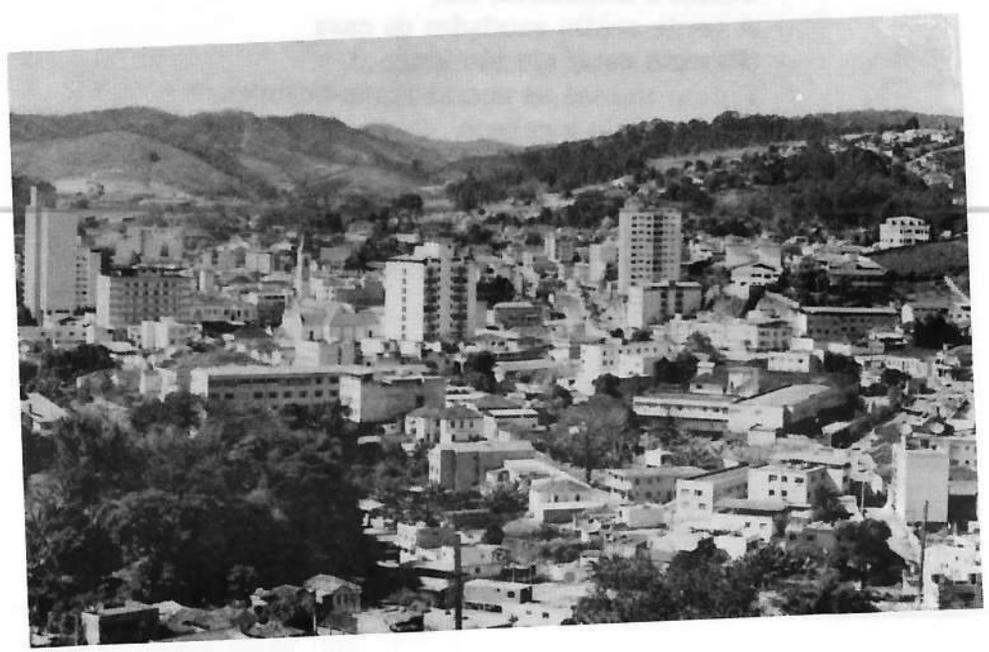
De agora em diante, os caminhos se ramificam cada vez mais, como artérias que, saindo do coração, vão se dividindo em veias, capilares... A UFV é o coração. Os vasos, nossos destinos. Nós somos o sangue, sangue a circular por todo o Brasil, dando-lhe forças para crescer cada vez mais.

Fica aqui, em cada sala de aula, em cada gramado, em cada alojamento, em cada recanto da escola, um pedaço de nós. Fica aqui uma lembrança inesquecível.

Porém, onde quer que estejamos, estaremos sempre ligados uns aos outros pelo valor mais importante que daqui levamos: A AMIZADE.

ATÉ BREVE VIÇOSA!





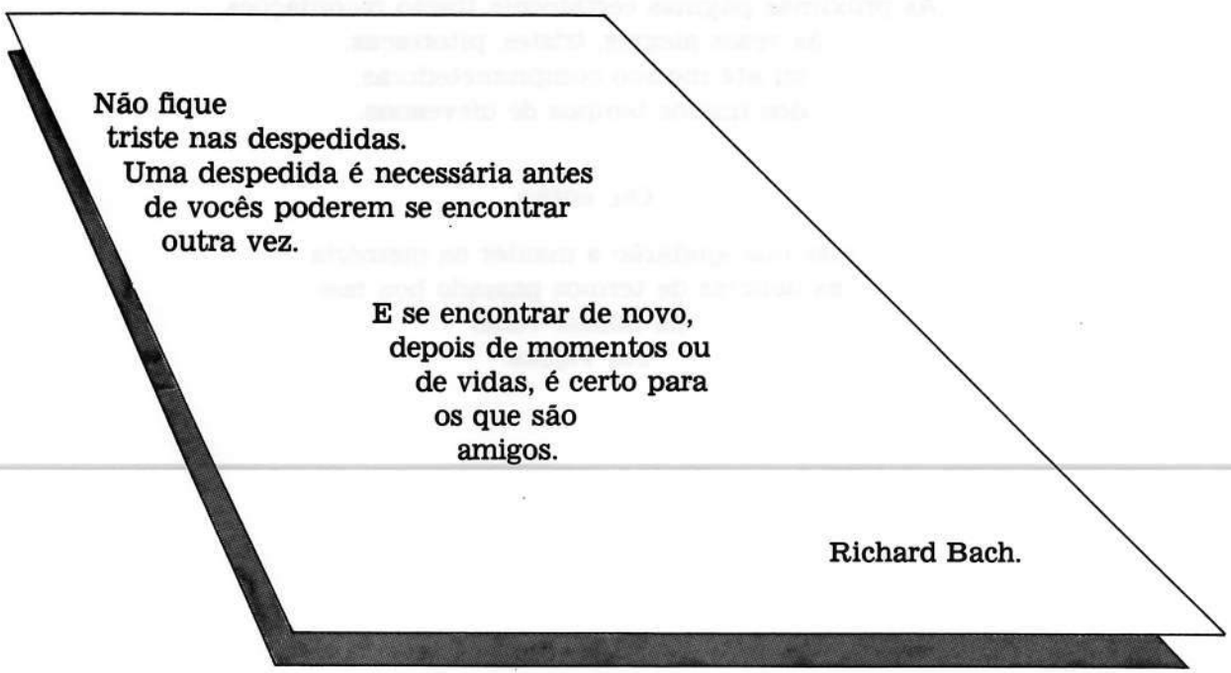
ADEUS VIÇOSA

Rosana Cristina Osório Bogatzky

Um dia, para esta terra
Nem tão longínqua,
A gente veio.
Em meio a livros, provas,
Testes e seminários mil,
A gente sentiu saudades de casa
(Parecia estar ela tão longe...).
Foram muitas as nossas horas boêmias,
Refrescando a cabeça,
Daquele professor «péla-saco».
Gritávamos, andávamos, corríamos ligeiros.
Às vezes, nos sentíamos inúteis,
E só mesmo o telefone,
Nem tão inútil,
Para nos acalmar.
Claro que pintaram uns namoricos,
Uns bailes de farra,
Uns shows de bagunça.
E goles, goles e mais goles.
Tantas cenas, e nós aqui,
agora, partindo...
Deixaremos pra trás nossos
botecos.
E os nossos Lanches Lu, Zona Sul, Tê e Gê.
Quantos momentos bons, sentados todos em suas mesas.
Um violão, um som legal...
Amigos e mais amigos por perto.
E agora a gente vai.
E parte, levando e deixando
Saudades na querida «Perereca».
E é nesse momento de partida,
Em que a saudade de casa
Já começa a se dissipar
E a se misturar com a ânsia
da sonhada volta,
Que a gente pode cantar
Aquela que se tornou
O nosso lema:
«Espere minha mãe,
Que eu tô voltando».

NOSSAS

DESPEDIDAS



As próximas páginas certamente trarão recordações,
às vezes alegres, tristes, pitorescas,
ou até mesmo comprometedoras,
dos nossos tempos de ufeveanos.

Ou, então,

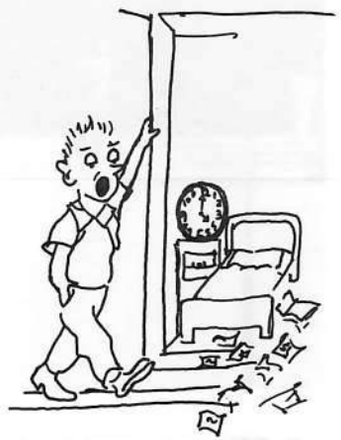
elas nos ajudarão a manter na memória
as delícias de termos passado boa fase
de nossas vidas
em Viçosa.

— QUEM É QUE NÃO PASSOU POR ISTO?

A demanda da mitocôndria é calculada psicologicamente ...toim ... oin...

O quê?!

... Meu negócio é sexo, droga e rock and roll!!!



Pô... amanhã aula às sete!

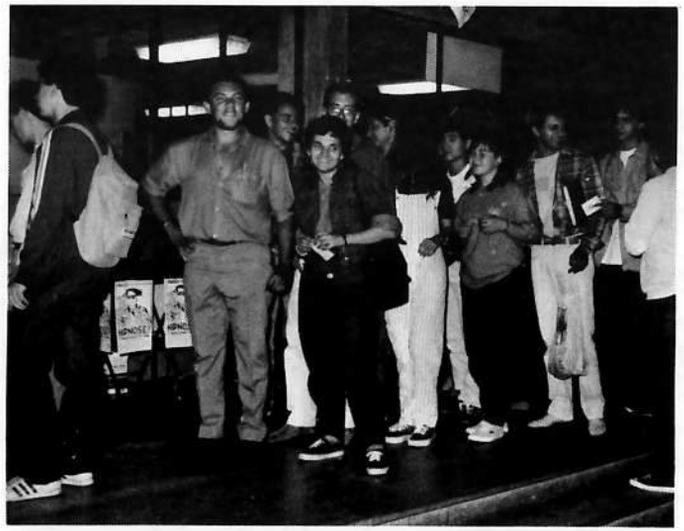
Onde?!... quando?!... quem?!...

Puxa, quanta correria!

... Começar de novo!!!...

CENAS DO NOSSO COTIDIANO

O PVA e a corrida das 12 horas para se evitar a «querida» fila...



Que sempre estava lá, como que para nos lembrar que a fome agüenta qualquer sacrifício.

E, finalmente, o «delicioso» bandejão...

A nossa idolatrada roletinha, a agonia da fome já tinha acabado (será?).

E depois... DCE piscina na cabeça!

E as horas de «lazer» na paqueroteca, digo, biblioteca.

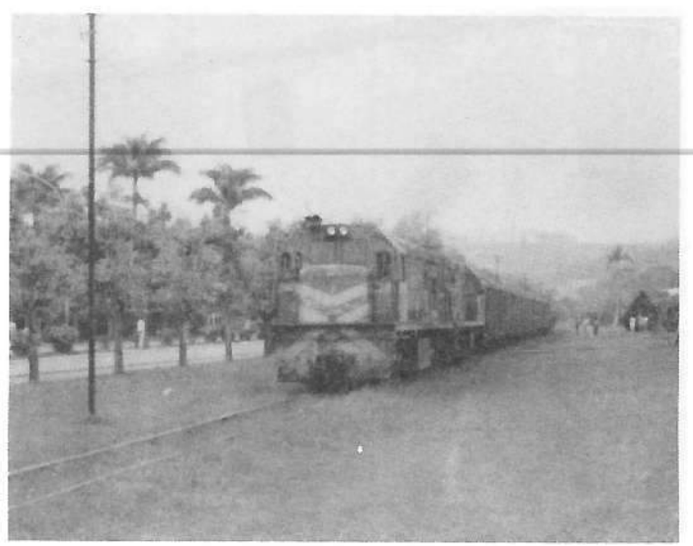
VÃO FICAR NA SAUDADE

As farras de um trânsito muito louco...

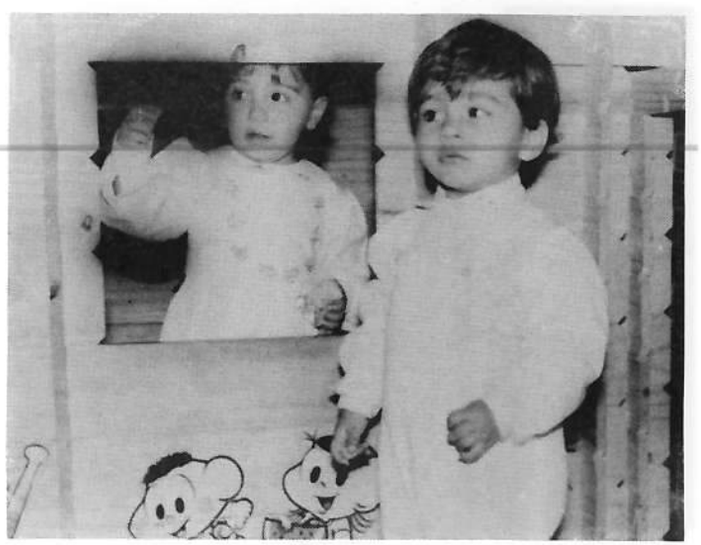
As paralelas que se encontram...

As delícias do periquito...

As peladinhas em frente ao alojamento...

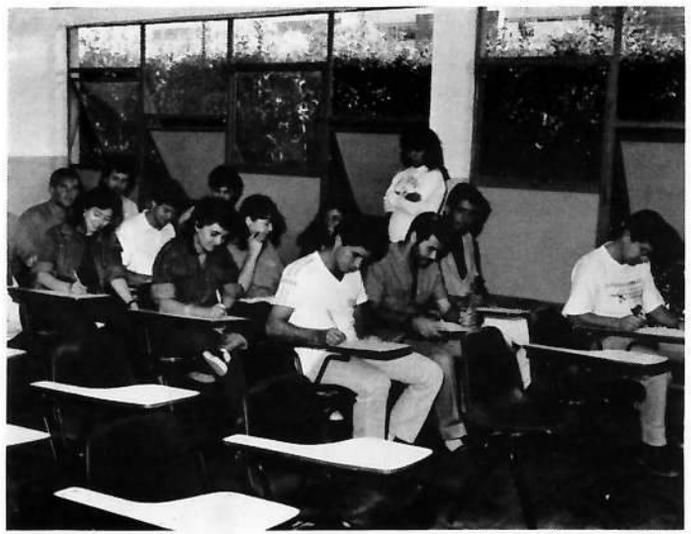


E o «trem» despertador...

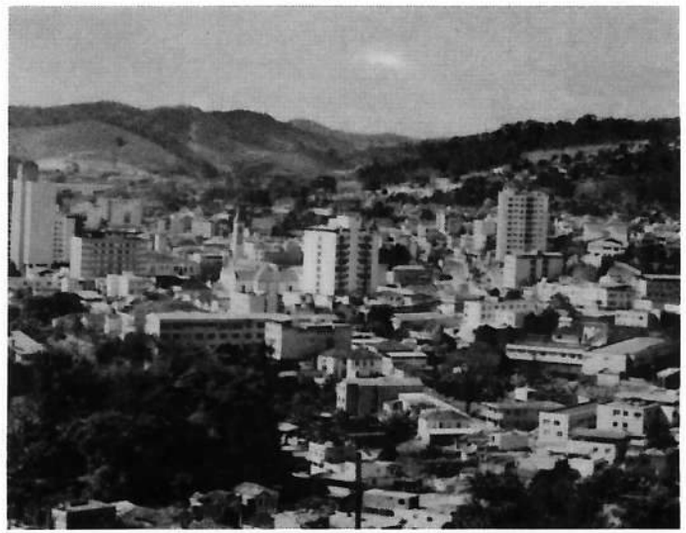


Os «diplomas» prematuros...

VÃO FICAR NA SAUDADE



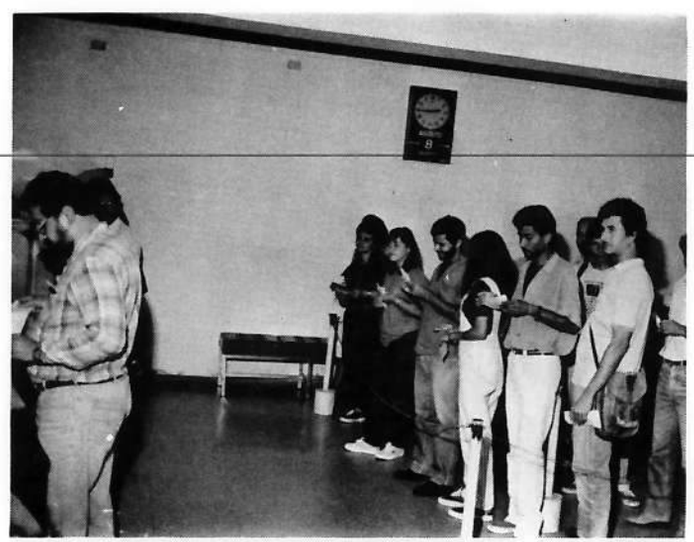
O desespero na hora das provas...



A «perereca» ensolarada....

E a «perereca» chuvosa...

O final de semestre...



A sofrida fila do banco
para receber a querida mesada...

As surpresas das excursões...

INESQUECÍVEIS

Os churrascos de «virar a cabeça»...

E de exaltar os ânimos!

MEMORÁVEIS

Nico Lopes

Protestos

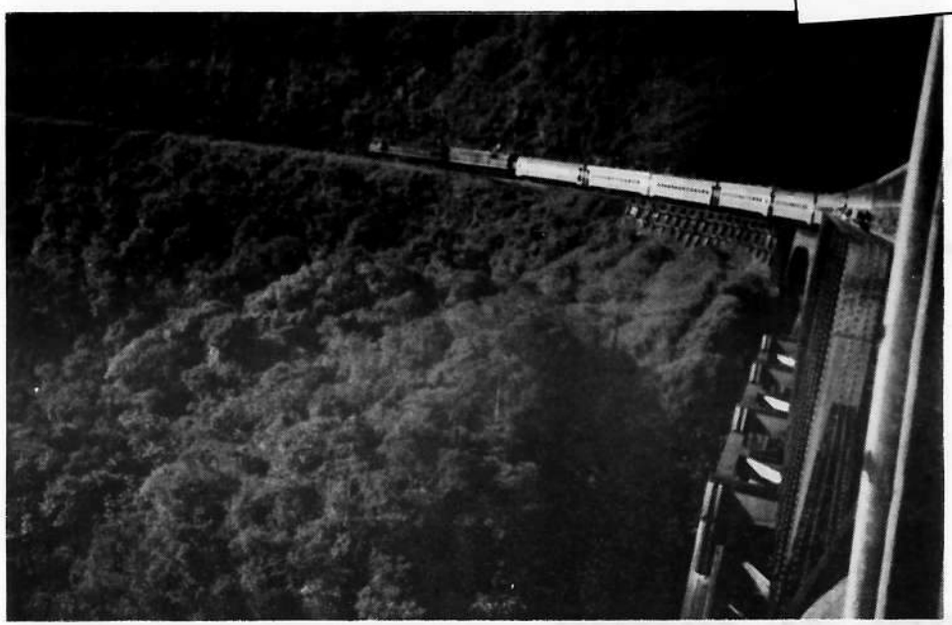
Democracia

Mobilizações

Visitas ao Reitor

A VIAGEM DOS FORMANDOS EM AGRONOMIA

O Trem «Mouche»



Lá estavam eles... a milhares de quilômetros, longe de preocupações, sem saber que instantes depois a

euforia viraria tragédia e que eles quase não iam cantar a NOSSA música...

A surpresa do século

Depois, o humor do vale

Fica sempre um pouquinho de nós em nossas realizações...

BIQUÍNI CAVADÃO

Data: 8/4/89 - sábado

Horário: 21 horas

Local: Ginásio de Esportes (UFV)

Promoção: Formandos de julho/89

E, enfim, o grande show do Biquíni.

LEMBRANÇAS DO BIQUINI CAVADÃO

Não tenho palavras. Já disseram tudo!

FOI ÓTIMO TOCAR AQUI!!!

08/04/89

Sheik! (BAIXO) B.C.

Um abração pros formandos de julho de 89 do Biquini Cavadão

ALVARO BIRITA //

Para a turma de julho de 89 toda sorte e sucesso pra vocês! Fica pra gente, a lembrança de um show super legal! A gente se esbarra por aí, nesse Brasil!! Bruno!

Muita sorte e sucesso nessa nova etapa que começa em julho de 89. Parabéns

Beijos e Abraços!

Biquini Cavadão

LEMBRANÇA DO SAULO LARANJEIRA

Campolinho
DA COMISSÃO DE
FORMATURA DE
JULHO DE 89

QUE OS NOSSO CAMINHO
SEJAM REPLETOS DE
CERTEZAS, ESPERANÇAS,
ALEGRIAS E LUZ NOS
CAMINHOS.

Abraço Carinhoso

Saulo Laranjeira.

HOMENAGEM

Machadinho

Eder
Mol

Pedro

Nádia

Carioca

Décio

Fernanda

Hildeir

Babu

«Amigo é coisa pra se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração...»

Estamos indo embora e vocês vão ficar mais um tempo por aqui.
Mas não vamos deixá-los simplesmente.
Vocês estarão sempre em nossos pensamentos,
Porque, conosco, estiveram por tempo demais.
Desejamos que vocês vençam,
E mais, muito mais,
Que consigam sentir, também,
A alegria que estamos sentindo agora,
Finalmente dando «adeus» a UFV.

Até breve

Comissão de Formatura — Outubro de 1989.

AEA 1990

COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA — Outubro/89

Adolfo Ferreira de Barros
Alcebíades Silva
Ana Maria de Oliveira Frango
Andréia Faria Moraes
Arnaldo Gomes da Cunha
Brasílio Alves Freitas
Carlos André Fois Lanna
Fátima Ladeira Mendes
Francisco José Lima de Oliveira
Geraldo M.C. Batista
Gilvane Valente Teixeira
Jacqueline Martins
João Batista Alves
Jonas Irineu dos Santos Filho
José Figueiredo Paiva
José Maria do Nascimento
Kátia Amaral Barboza
Leony Laender Lustosa
Luis Carlos Barbosa Tavares
Luis Carlos Gouvêa
Luis Henrique Pereira de Souza
Marcos Nunes Coelho Júnior
Maria Aparecida Schettini de Moraes
Maria Tereza de Freitas
Nedson Ap. Ignácio da Silva
Paulo César Serejo Martinelli
Raquel Lôbo da Silveira
Rosana Cristina Osório Bogatzky
Roseli Lima de Mendonça
Sandra Beatriz Torres Gomide
Sérgio Ricardo Ayres Rocha
Silvana de Paula Vasconcellos
Tereza Angélica Bartolomeu
Vicente de Paulo Alves Vieira.

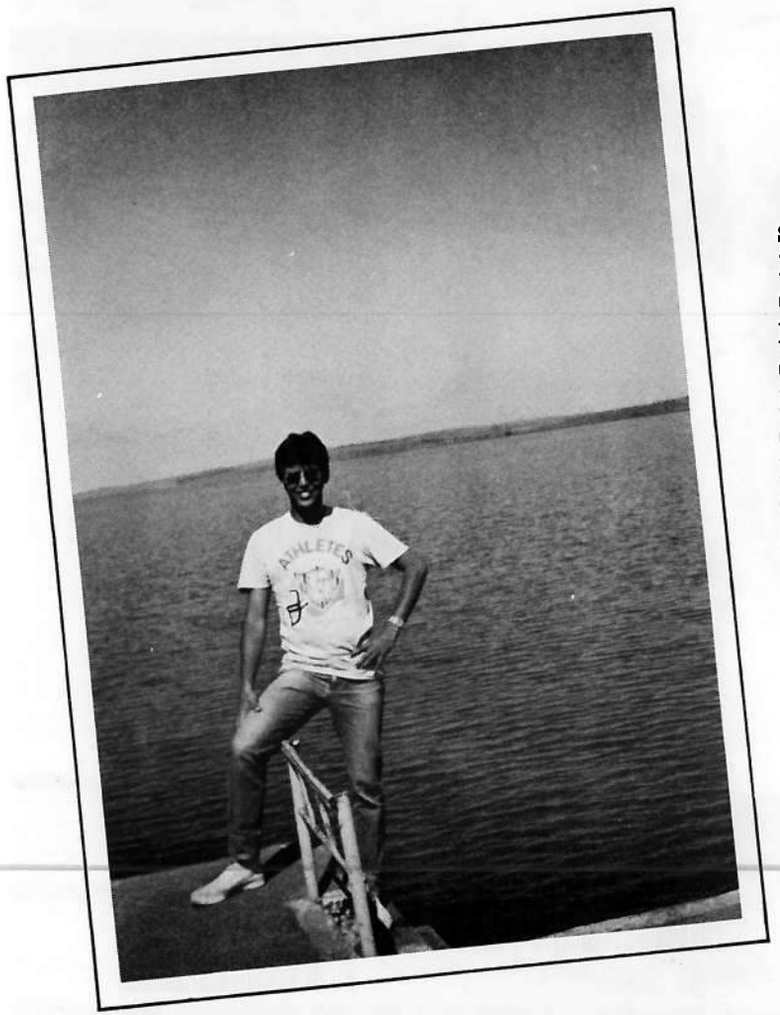
E no meio do Aqui e Agora, não acha que podemos nos encontrar de vez em quando?

Fernão Capelo Gaivota

COMISSÃO DO ÁLBUM DE FORMATURA

Adolfo — Sandra — Rosana — André

HOMENAGEM ESPECIAL



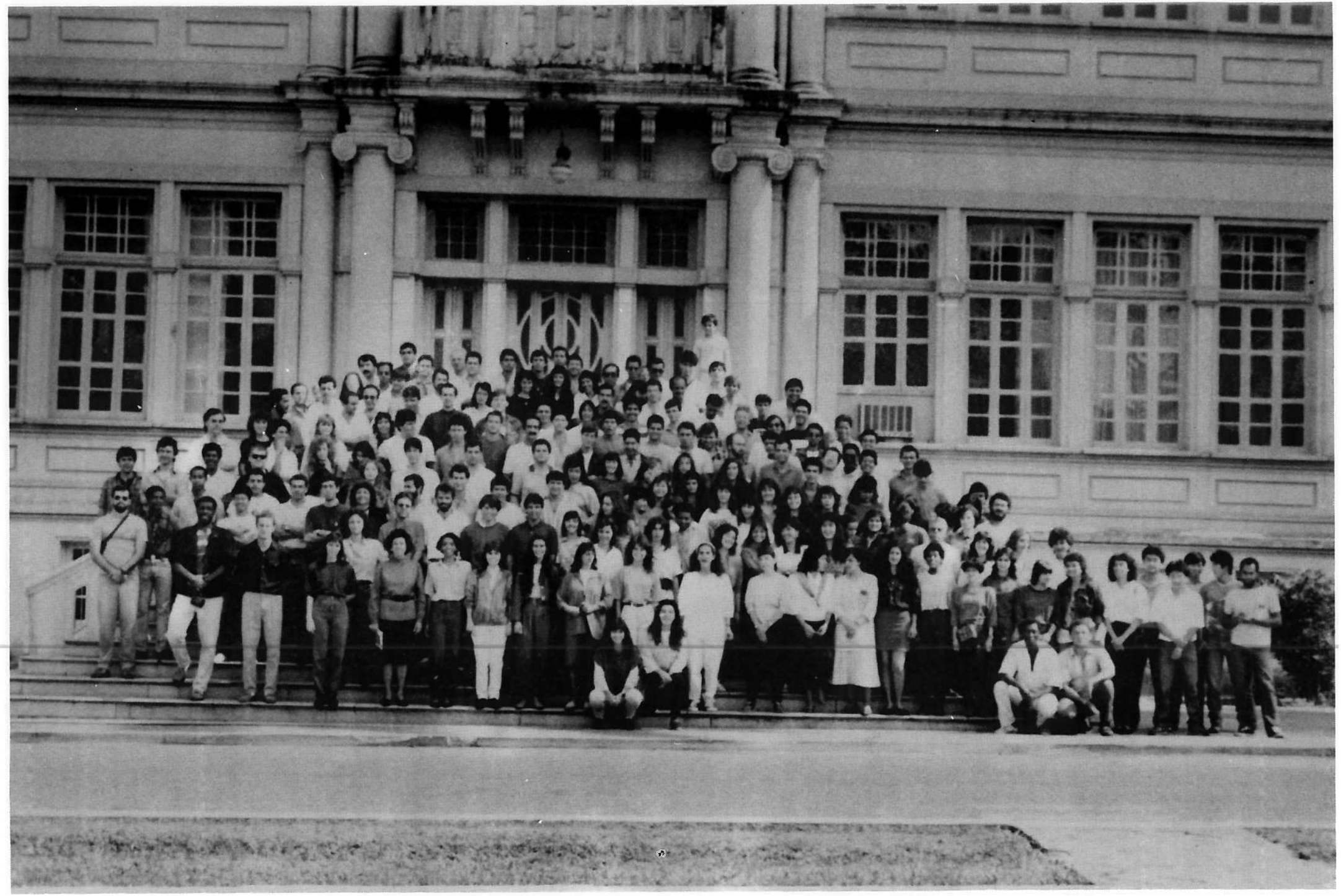
Há amigos que caminham
sempre com a gente
E que não nos deixam
desabar, desanimar.
Há aqueles que nos
oferecem um sorriso,
E há aqueles que nos
dão o braço,
E para tudo se
oferecem a
ajudar.

E vocês, VINÍCIUS e HUMBERTO, foram os amigos especiais que sempre estiveram ao nosso lado, apoiando-nos e ajudando-nos em nossos afazeres, em nossas decisões e em nossas promoções.

Por isso, e por muito mais, vocês estarão sempre do «lado esquerdo do nosso peito». Desejamos a vocês toda a sorte do mundo, e que vocês sejam felizes, bem felizes em todos os lugares e estradas por onde passarem...

Comissão de Formatura.

COLUNI — 84



FORMANDOS DE OUTUBRO DE 1989

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

CARLOS PACHECO DOS SANTOS
(Checo, Pachequíssimo)

O Chequinho veio a Viçosa para fazer Economia. Chegou até a iniciar o curso, mas, como nunca conseguia economizar, acabou descobrindo que sua verdadeira vocação era a Administração.
Além da "Administração", ele adquiriu uma larga experiência em outras áreas, como: quebra-galho profissional, guarda-patrimonial, transportador de qualquer tipo de passageiro etc.
Outro serviço de grande valia para todos era a CCI - Central Checo de Informações, localizada em sua diminuta cabeça, capaz de informar boa parte da lista telefônica de Viçosa e até de outras cidades, isso numa rapidez de fazer inveja ao mais moderno computador.
Por essas e muitas outras coisas, o Checo tornou-se conhecido por todos, em todos os lugares por onde passou. Ele sempre tem uma piada ou um sorriso. Sua alma é grande como o mundo e, apesar da "ossatura", tem os ombros largos para os que precisam de apoio. O coração também é muito grande. Por isso, já tem dentro uma pessoa tão especial quanto ele.
Por todas essas coisas damos graças a Deus por haver uma pessoa tão cheia de amor, que sempre marca os corações de todos aqueles que se aproximam desse cara gente "fina", o nosso Pachequíssimo.

ENDEREÇO: Caixa Postal, 73
36570 - Viçosa - MG

GILVANE VALENTE TEIXEIRA
(Gil)

A estória dessa criatura de personalidade e de grande espírito batalhador é incrível demais para se contar em poucas linhas. Mas a legião de amigos que aqui deixará e, principalmente, os que já se foram jamais a esquecerão.
A pedagogia, curso no qual ela iniciou, calçava-lhe um par de botas, mas a Administração foi igual a uma luva: na medida certa para seu espírito empreendedor, versátil, prático e o seu jeito de convencer até Deus que o seu mundo de cabeça para baixo fica bem melhor!
Pode estar certo, o mundo ainda continua na mesma posição (Ufa!), mas... te cuida, Deus! Um dia você pode acordar de cabeça pra baixo!
A UFV forma hoje essa menina e perde um de seus mais carismáticos e interessantes patrimônio...) quer dizer habitantes. Mas, a administração certamente há de ganhar mais vibração e dinamismo com mais um novo membro.

ENDEREÇO: Paula Cândido - MG

MARCELO NETTO MONTES
(Madwou, Qualira)

Nascido nos montes de Leopoldina - MG, veio fugido para Viçosa em 1985, escondendo ao lado do cemitério, em um "pulgueiro", onde suas principais diversões eram: surrar a molecada, "empinar papagaio" e soltar gereco. Mais tarde, veio morar no alojamento onde suas diversões modificaram: poluir ambiente, principalmente à noite, embriagar todos os finais de semana, roubar frutas no pomar e brigar em todas as suas peladas, atitude esta que refletia a sua frustração, devido ao jejum da vitória do seu querido time: "O GLORIOSO BOTAFOGO".
Na escola, destaca-se como CORREDOR FUNDISTA, correndo dos guardinhas e como amarrador de cachorro de professor (vulgo puxa saco).
Dentre os vários amores, pode-se citar o bafo de gambá, onde andava longe para conseguir. Visitava sempre as cidades de seus amigos e por lá deixou o seu amor inesquecível.
Era conhecido por seus amigos como MONHECA DE SAMAMBAIA, por ter dó de gastar dinheiro consigo mesmo.
Saiu da UFV Bacharel em Administração e Ph.D em cola.
Como todos os malandros, deixa saudades entre todos por ter sido um bom amigo.

TÂNIA MARIA FERNANDES DE FREITAS
(Taninha)

Taninha, Sereia ou Cigana.
Cobiçada por todos, a "Sereia" de Ervália exporta-se para Viçosa. Coitada! Mal sabia que aqui não era o seu mar. Cheia das "boas intenções", ingressa-se na UFV para se dedicar ao seu hobby: "Administração de Empresas". A sereia não sabia mesmo viver fora d'água, por isso passava parte do tempo na piscina, onde aproveitava para estudar "anatomia humana", sua disciplina predileta.
Com seus dotes culinários, ficava horas e horas fazendo sopas que cheiravam todo o alojamento e depois de comer até quase estourar, obrigava suas amigas a fazerem longas caminhadas pelo campus e pela cidade para fazer digestão.
Superprestativa, nem se assustava ao encontrar seu guarda-roupa vazio, pois era constantemente assaltada pelas suas amigas de quarto! Com sua mania de aproveitar promoções, perdia muitas horas fazendo compras, acabando com os estoques das lojas viçosenses. Gostava demais de dormir e, durante o sono, suas amigas de quarto não dormiam, por causa das suas falações durante os sonhos. Preguiçosa como ela só, difícil é descobrir como foi que conseguiu ganhar em 2º lugar (feminino), uma das "batidas", Corridas Rústicas de Viçosa. Talvez por ser possuidora de "certos atributos" como supermulher. Vocês entendem não é?
Como toda cigana, ela terá que mudar de "habitat". É, como toda sereia, irá procurar outro mar. E nós aqui ficaremos na "sordade", mas nunca a esqueceremos ou melhor dizendo, é impossível esquecê-la.

ENDEREÇO: Sítio Turvão
36555 - Ervália - MG

BACHARÉIS EM BIOLOGIA

IDALINA TEREZA DE ALMEIDA LEITE
(Ida, Idalinda)

Idalina Tereza: Tereza nunca foi, embora insistisse. Ida foi e muito, sem volta, pois persiste até o fim. Ida cheia de flores e amores, sítios e luas, cheia de chamego, voltou pro aconhego, onde encontrou verdadeiros amigos. A essa grande pessoa, que tem muito amor e sinceridade, um desejo simples: que você encontre seu cantinho da felicidade (Déia). Idinha querida, nunca fingida, muito sentida, suas palavras e palavrões soarão em Viçosa por bons tempos. Muito esperta e calorosa, Ida ainda brinca com a vida. Coração de menina, cabeça de mulher, Ida sempre soube o que quer. Por isso, Ida, desejo-lhe muita grana, saúde e uma boa confusão, pro seu coração nunca sentir solidão (Fausto). Idalina furacão, por onde passa deixa ou leva um coração. Idalina apimentada, nunca sentiu uma paixão que não fosse arretada. Idalina Tereza, Idalina Beleza, Idalina Linda (Lu e Li). Tudo que ela sempre quis foi dizer: adeus Viçosa, estou indo embora! Conquistou vários corações, tomou muito suco de cevada e fez muitos amigos. Não vou dizer adeus, mas sim até breve, pois a vida há de nos proporcionar um novo encontro (Silma). Ida, taurina bonita e alegre, por vezes brava e vaidosa. Assim é a Ida, que também é Tereza, Bióloga, amiga e irmã (Kako). Puxa... ela é uma joinha pop! (Dimas) É por essa Ida (sem volta), geniosa e charmosa, que todos se apaixonam um pouco, mesmo que platonicamente. Um beijo, um carinho, um sonho (Nado). As flores são belas e suas sementes não nascem onde o tempo e o espaço não lhes permitem. Ida, semente carioca, flor mineira (João Motta).

ENDEREÇO: Rua Gustavo Sampaio, 88, Apt° 1001
Leme
Rio de Janeiro - RJ

IZABEL CHRISTINA DA SILVA
(Ratão, Quitina)

Paulista do "interiorrr", chegou em Viçosa nos meados de 83. Durante o período em que permaneceu na UFV descobriu realmente que havia feito a opção certa: "Biologia". Pois como toda Bióloga, ela também preservava a natureza e os animais. Teve até um passarinho de estimação, um tiziu. Gostava também de cavalos, mas tinha preferência por "JEGUE". No início de sua vida acadêmica ela não era muito dedicada. Passava com "A" apenas nas provas de CACHAÇA, que eram realizadas nos "butecos" da cidade. Foi encontrada muitos domingos voltando para casa às 7 horas da manhã, fazendo com que as pessoas pensassem que ela estava indo para a missa, Ha! Ha! Ha! Ha!. Bastante viajada. Por onde passava estraçalhava sempre um coração, como aconteceu com o de um Mineirinho - "MATUZINHOS". Coitado, como sofreu! E ela era impiedosa. Tinha também certa tendência para FONOLOGIA (o que me atrapalha é esta "da dê dic diccção"). Com o passar dos anos na UFV, ela se voltou mais para a vida acadêmica, deixando de lado a boemia, mas não abrindo mão de sair em busca de grandes emoções. Desejamos-lhe felicidades, e que tudo dê certo em sua vida profissional. Tenha uma brilhante carreira.

ENDEREÇO: Rua General Glicério, 1178
Vila Macedo
São José do Rio Preto - SP

JULIANA FERREIRA GARCIA
(Juju, Bat-girl)

Nascida no dia 10 de junho de 66, provavelmente com atraso e sob o signo de gêmeos, esta baixinha com cara de anjo (só cara) tem como principal característica a sua falta de pontualidade.
Com o gosto altamente extravagante, iniciou seu 1º dia de aula com um vestido longo, lá pelo início dos anos 70, depois de chegar dos EUA. Sempre diferente, chamava a atenção de todos pelas cores e estampas discretíssimas de seus esmaltes e também quando passava na sua possante cinquentinha vermelha. Aliás esta peça de museu lhe rendeu o apelido Bat-girl e um grande (e quase fatal) tombo ao lado do refeitorio, ainda nos tempos do Coluni.
Sempre levadinha, gostava muito de paquerar. Não perdoava um. Ao sair de casa dizia: 'Mamães, guardem seus filhinhos porque Bat-girl está à solta'. Esta sua tendência conquistadora parece ter sido amenizada nos últimos tempos por um certo nordestino. Até de aliança a Juju está andando. Talvez aí esteja a razão da escolha de seu prato predileto: banana com farinha.
Adora fazer longas viagens, principalmente se forem num confortável ônibus ou com seus colegas de curso. Nestes passeios não tem dó do seu dinheiro. Gasta tudo e ainda pede mais, sentindo-se como parte da clã Onassis.
Forma-se em Biologia e se vai. Para onde não sabemos ainda, pois esta cidade e até mesmo este País já estão pequenos demais pra ela.
Boa sorte, Juliana.

ENDEREÇO: Rua Frederico Vanneti, 02
Bairro de Ramos
36570 - Viçosa - MG
Tel.: (031) 891-3652

RAQUEL PÉREZ MALUF
(Menina da Flor)

A TAMPA

(Charles Baudelaire)

Seja aonde for que vá em torno desta esfera,
Sob um clima de fogo ou sob um sol distante,
Servidor de Jesus, cortesão de Citera,
Mendigo tenebroso ou Creso rutilante,

Pária, campôneo, citadino e às vezes fera
Seja-lhe o cérebro moroso ou esfuziante
O homem sucumbe ante o mistério que o exaspera
E não eleva o olhar senão por breve instante

No alto, o Céu! paredão que o abafa como estufa
Cenário ébrio de luz para uma ópera bufa
De cuja páleo ensanguentado o histrião se serve,

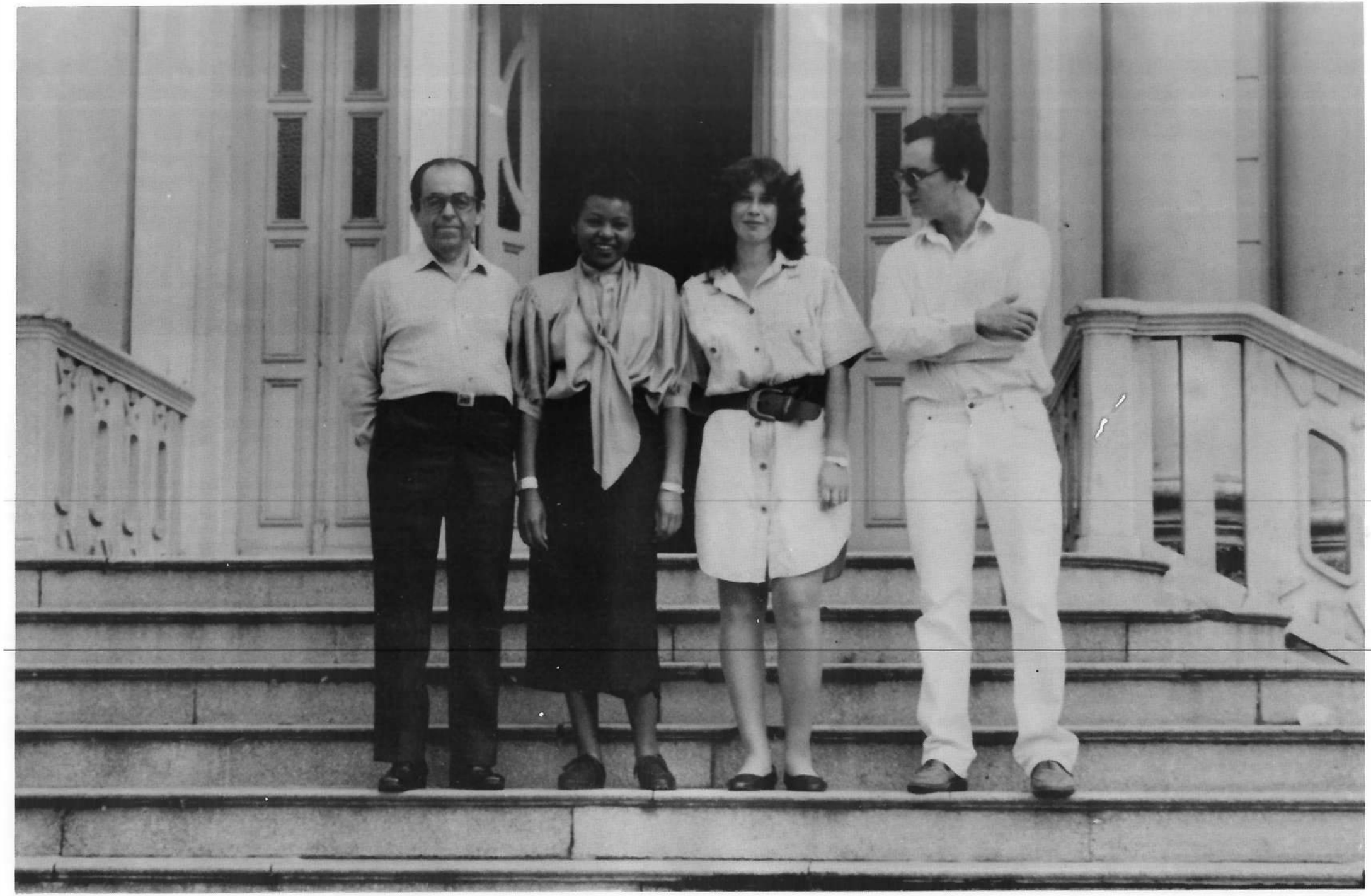
Terror do libertário, anseio do eremita:
O céu! Tampa sombra da imensa marmita
Onde indivisa a vasta Humanidade ferve.

ENDEREÇO: Rua Almir de Souza Ameno, 08
Funcionários
Acesita - MG

RICARDO HENRIQUE BRESSAN SMITH
(Kadum, Péla)

A Zebra no Camelo.
Apesar de ser integrante do "Trio Biscoito de Polvilho", Kadum encontrou muitas "coisas" interessantes na BVE 200. Resolveu ser monitor desta disciplina, e foi o terror dos alunos com seus estudos dirigidos copiados do Bold.
Desde que aqui chegou, foi jogar voleibol na LUVE e uma das excursões da equipe foi responsável pela paixão que marcou sua vida: apaixonou-se perdidamente por uma "geladeira", o que lhe custou noites e noites de sono. Para sair dessa gelada, foi necessário o calor das Arábias, onde conheceu uma camela envolvente. (Veja foto acima).
Certa vez sua reputação ficou bastante abalada, quando foi surpreendido entrando no museu de Zoologia, carregando um esqueleto de capivara e exclamando: Óia o veadinho chegando! (Eta baianinho porreta!).
No entanto, sua vida não foi marcada só de decepções amorosas. Em uma recente viagem à Chapada Diamantina ele foi perseguido desde o Rio Roncador até o Andaraí por uma linda nativa. Mas nunca se esquecendo da frase: "Sempre manter a etiqueta".
Na busca de seus objetivos profissionais, Kadum passou por várias fases: a princípio, sua grande paixão era a Botânica, depois deixou-se iludir por um orientador "super coiled", discípulo da Cutter, deixando aflorar suas tendências agronômicas. Agora, finalmente, encontrou a paz e a tranqüilidade nas voltas da molécula de DNA. Está se dedicando à biologia molecular e nós amigos esperamos que ele seja muito feliz.

ENDEREÇO: Rua Rio Almada, 155
Bairro Góes Calmom
Itabuna - BA



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

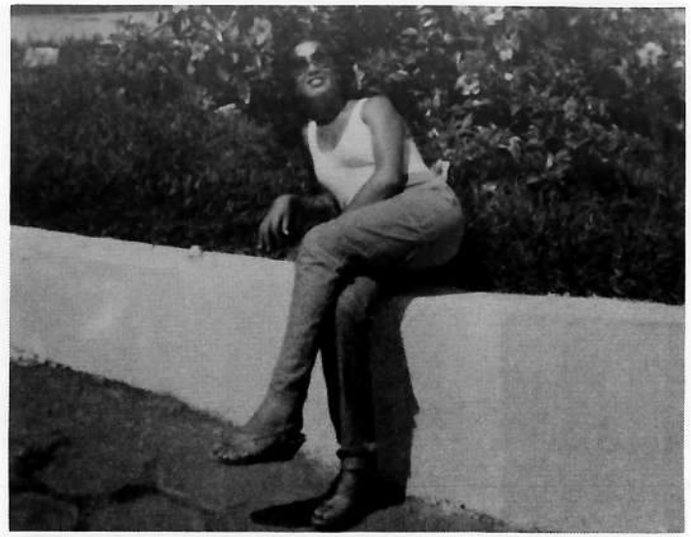
DULCE ELENA RAMOS
(Onça, Dulcinha)

Doce de coco queimado, amargo como fel. Seu ânimo desperta qualquer capeta. Seu rosto angelical encanta a todos. Isso somente ocorre no dia 30 de fevereiro. Já viu, né? Todas nós a adoramos. Ela é uma pessoa bastante prestativa; se precisarem de alguma coisa emprestada é só pedir, que ela vai correndo trancar a sete chaves o guarda-roupa e a cara também.

É conhecida como manequim. Quando vai sair começa a se aprontar umas três horas antes. Veste não se sabe quantas roupas e quando finalmente fica pronta as festas já se acabaram.

Além de tímida, ela é uma pessoa muito difícil. Seus ouvidinhos não toleram ouvir as bandalheiras da vida. Achar um apelido carinhoso para Dulce não é uma tarefa fácil. Mas todas nós temos por ela um carinho todo especial, e sentiremos muito sua falta; se bem que ela pretende continuar os estudos. Será que está em busca de algo mais?

ENDEREÇO: Rua Cel. José Gomes, 39 - Centro
35995 - São Domingos do Prata - MG



MARIA DO CARMO VIEIRA
(Carminha)

Se estão pensando que é nativa, enganaram-se. Antes fosse! É de Diogo de Vasconcelos-MG. Um buraco. Se o mundo tivesse aquilo, seria lá mesmo! Quando sua família mudou-se para Viçosa, a população de lá reduziu-se à metade.

Apesar de todos os pesares é uma pessoa muito esforçada. Escolheu um curso noturno para que pudesse trabalhar e ajudar a família. Parece não ter sido uma má escolha, pois, mesmo antes de terminar o Curso de Economia, está reinando nela o espírito empresarial. Imagime, já é sitiante.

Mas, como nada é perfeito, está com um casamento que se arrasta por vários anos e não sai. Nem Deus sabe o porquê.

ENDEREÇO: Rua das Estrelas, 158F
Conceição
36570 - Viçosa - MG

BACHARÉIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALEXANDRE HENRIQUES DE PAULA
(Carioca, Negão)

Atenção pessoal. Qualquer semelhança com os menores infratores da Funabem é pura coincidência. Exportado pela "baixaria" fluminense, Carioca até que se parece com aqueles pixotes que vinham para Viçosa tentar uma possível recuperação. Espertinho e malandrão, estava sempre querendo passar a perna nos outros. Só que de vez em quando caía do cavalo. Como aconteceu daquela vez que pulou o muro do ginásio (juntamente com o Chefinho e Sinval), dando de cara com um guardinha que foi logo lhe dizendo: "dispula vagabundo, anda logo, dispula". E ele saíra já pensando na gozação que iria levar de sua turma de 85, que aliás nunca precisou de motivos prá pegar no pé de alguém.

Certo domingo, saindo do Atlético às escondidas com Dudu, quase foi pilhado em flagrante pelo Marco Túlio e Zulu, o que era suficiente para que toda a escola ficasse sabendo. Do Bailão do Zé fica a recordação de sair correndo, após ter azarado os "brotinhos" daquele respeitável estabelecimento. Por falar em brotinhos, bastava escurecer para que ele esquecesse que beleza é fundamental. Dava uma de gigolô e depois punha a culpa na bebida. Muitas são as suas façanhas. Arnaldd, Baião e os calouros do 53 que o digam, pois passaram maus pedaços por sua causa. Há quem diga que esse "fogo na bunda" que ele tem é fruto de suas companhias (Goteira e Brutus). Na EFI, ao lado de Henrique, formou o casal 20 da GO. Adotado pelo mestre Paiva, alimentou diversas vezes a ilusão de conhecer a Europa. Só que nunca passou do Rio. Para a Cidade Maravilhosa não precisa de passaporte, alguém gozou...

Carioca foi, por assim dizer, de tudo um nada, ou melhor um pouco. Ficará na lembrança dos que o conheceram.

A alegria e a certeza de ter vivido cada instante estará e estarão sempre guardadas em nossos corações.

AXÉ NEGÃO!

ENDEREÇO: Rua Maestro Vila Lobos, 54/203
Tijuca
20200 - Rio de Janeiro - RJ

ARNALDO GOMES DA CUNHA
(Pernilongo, Lollo)

Chegou a Viçosa em 85, vindo do Vale do Aço, mais precisamente de João Monlevade. Como se vê na foto, já nasceu gênio. Rapaz tímido, introvertido e sério, tão frio como o aço produzido em sua terra natal, só falava quando chamado e só respondia quando perguntado.

Porém, com o passar do tempo, foi colocando as garras de fora, revelando-se um verdadeiro lobo em pele de cordeiro. Quando calouro, dividia seu tempo entre as peladas na fitotecnia e as academinas da cidade. Quando descobriu que o vício da "maromba" estava lhe rendendo alguns erres no currículo, deixou do culto ao próprio corpo e passou a se dedicar ao culto a outro corpo - feminino, é claro!

Durante sua vida acadêmica foi protagonista de histórias hilariantes, sendo, por isso várias vezes manchete do "Dedo Duro". Numa delas, teve que se refugiar dentro do guarda-roupa, para escapar ao assédio de uma fã mais exaltada. E, por falar no referido jornal, sempre foi suspeito de ser um dos redatores. Negava veementemente, mas sabe-se que era autor intelectual de várias matérias publicadas. Tinha o estranho hábito de fazer levitar as mesas, do RU, bastando para tanto ter o estímulo visual da cor "azul celeste" ou similar. Notívago incorrigível, tinha o costume de estudar até alta madrugada, tempo que mais tarde ocupou com misteriosas saídas noturnas. Em conseqüência, sempre puxava um cochilo nas aulas do dia seguinte.

Nos esportes, com exceção da natação e GO, enganava - como ele mesmo dizia - em todos os outros, do futebol ao "rugby". Era do tipo "atleta modelo". Não bebia, não fumava e nem... Podia ser visto constantemente correndo pelo campus, pomares e adjacências. Entretanto, revelou-se um craque mesmo na peteca, onde não tinha adversário, e sim fazia vítimas. Tinha maior carga horária em quadra de peteca do que em disciplinas que cursou.

Não era o super-homem, mas também tinha sua 'Kriptonita', ou melhor dizendo sua 'Sukata', diante da qual perdia todas as suas forças.

Dizem que se a educação física não ter futuro, ele vai lançar uma "griffe" de moda masculina. Com certeza!

Não só vai deixar como também sentir muitas saudades, principalmente dos inseparáveis amigos Moacyr e Marco Túlio. Sem dúvida, o Dudu perderá o parceiro para sacanear os outros. Sentirá ainda muitas saudades dos colegas do 53, da Sassá, dos demais companheiros e, com certeza, de uma baixinha simpática que o deixava no mundo da lua.

É isso aí, Arnaldo. O 53 perde mais uma "fera", mas, libera um bom profissional. BOA SORTE e muito sucesso.

ENDEREÇO: Rua Pedro Bicalho, 81
Bairro Carneirinhos
35930 - João Monlevade - MG

EDUARDO VIEIRA DE REZENDE
(Dudu)

Era difícil de entender como que num mundo tão anormal, pudesse existir uma pessoa igual ao Dudu. Ele brilhou em todos os verões, floriu nas primaveras, amanheceu e entardeceu como só acontece nos outonos de Viçosa. Mesmo no inverno nunca se calou. Era vivo e forte, sempre sorrindo.

Dudu foi a gota d'água da UFV, ou melhor o balde d'água. Encharcou gente importante como o "BRANCO" do serviço social e gente sem nenhuma importância como o "Praguinha" da EFI.

Atazanou a vida do Tião Gavião, do Camilo e dos moradores da seção, como o inesquecível coral do 34, que todas as manhãs anunciava um lindo dia, com o despertar do seu galinho. Além disso, jogou bombas pelo corredor e agitou festas em plenas segundas-feiras. O 34 chegou a ser comparado com SODOMA e GOMORRA. Vejam só, quanta injustiça! Isto custou aos seus humildes moradores uma séria repreensão por parte do Pró-Reitor e Serviço Social. Aliás esta não foi a única: "... a retirada de frutas do pomar constitui uma infração sujeita a punições..."

Dudu celebrou o batismo de um bebedouro, o enterro de uma cozinha e até fez macumbas para o 33. Foi fundador, organizador, compositor e ainda carnavalesco do já tradicional "Bloco Sujo" na Nico Lopes.

Na EFI foi a alegria do judô e também do professor. Ao tentar imobilizá-lo, quando ainda estava distraído, o mestre escapuliu (não se sabe como) e fez gato e sapato do nosso herói, sob o olhar vibrante de Jigoro Kano e seus discípulos.

Por outro lado foi visto com temor e ódio pelo pântano enganoso das bocas que circulavam por aquele departamento. Juravam que ele fazia parte do Dedo-Duro, mas ele nunca confirmou sua participação no referido jornal.

Amante incondicional da natureza (ao lado de Ebinho - seu fiel companheiro), conheceu lugares como o Pico da Bandeira, Serra do Cipó, Caraça, Ibitiboca e até a Bolívia. Rodando pelo mundo, sempre de carona, provou ser ainda possível fazer muitas aventuras sem ficar na dependência do "tutu".

Agora, porém, ele pisa numa nova estrada, sem contudo esquecer os caminhos que teve de passar para encontrá-la. Sorrirá para a vida, como na foto, e guardará no peito os que o fizeram crescer. Certamente. Boa Sorte.

ENDEREÇO: Rua Gonçalves Ferreira, 37
Belo Horizonte - MG

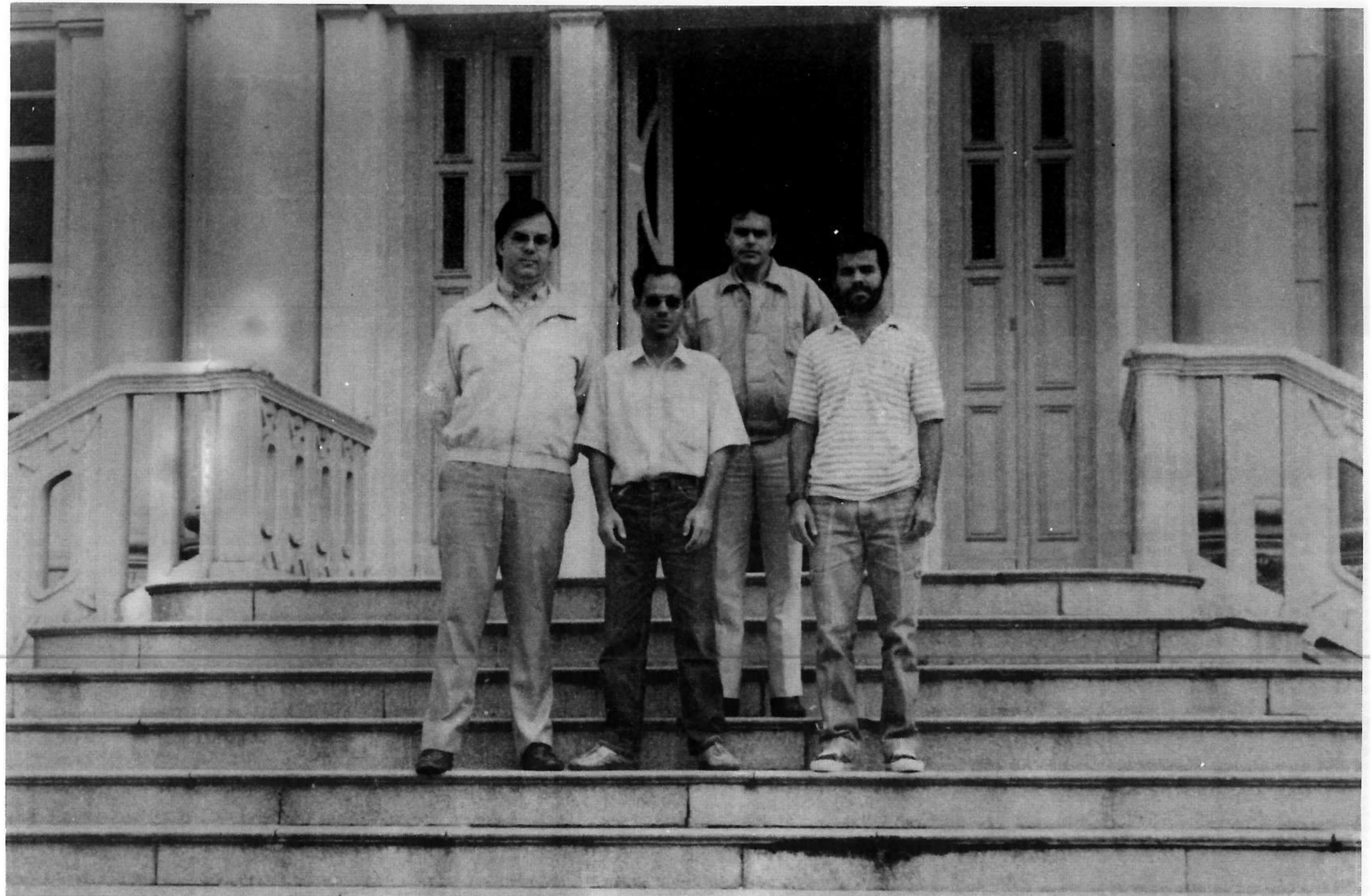
PAULO ROBERTO GOMES
(Santropê)

No primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e antigamente, dia da mentira, nascia, na cidade de São José do Mantimento, um menino magro e meio desconcertado. Logo nos primeiros anos de sua vida perdeu um dedo, quando tentava saltar o muro do vizinho para roubar frutas.
Andou por diversos colégios deste Brasil. Aos 20 e tantos anos resolveu sair do sério e ir para a universidade, chegando então até a Viçosa. Logo ganhou o apelido de Paulo Santropê, por gostar de usar umas calças dos anos 60.
De repente ficou famoso pela sua ótima coordenação e pelo mau hábito de roubar todos os pomares da UFV.
Gosta muito da "loirinha" e da "branquinha", às quais já o levaram a sérias discusões com os guardinhas da Escola. Nos fins de semana, só chegava em casa de madrugada, fazendo arruaças e perturbando a vizinhança. Pertenceu ao quadro da Liga Esportiva Viçosense, atuando como mesário de futebol, onde, por várias vezes, quase apanhou, apesar de ter feito um ótimo trabalho.
Seu esporte preferido sempre foi o "levantamento de copo", estando sempre disposto e bem preparado fisicamente. Foi um ótimo colega, transmitindo sempre muita simpatia e amizade a todos.
Felicidades, "Santropê, e boa sorte!

ENDEREÇO: Matriz, 63
São José do Mantimento - MG

MOACYR MARCELINO DA SILVA FILHO
(Mó, Zé da Paz)

Filho único em uma família com cinco moças, o nosso amigo Mumu chegou em Viçosa mais desconfiado que Americano em Moscou.
Veio pousar no 5, famoso ninho de gaviões, e lá chegando, junto com o saudoso Judson, começou a empreender as famosas serenatas que partiram tantos corações femininos e que vão deixar muita saudade na rapaziada do 5 e nos amigos que os acompanharam nas longas, frias e úmidas madrugadas Viçosenses, entoando as baladas compostas por: Ele, Elias & Cia Ilimitada.
Aluno aplicado, começou a colocar seus conhecimentos em prática já no 2º ano, ao dar esforçadas aulas de basquetebol para as calouras da Educação Física.
Exímio violinista e dono de um grave privilegiado, deixou muita gente com úlcera, quando vinha com a história de que não podia contar pois era tímido.
Só não permite que falem mal de sua maior paixão: Seu cachorro Doberman.
O seu último ano aqui foi antológico: Acompanhado do seu inseparável conjuntinho amarelo (presentinho da mamãe pro seu amado Cyzinho) e da baianada da El-Shaddai, companheiros dos jogos de Interpol nas madrugadas da greve, tanto aprontou que o "Seu Moacyr", ordenou o seu enrolado filho (palabras do próprio pai), que voltasse pra Barbacena para prestar esclarecimentos a respeito dos motivos que causaram a sua eterna permanência em Viçosa.
Mas o que importava é que ele, para onde quer que leve a sua enrolação, vai ter o Mestre Jesus sempre com ele, que é o motivo maior das suas canções e das sétimas e nonas do seu galante violão.
Você vai longe, Moa.



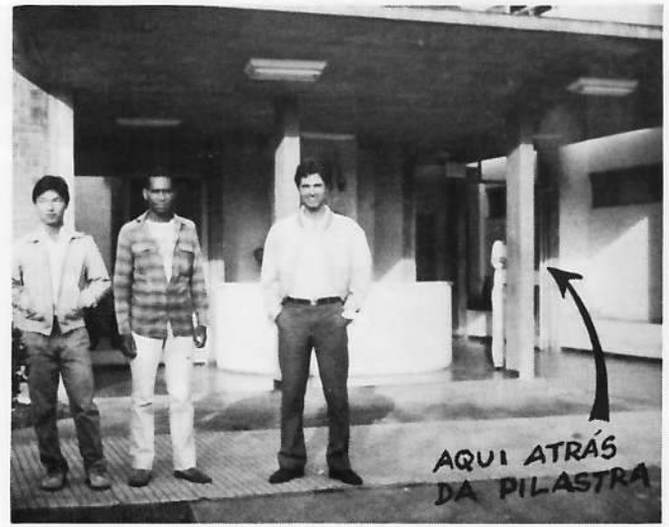
BACHAREL EM FÍSICA

AFA 1990

GERALDO M. C. BATISTA
(Geraldo)

Em meados dos anos 60 nasce em Montes Claros (uma peque, na, pacata e gelada cidade perdida em algum lugar no Nor te de Minas), o que hoje se conhece por Geraldo. Depois de passar alguns anos em Montes Claros, resolveu tentar a sorte numa cidade grande e veio para Viçosa, onde foi aprovado no vestibular de 85 (talvez por erro do computa dor). Começou fazendo Engenharia Civil, mas reparou o erro e transferiu-se para o curso de Física. É um torcedor do Cruzeiro por opção e um "jogador de futebol" por teimo sia (ou pirraça). Não se sabe de nenhuma ocorrência re gistrada no serviço de vigilância, talvez ele tenha pelo menos conseguido driblar os guardinhas. Fez algumas ami zades na UFV, não muitas, pois é do tipo calado. A não ser para estudar, preferindo fazê-lo em voz alta. Loucuras à parte. Num belo dia teve a infeliz idéia de aprender a tocar violão. Foi um desastre! E os colegas de quarto que o digam. Com sua melodia de uma única nota, perturba va toda a vizinhança. Um hobby que adquiriu foi o de fi losofar sobre coisas abstratas, e para isso contava com a valiosa participação de um colega de curso, o "Fubá Ra dioativo", entre outros camaradas que, com ele, ficava até altas horas da madrugada a discutir assuntos que nun ca de esgotavam. Vencida esta primeira etapa na UFV. Ge raldo agora quer trilhar outros caminhos. Resta-nos dese jar-lhe boa sorte e que continue com a mesma persistên cia com a qual marcou sua passagem por aqui.

ENDEREÇO: Rua Alagoas, 219
Bairro Cintra
Montes Claros - MG



FERNANDO OTÁVIO COELHO
(Fubá, Fernandinho Camisa Nova)

Desde mancebo que Fernandinho só dava alegrias aos seus pais. Tanto assim que eles fizeram o tubo para preparar seu futuro. Mandaram-no para a famosa UFV, diga-se de pas sagem, a mais de 170 km de casa, e longe de alguns peri gos não confirmados.
Chegando aqui, este esperto "meu garoto" ingressou no cur so que melhor se adaptasse a ele: Física. Após alguns se mestres seu brilhantismo ficou elucidado e seus professo res achando que ele não precisava de orientação tiraram férias-prêmio. Dizem as más línguas que eles procuraram clínica de repouso, donde alguns só retornarão no próxi mo semestre.
Entre a moçada ele era bem conhecido, por causa de seus pensamentos filosóficos. Chegou a propor um corolário da vida que pode ser expresso no seu novo apelido: "Fernan dinho Snooker".
Não se pode negar que de sua cidade de origem têm saído grandes homens, e ela tem recolhido muitos outros. Sabe mos de seu apego a ela e temos certeza de que ele não a esquecerá e logo logo a visitará.
Desejamos que antes disso ele, com todo o seu brilhan tismo, faça grandes contribuições à ciência.
A propósito, na foto ela está se escondendo do barulho de uma britadeira que passa. Coisa dele, não ligue.

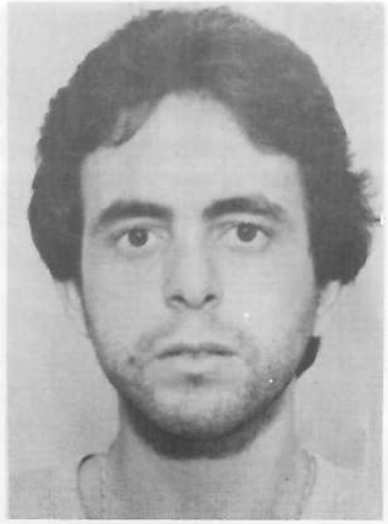
ENDEREÇO: Hospital Geral
Barbacena - MG

BACHARÉIS EM QUÍMICA

FERNANDO BARBOZA EGREJA FILHO
(Nandinho)

Bonitinho, com aquele jeito de almofada da sala, saiu de Brasília, Planalto Central, em busca de Vital e sua moto.
Aportou em Viçosa com aquele jeitão urbano, todo encabulado e até meio tímido. Entretanto, isso era apenas fachada, pois quando o menino resolvia arrepiar, era um Deus nos acuda!
Sempre acompanhado de sua guitarra lazer, conquistava corações brejeiros. Numa dessas sapiadas, ficou encantado por uma coisinha da terra. Caiu no conto do vigário e até está pensando em se estabelecer definitivamente por essas bandas.
Isso realmente seria uma pena, pois mariposas "abandonaDADY'S" chorariam a quase mil quilômetros de distância.
Falar desse garoto é associar automaticamente o seu semblante a cervejadas homéricas e pajelanças tribais de fechar qualquer parada.
É claro que as companhias influenciam, mas ele sempre soube se decidir sozinho. Por exemplo, usar briquinho e camisinha de doidão sempre foi o seu sonho. Aqui o mistério se desfez (soltou a franga geral).
Deixa Viçosa como um "Co(Qui)micuzinho" de responsa (viva o laguinho dos três poderes) e grandes saudades ficarão dessa figura gente boa.
Sorte em todos os quadrantes.
Dos amidos Marcello e CIA.

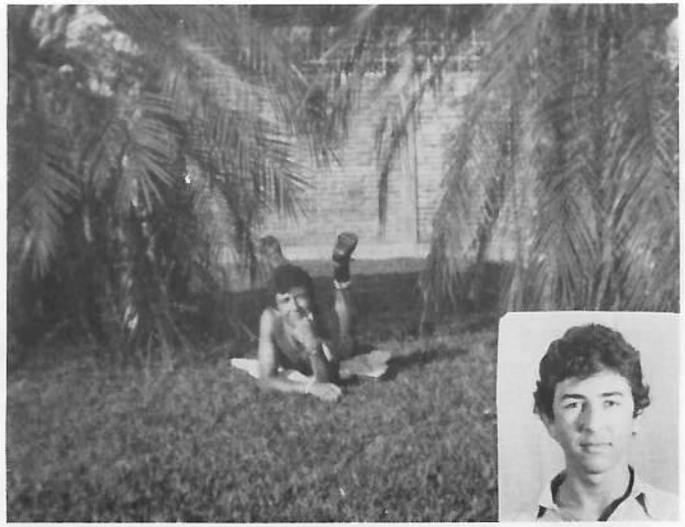
ENDEREÇO: S.Q.S 304 - Bl. H Ap. 603
Brasília - DF



FRANCISCO JOSÉ LIMA DE OLIVEIRA
(Chiquinho Batatinha)

No dia 14 de março de mil novecentos e alguma coisa nasceu, em Leopoldina, uma linda criança que mal cabia dentro de uma caixa de sapato. Mudou-se para Alegre(ES) e aos 7 anos retornou a sua terra natal, onde estudou o curso primário e segundo grau em um colégio de Freira(Colégio Imaculada Conceição). Passou no vestibular na terceira tentativa e, por forças do destino, em Viçosa. Como não poderia ser diferente, ele também caiu na rotina de sair aos finais de semana, para tomar todas pelos bares da cidade. Terminava as noites no panorama, dançando com as coroas igual a um rei e, após este seu hobby, ele passava no tradicional bar da rodoviária. Algo acontecido no dia 8 de junho de 1986, foi o bastante para regenerá-lo completamente. Segundo ele, foi a partir deste dia que encontrou a felicidade: começou a namorar firme e, a partir daí, a sua vida se resumia em Universidade-Silvestre e Silvestre-Universidade.
Segundo comentários, ele só pensa em arranjar logo um emprego e se casar.
Nós, colegas de curso e moradores do Pós 1831 e 1832, desejamos a ela muitas felicidades na sua nova vida que aproxima. Sucesso Batatinha:.

ENDEREÇO: Rua 27 de abril, 250
Leopoldina - MG



LUIS CARLOS GOUVEIA
(Professor, Lulú Gouveia)

Numa bela noite de lua cheia do dia 15 de janeiro de 62, veio ao mundo uma bela criança... Criança esta que nasceu para ser um exemplo de vida... Aos 5 anos de idade iniciou seus estudos no maternal da Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, onde permaneceu até concluir a 8ª série. Uma vez que não tinha vocação para ser padre, saiu do colégio de freiras para concluir o segundo grau em outros colégios (Raul de Leoni, Estadual e COLUNI). Ingressou na UFV no ano de 1984. Era elegante, sexy e sério... e sempre trazia uma bolsa de couro de lado ou em cima de sua Jurema (nome de sua bicicleta)... e assim lá vinha ele todos os dias para assistir as aulas. Seu jeito sério e caladão impunha respeito aos colegas. Mas nas mesas dos bares as coisas mudavam... as piadas eram constantes e o seu jeito descontraído atraía as garotas para o seu lado como um imã. Após seis meses de Universidade já era sócio de um bar em Teixeiras (cidade vizinha)e um consagrado locutor da Rádio Montanhesa, devido a sua bela voz... Por um acaso conheceu a sua metade no final de 1984, deixando muitas garotas contrariadas. De início todos nós pensamos que isto não passava de mais uma de suas aventuras amorosas.
O tempo foi passando e com ele as esperanças de várias garotas que esperavam a chance de ter o seu ídolo em seus braços. Hoje, quase casado, as frustrações de dezenas de garotas é uma realidade... Sem dúvida todos nós sentiremos a sua falta... mas o que fazer? É o destino... Esperamos que você seja lá fora como foi aqui: um amigo, companheiro e irmão... um ídolo...
GOUVEIA, nós desejamos a você muito sucesso e muitas felicidades...
Amigos de Curso.

ENDEREÇO: Rua Dr. Brito, 131
36570 - Viçosa - MG

BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

ANA MARIA DE OLIVEIRA FRANCO
(Aninha)

Ana, Aninha para nós, é o atual "gogó de ouro" do querido amado 110. Apesar de ter cadeira cativa no coral e até ter feito apresentação prá galera em duo com o seu mestre de violão, não é muito de exibir a sua educada voz. Deve ser pela falta que lhe faz o acompanhamento do bela tenor que resolveu trocar de ares e estudar em B.H.Aliás, isto fez a menina pacata de Pirapetinga conhecer mais a capital, sem se esquecer de seu verdadeiro fanatismo pela "Arte Barroca". No fim de semana ela e sua companheira de biscoitos e chazinhos, Katinha, refestelam-se com suas guloseimas de baixíssimas calorias, contrariando as exigências mínimas da tabela nutricional, recusando os lautos jantares preparados por Jackie e Mary no 110.
Ah!... após os biscoitinhos nos finais de semana,não podia faltar uma bela farra. Baixinha esperta, conseguiu até aprender a rebolar, pois segundo ela, prá dançar lambada tem que rebolar. Esperta né...
Descontraída, preguiçosa, amiga, medrosa e alegre em dias claros e tristes, Aninha deixará saudades e sua partida não a fará ausente, pois deixa aqui muitas amizades.
Desejamos-lhe sucesso!

ENDEREÇO: Rua Nicolau Alves de Oliveira, 157
Pirapetinga - MG

ANDRÉIA FARIA MORAES
(Déia, Dedéia)

Uma gracinha, sempre quietinha, chegou em Viçosa meio jocosa, com saúdade e, meio chorosa, resolveu aqui fazer sua história. Muito carinhosa era sua forma de acalmar as briguinhas de seus dois irmãos, com os quais sempre dividiu seu amor e paciência. Grandes amigos aqui fez,muito sonhadora, apesar de prática, está até hoje em busca de seu grande amor.
Sorriso puro, choro de criança, Andréia viveu seus dias com todo o coração e força de vontade, que nela sobra de montão. Agora, no fim de mais uma caminhada, ela sai cansada, porém vitoriosa, para mais uma luta... Sua luta lá fora. Déia, que Deus abençoe seus passos para novas coisas que virão!
Déia, Idéia, é como uma poesia forte, quieta no seu canto que se revela mulher, inteligente, com toda a sua psicologia de entender as pessoas. Sabe lutar e sabe ser sincera, antes de tudo consigo mesma. Cor-de-rosa como uma flor, cheia de amor, bonita e cativante, como todas as canções que toca falando da vida e da sua lua.Lua em suas fases, fases de Déia, faces de Déia amiga, menina, canções, paixões e saudades.
Mulher simples, frágil e meiga, porém com muita força interior.
Assim é você, Dendéia.
Déia, a lembrança dela é como o perfume de uma simples flor, simplesmente bonita, terna, suave. A vida há de fazer belo e simples o seu caminho como você é. Boa sorte e muito amor para essa flor que desabrocha nos corações por onde passa!

ENDEREÇO: Rua Flávio Saraiva, 67
Guarujá
Betim - MG

DARTICLÉIA PEREIRA DE MORAIS
(Pepéia, Darte)

Em agosto de 1982, surge em Caratinga uma loirinha de olhos verdes, que tinha como objetivo fazer cursinho, mas só em 85 recebeu uma herança de família: entrar na UFV e tentar se tornar mais uma pica-couve.
Quando aqui chegou, só tinha como companhia os livros, pois o namorado havia ficado em Caratinga. E... namorado vai, namorado vem, ora de Caratinga, ora de Viçosa (aliás revelou uma grande preferência por nativos) foi levando o Curso, tropeçando nas matemáticas e químicas da vida. E por falar em química, na UFV, sempre foi eletron repelente, pois sempre conquistava os rapazes,mas os mesmos não se aproximavam.
Apesar de aparentemente ser meio tímida, demonstrou grande talento para o teatro (Fernanda Montenegro que se cuida). Fala muito e briga mais ainda, mas "sempre" defendendo seus direitos.
Depois de muita briga para conseguir se formar em julho, vai realizar seu segundo grande sonho: casar com um nativo.
Durante todo esse tempo foi muito bom poder compartilhar com ela da verdade e do amor de Deus e sentir a diferença de uma vida dirigida por Ele e para Ele.
De agora em diante, quando a saudade apertar e a greve começar, temos a certeza de uma casa em Viçosa, para pasearmos e almoçarmos.
Felicidades!!! Sua Turma.

ENDEREÇO: Av. Moacir de Mattos, 292
35300 - Caratinga - MG

ELENA MARIA VIDIGAL SANTANA
(Lena, Leninha)

Nascida em Viçosa no dia 25 de abril e primogênita da família, Leninha foi aluna dos melhores colégios de Viçosa. Ingressou-se na UFV em 1985, no curso de Economia Doméstica. Aluna exemplar, sempre correndo atrás dos livros, pontualíssima e que gosta (ou gostava?) das coisas muito certinhas, conseguindo até conquistar algumas bolsas-prêmio (chique, né?)
Amante das farras com os amigos, das viagens e dos embalos de sexta, sábado, domingo e... em Viçosa e onde mais pintasse, não dispensava um programa, mesmo que fosse para dormir sentada, ou mesmo em pé (só Deus sabe como), em uma boate ao som do maior rock ou mesmo no cinema. Mas Leninha nunca "deu moral" para essas coisas. Para ela, o importante é estar lá, é participar, pois na vida tudo é uma questão de oportunidade.
Pequena no tamanho, mas grande no coração, essa é a natinha que vai deixar saudades pelas brincadeiras, o sorriso meigo e gostoso e a amizade sincera.
Para você Leninha, muito sucesso. E prá nós amigos a certeza de que de alguma forma estaremos sempre juntas.

ENDEREÇO: Rua João Maffia, 211
36570 - Viçosa-MG
Tel.: (031) 891-1649

JACQUELINE MARTINS
(Jackie)

Dona de fino gosto para roupas, muito desfilou pelas noites e bailes de Pirapetinga e Viçosa, não somente ela mas também metade do quarto, pois as companheiras agrônomas resolveram começar a reforma agrária pelo seu guarda-roupa. Ela é também cozinheira de mão-cheia e, por ter um fino e "intenso" paladar, tornou-se cozinheira oficial dos fins de semana.
Ela nunca deverá se esquecer daquela canção do Nelson Rodrigues que diz: "De noite eu Rondo a cidade...". É paixão antiga. Só tem umas coisinhas das quais ela às vezes se queixa: versão original - "Detesto andar a pé, detesto barulho de noite, detesto ficar no ponto de carona (apesar de ser seu meio de transporte favorito por ser rápido e econômico), detesto subir morro etc."
É pena que nossa amiga não tenha podido trazer sua motoca envenenada para Viçosa "City", pois assim teria economizado um bocado de reclamações. Em compensação, há coisas que ela adora - versão original: "Adora ler romances, adora assistir a filmes, adoro dançar, adoro viajar, adoro não fazer nada". É uma tia hipercoruja. O Gilbertinho e o Phillipão estão sempre presentes, sem falar nos irmãos gêmeos.
Jackie, apesar de você ser, às vezes, um pouco rabujenta, vai fazer muita falta e será muito lembrada por nós, principalmente nos jantares.
Felicidades e tudo de bom!

ENDEREÇO: Rua José F. de Souza, 64
Pirapetinga - MG
Tel.: 465-1312

KÁTIA AMARAL BARBOZA
(Katinha, Katita)

Katita, sempre com um pé em Viçosa e outro em Tcho-tcho-tcho. Era só haver um boato de greve e lá ia ela de mala e cuia para casa. Durante o período letivo, era sempre a última que chegava e a primeira que ia embora, deixando coisas por terminar. No "Teoto" sempre esteve seu coração, tanto para a família quanto para as várias paquerinhas que por lá deixou. Em companhia da Aninha passou muitas noites, comendo biscoitos, tomando leitinho e tagarelando sobre os mocinhos bonitos.
Apesar de não ter freqüentado muito as noites viçosenses, marcou presença nos forrós e lambadas, onde arrebentou a boca do balão de tanto requebrar, provando que o povo do Norte de Minas tem mesmo uma junta a menos na cintura. Com o nosso bicho, ou seja a caloura petista Míriam, tece bonitos trabalhos e conversa em códigos cheios de cruzes, pontos e voltinhas.
Todos os que a conheceram com certeza sentirão saudades dessa menina simpática e alegre, que sempre conseguiu conciliar o curso com suas férias e feriados (estes sempre maiores que os nossos), matando-nos de inveja. Desejamos-lhe muito sucesso pela vida afora.
Sua turma.

ENDEREÇO: Rua Ary Graça, 339
Teófilo Otoni - MG
Tel.: 521-6686

LEONY LAENDER LUSTOSA
(Léo)

Quando Leony chegou em Viçosa em 84, ao andar pelas avenidas da UFV, e assim que viu as palmeiras desta terra não suportou e pediu ao sabiá que cantasse. Aproveitando do golpe do baú, que estava furado, fez, durante seu primeiro ano na UFV, o que ela mais gostava na vida: NADA.
No seu segundo ano, quando teve que "cair na real",o jeito foi fazer um curso intensivo na indústria de "cola tenaz", que lhe deu grande base para continuar seus estudos até à formatura. E, finalmente, o incrível aconteceu; ela recebeu o canudo (do diploma).
Freqüentadora "assídua" das aulas das sete horas da manhã, defendeu durante todo o curso a idéia de as aulas começarem às seis horas, sobrando assim, mais tempo para as suas aulas de culinária. Por ser tão competente,já recebeu três propostas de emprego: cozinheira, lavadeira e babá, as quais não pode aceitar, em razão de ter que trabalhar cinco dias por semana.
Agora,no último semestre, resolveu soltar a franga e ficar na rua até as quatro e meia da manhã, enquanto seu pobre marido ficava em casa tomando conta da sua filha. Mas, apesar de tudo, ela conseguiu e, brincadeiras à parte, foi muito útil para o seu desenvolvimento como pessoa e esposa. Palavra de marido.

ENDEREÇO: Rua Minas Novas, 234 - Bairro Cruzeiro
Belo Horizonte - MG

NAZARITA CÂNCIO DE MELO E SILVA
(Naza)

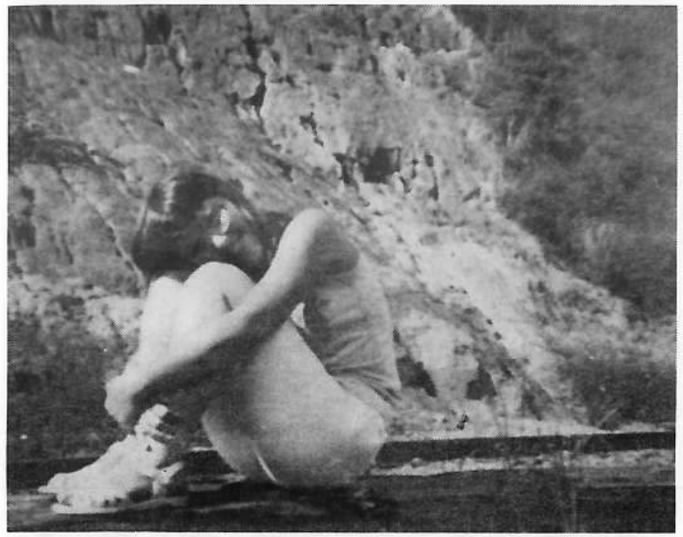
Nazarita, menina meiga, dócil?... Isto é o que vocês pensam!!! Quando está com raiva, não há ninguém que a aguente. Não faz muito pouco tempo, ingressou-se na UFV,com a desculpa de fazer o curso de Economia Doméstica e sonha em terminá-lo agora, pensando que com isso a batalha está encerrada. Engano dela!- O sonho ainda não acabou. Existe o "boato" de que Ubá é a cidade carinho,mas se Naza é carinhosa, só os "amiguinhos" mais próximos poderão dizer. Bem que suas histórias de romance crescem centímetros e centímetros a cada dia que passa. Admiradora das noites, chegava às altas horas com os sapatinhos na mão, dizendo estar vindo dos forrós do DCE. Com sua voz estridente e manhosa, sempre nos deu conselhos "puritanos" e encantava calouros e veteranos com as serenatas, e em recompensa recebia flores e bilhetinhos dos fãs. Participava da Marcha Nico Lopes, de inúmeras peças teatrais e de corridas noturnas (será que era para engrossar as pernas ou era para colher flores para perfumar seu quarto)? Sem contar com seus banhos matutinos de perfume,que acordava todas as amigas, sufocando-as. Agora, no findar de tantas tempestades e de tantas paixões esmagadoras (só ela sabe como foi penosa a escalada do amor'), sobrevive Nazarita, cada vez mais forte e amadurecedora.
Como uma autêntica Pica-Couve, soube cortar inquietações e chateações. Agora, com suas prendas domésticas,irá partir, deixando em muitos corações uma incontida saudade.
Vá Naza, vá ser "guache na vida".

ENDEREÇO: Rua Coronel Otaviano da Rocha, 559
Bairro São Domingos
36500 - Ubá-MG
Fone: (032) 532-1978

REGINA CÉLIA LOPES DE CASTRO
(Ré, Fenemê)

Na bela manhã de 09/09/64,nos "cafundós" de Ervália,veio ao mundo um lindo par de olhos verdes. Seus pais, Zé e Ernestina, foram presenteados com um anjinho, que cresceu, virou moleque e inimigo número um dos donos de pomares e armazéns. Assim era a Regina, a líder da macacada-Trupicando, Nhanhá foi parar em Juiz de Fora, cidade palco de aprontações mil, até que chegou na nossa querida "Perereca".
Foi uma aluna tão exemplar que não queria apenas o diploma em Economia Doméstica e, por isso, fez mestrado em Alcoologia. E nos atropelos das noites (e tardes também) estagiou em alguns botecos da cidade: Espin" de Bananeira, Sô Edgar, Leão I, II, III, IV, Pizzaria Torre, Roiz, Metal Bar, Tê e Gê e outros mais, sem se esquecer da Rodóia (Rodoviária).
Preocupara com as "aretes", promoveu várias atividades culturais como o correio do amor, rifas de vodkas,vendas de doce, calcinha, artesanato, e ainda conseguiu tempo para participar do concurso "Garota Verão", em Piúma,representando AA (Amigos do Álcool).
Durante sua vida, seu coração teve vários impulsos, mas foi para o brasiliense Preá, que o seu coração bateu mais forte e com quem acabou se casando.
Celinha agora deixa a UFV e deixa também muitas saudades nos corações daqueles que conviveram com um vendaval de energia, alegria e força.
Torcemos por você. Não se esqueça das turmas da lazinha, do capeta, Equipe e principalmente das metralhas.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 171
36570 - Viçosa - MG



ROSELI LIMA DE MENDONÇA
(Rosa, Lena)

Na pequena e pacata cidade de Texas City chega, com um ano de idade, a menina Rosinha, jogada pela cegonha na cidade de Bicas, para a Senhora Marta e o Senhor João Batista.
De sua vida Texana, sabemos que teve infância agitada e "de vez em sempre" cabulava aulas. Também as suas bagunças nos carnavais era marcantes ("eu tô no ritmo"?).
Quando veio deportada para Viçosa, esperava-se que virasse gente. Cativa do 101, a nossa querida pica-couve, quase o virava de cabeça para baixo, nas famosas festas de aniversário. E o sagrado soninho pós-bandeijão, que a levou a entrar de cabeça ou melhor de corpo na ginástica, para se reconstituir para o grande dia (noite) do casório com o floresteiro.
Desde caloura, apaixonada pelo curso, quase arrumava pé-de-briga quando alguém se atrevia falar mal do curso. Foi dedicada em todas as matérias, principalmente em QUI130, em que, quase mereceu o título de Ph.D. Durante certas aulas incomodava quem estivesse ao lado com seu famoso "tic-tic" nervoso de balançar as pernas, para descarregar a tensão ("Ai, meu Deus, não entendo nada!").
A Roseli ou a Roselda se vai. Após um longo período de "coceba", será deportada de volta para Texas, Uberaba, ou sabe lá Deus onde (mestrado de ERU?).
Todos nós desejamos a você muito sucesso, pois sabemos que você consegue e merece. Vamos sentir muitas saudades!

ENDEREÇO: Praça Olegário Maciel, 39
Teixeiras - MG

SANDRA BEATRIZ TORRES GOMIDE
(Sandrinha)

Nativa, com um metro e meio de altura e dona de um sorriso cativante e sincero, essa é Sandra Beatriz.
Moça caseira e namoradeira está aí. E agora que foi realmente "fisgada" por um nativo é que a coisa ficou séria.
Nascida para casar, escolheu o curso de Economia Doméstica.
Tem uma verdadeira loucura por criança, seus olhos chegam a brilhar quando é este o assunto.
A partir daí pode-se ter uma idéia do futuro que a espera. Uma casa cheia de pirralhos, chorando e pedindo à mãe para levá-los à casa da vovó para jogarem bola com os tios.
Costurar nunca foi o seu forte, mas quando o assunto é baralho a coisa muda de figura. Principalmente quando é jogo de buraco, é claro, porque o tal do truco ela deixa bem pra lá.
Está sempre correndo de um lado para outro. Quando não é aula da Míriam, é aula da Aurora, e por aí vai, sendo que nos intervalos atém-se às creches.
Amiga como essa é difícil de encontrar hoje em dia. Ela está sempre disposta a ajudar as pessoas e é muito dedicada em tudo o que faz.
Sandra, nós que tivemos a felicidade de conhecê-la desejamos que você tenha muito sucesso em sua vida profissional e que seja sempre muito feliz.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 297
36570 - Viçosa - MG

SIMONE CALDAS TAVARES
"Baixinha"

Em 1985, surge, em Viçosa, uma pequena e frágil menina que por descuido passou no vestibular. Ela veio direto de São Pedro dos Ferros, com o grande sonho de ser picacouve.
Chegou abafando, pois tinha na sua bagagem saias e blusas as mais curtas possíveis e caprichosamente fabricadas. Tudo isto contribuía para que ela fosse sempre muito paquerada.
Quando ela chegou aqui em Viçosa era quase noiva, mas quando passou a freqüentar o RU, PVA e as noitadas de fim de semana, logo, logo, começou a mudar. Arranjou um namorado no período de aula e nas férias acabou o quase noivado. Muito esperta a menina!!! E com este se casou em 1988, um veterinário que conseguiu amansar a fera.
Como estudante, foi boa aluna, sempre tirava "A". Chegou até a ser monitora. Nesta época algumas frases foram marcantes tais como: não consigo decorar' (mas sempre decorava). Detesto esta competição de notas! (mas sempre comentava as notas das colegas). Isto tudo se passava no 106, não que morasse lá, mas pelo fato de sempre passear por lá.
Mas a Simoninha não pára por aí. Hoje, casada e com uma linda filhinha, sonha muito mais, sonha com o doutorado e até mesmo como pós-doutorado fora do País, ao acompanhar o marido para o Ph.D.
Simone, você deixa saudade, uma saudade inversamente proporcional ao seu tamanho.
Desejamos-lhe muito sucesso, como mãe, estudante e profissional. Sua turma.

ENDEREÇO: Rua Neco Soares, 376
35360 - São Pedro dos Ferros - MG
Tel. (033) 352-1487

TEREZA ANGÉLICA BARTOLOMEU
(Tê, Teinha)

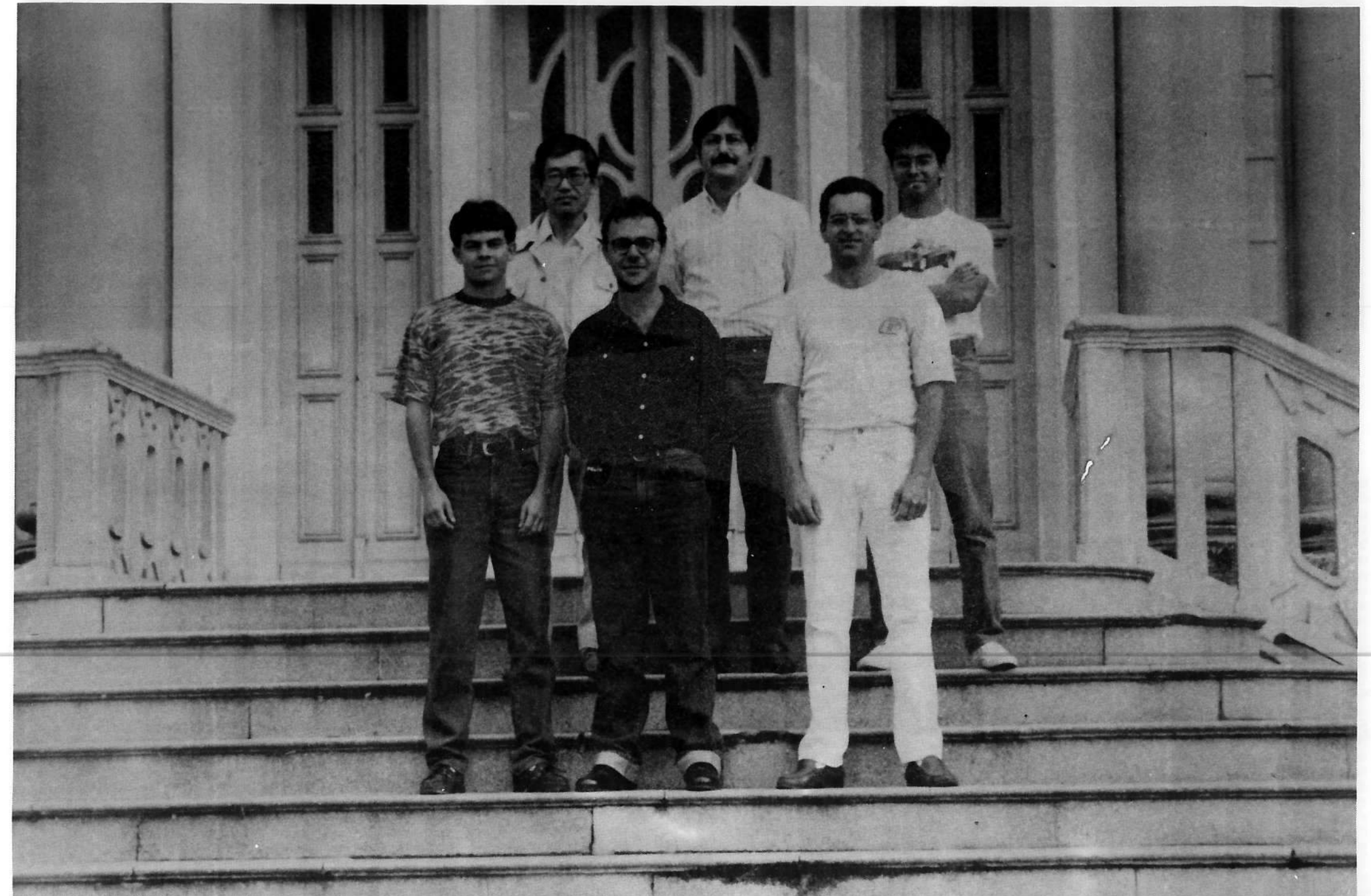
Quem disse que não há pedras preciosas em Ponte Nova? TÊ ainda conserva os traços de menina tímida, carinhosa e dengosa. Todos estes atributos são dosados com uma forte personalidade.
Sempre cativou grandes amizades pelo seu jeitinho de ser (simpática). Como uma aluna aplicada,sentava na primeira fila, sempre fazia estágios e também trabalhava com monitoria e laboratório, onde lhe valeram inúmeros benefícios e elogios durante a sua formação profissional. Competente como profissional, embora tenha dado uns tropeços na área amorosa, dizem as más línguas, que essa Pontenovense deixará saudades no coração dos rapazes que passaram por sua vida (e olhe que não foram poucos), embora ela afirme o contrário. Adora dançar. Já desfilou (comprovando a queda dos rapazes), curtia ir as festinhas, e ultimamente tem sido vista na comissão de formatura, onde ela sempre esteve ligada à parte artística,mostrando suas habilidades manuais.
Dizem as más línguas que uma Nova Ponte se formou no coração da TÊ, e que a vítima é "um paulista agrônomo".Por isso, hoje é conhecida como a "primeira dama da comissão". É, baixinha, você vai deixar saudades...
Que você tenha sucesso na sua carreira profissional,quer seja com os"baixinhos" que com os"altinhos". Você merece.

ENDEREÇO: Rua Ângelo Crivellari, 71 - Palmeiras
35430 - Ponte Nova - MG
Fone: (031) 881-1279

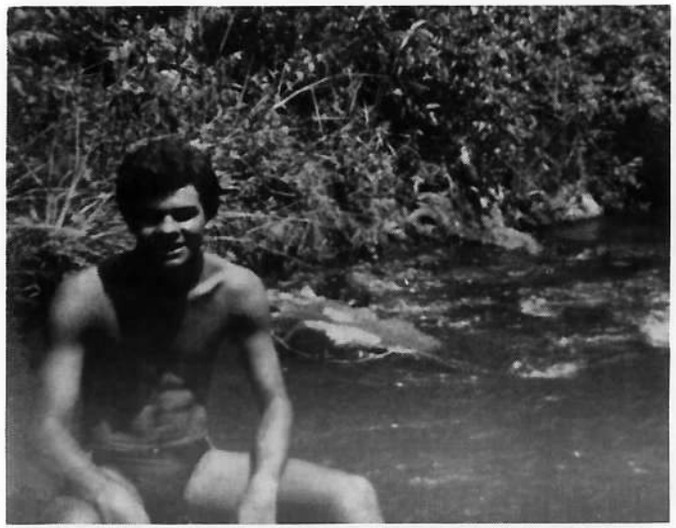
TERESA CRISTINA FONTES

Nativa da gema, esta linda morena, com seu jeito cigano, sempre marcou presença por onde passou. Estudante dedicada, passou pelo COLUNI e ingressou na UFV para cursar Nutrição. Aí, o coração falou mais alto e ela seguiu o "maridão" para o Rio de Janeiro, onde estagiou nas praias cariocas, por quatro anos.
Depois da temporada carioca, onde fez cursos de decoração e Congelamento de Alimentos, dentre outros, retornou a Viçosa e tomou uma decisão: começar tudo de novo e cursar Economia Doméstica. Fez vestibular em 1985,passando fácil. Se até então era dedicada, a partir daí tornou-se uma perfeccionista. Nunca se contentou apenas em passar. Tinha que dominar a matéria, entender a fundo todos os assuntos. Prova final, nem pensar. Nunca soube o que era isso. Ainda assim, encontrava tempo para as atividades extracurriculares: publicação de apostila de curso, bolsa do CNPq, vice-presidência do CA, além de um livro já quase saindo.
Entretando, esta bela carreira profissional que germinava quase foi para o espaço. É que chegou uma "baixinha" que quase a fez jogar tudo para o ar e ficar só na de mamãe: a Eduarda. Felizmente, entre aulas, trabalhos, mamadas e fraldas, tudo correu bem e, com certeza, teremos uma grande Economista Doméstica, além de uma mãe maravilhosa.

ENDEREÇO: Caixa Postal 99
36570 - Viçosa - MG



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS AEA 1990



BRASILIO ALVES FREITAS
(Baiano)

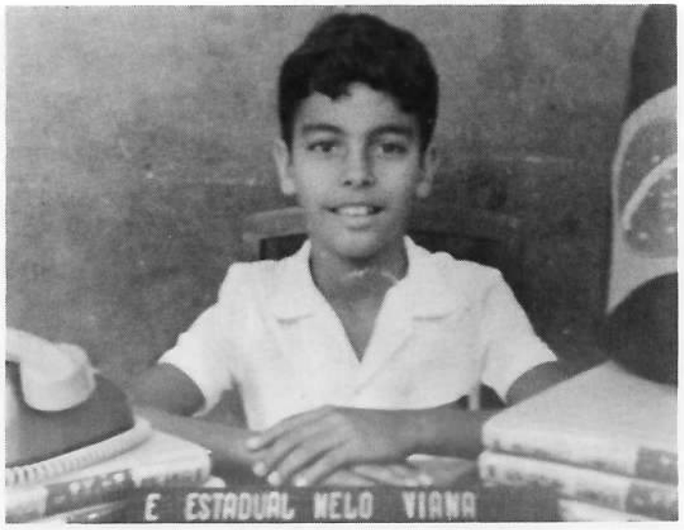
Entre um pau-de-arara e outro, vindo da amada terrinha, chega o nosso grande amigo Baianinho. Certamente seu destino era São Paulo, para tentar ganhar dinheiro, mas errou o caminho.
Sua bagagem era composta apenas de 10 cuecas, uma meia, uma calça, duas camisas, uma galocha, amarrada por um pano na ponta de uma vara, e mais umas pequenas provisões de 50 Kg de carne de sol, 50 kg de farinha e 10 kg de rapadura.
Destinado cabra nordestino após ter se instalado aqui, começou sua esquisita, mas vitoriosa, vida estudantil.
Em sua vida amorosa houve desilusões e atropelos que magoaram não só seu coração, mas também a cara (aí Coralha!!). Cuidado, Jocasta!
Sua vida noturna era agitadíssima, principalmente quando via homens debaixo de sua cama e tentava subir pelas paredes, em seus muitos ataques de sonambulismos.
Dentre os diversos hobbies, seus prediletos eram capotar automóveis e tomar banho de hora e meia.
Se por acaso, algum dia, ele levar o braço esquerdo por detrás da cabeça para coçar o lado direito da face e entortar a boca, cuidado com a irmã, tia, prima, empregada e adjacências.
E o vaso sanitário? É dentro, fora ou na beirada? Até hoje ninguém descobriu se ele tem a"..." torta ou o "...." fora do centro.
Mas, entre foras e acontecências, como tudo é válido, valeu Baianinho!

ENDEREÇO: Av. Antônio Carlos Magalhães, 462
Itamaraju - BA

MÁRIO MARTINS TEIXEIRA
(Pustema, Arara)

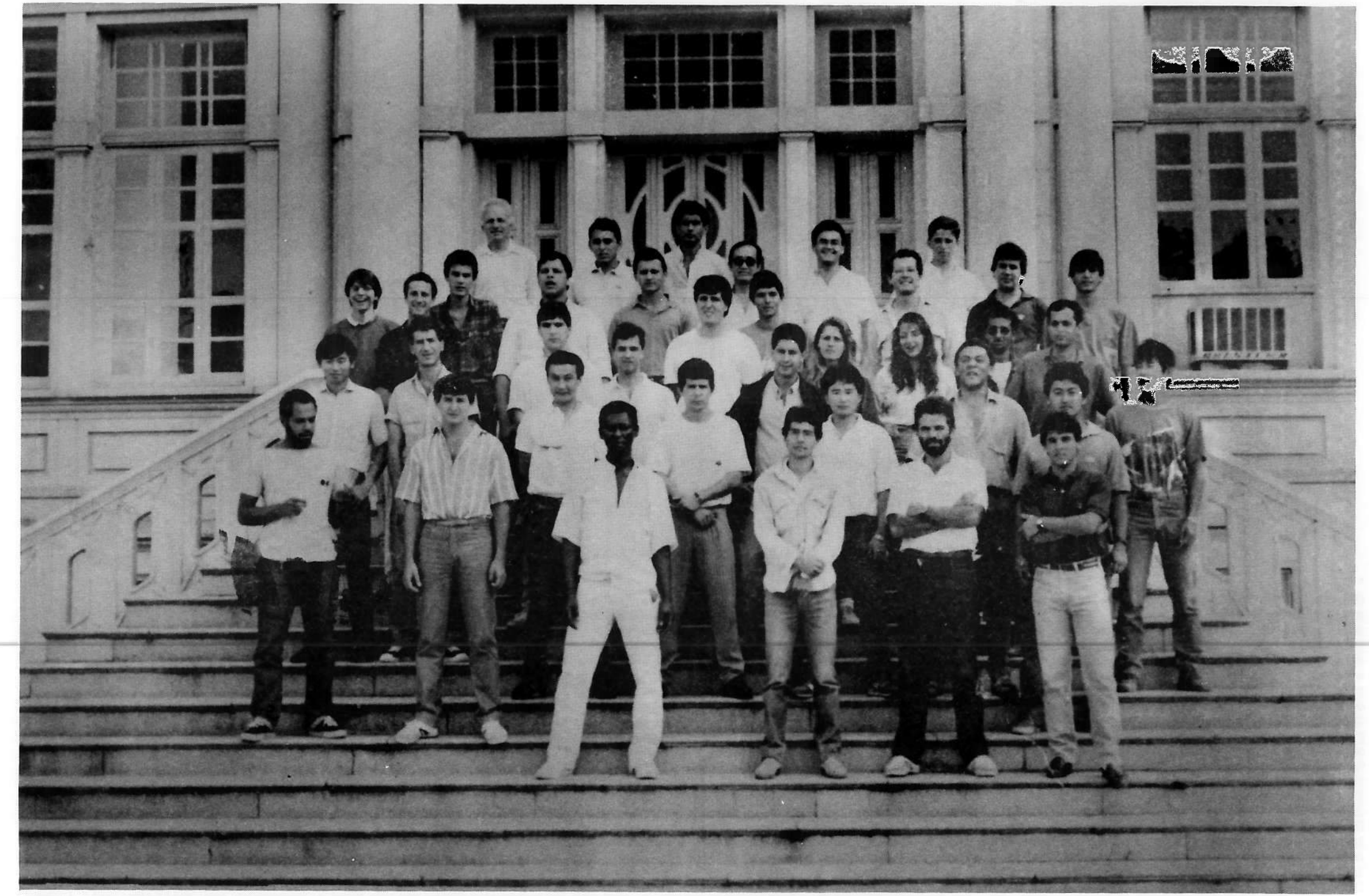
Mário significa o "sal do mar e o doce do rio". É o rebento do seu Zé de Nazinha e D. Nazinha. Ingressou UFV em 1980 e deu de cara com uma inédita greve que abalou suas estruturas (fez até piquete). Com o cancelamento do semestre tentou mostrar suas habilidades no corpo de bombeiros. Aí seu Zé disse: NÃO! Você vai estudar. E lá foi o Mário enfrentar os cálculos, álgebras, físicas e químicas e... ARGH! Num olhar mais profundo apaixonou-se platonicamente por uma loura. Um amor que o levou a conhecer a branquinha "mardita". Sem a loura, acabou montando na mula suzana que rindo ou chorando chegou em Guaraciaba. Ah! Glaura que não sai da minha mente... Perdida a loura, herdou o scort amarelo mas mesmo assim a sua sina de "Guerreiro solteiro" o perseguia. Possui as mãos calejadas de tanta "luta" desenfreada dos 5 contra 1.
A foto mostra que o Mário sempre teve o intestino solto, principalmente quando acordava muito depressa, e tome mosquitos! Católico praticante, certa vez discutiu com um espírito a teoria de vida pós-morte.
No Natal em família, sempre participou de inimigo oculto. É Mário, foram 10 longos anos que fizeram seus cabelos caírem da cabeça para a barba, principalmente depois de conhecer um eqüino paulista. Os seus amigos da turma do beco desejam-lhe uma vida profissional "Collorida" de êxito e que nas caminhadas da vida o Strik Tric da gloriosa (só 24,90) aguente firme.

ENDEREÇO: Rua São José, 14
36570 - Viçosa - MG

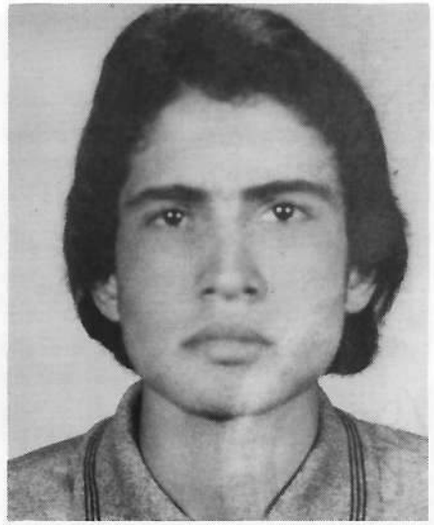


ELIAS FERNANDES DE SOUZA
(Lili)

Lili, como ficou conhecido por seu colegas, é uma figura um tanto quanto pitoresca. Vindo de Carangola, em 85, encontrou no cinco seu "Nicho Ecológico", tornou-se goleiro (mal de família) e "adotador de calouros indefesos e confusos".
Podia ser visto andando, sempre de cabeça baixa, pelo campus da UFV, com a calma que lhe é característica. Lili tinha um jeito muito peculiar, às vezes calado e observador, outras, nos surpreendia com atitudes inesperadas, sempre irônico e com aguçado senso de humor.
Este curioso rapaz tinha um estranho hábito, o de "sonambular", não sendo poucas as vezes que conversamos com o mesmo , quando estava dormindo.
"Barbudo", como também era chamado, podia ser visto agarrando-se ao violão, contorcendo-se e gemendo, produzindo estranhos sons. Parecia estar em transe... navegando nos seus sentimentos. Era curioso observá-lo assim.Tinha singular forma de expressão, muitas vezes parecia estar num grande concerto musical, quando, na verdade, estava num quarto de paredes descascadas, tentando dizer o que estava sentindo, e o violão que se esforçasse para tal.
Rapaz dotado de aguçada inteligência e raciocínio, logo mostrou-se hábil com os computadores. Gostava de viver o mais atarefado possível, sendo poucas as vezes em que o víamos "coçando" (o que sempre fazia dormindo).
Por tantos momentos gostosos e pela amizade, Elias será sempre lembrado por seus amigos com muita alegria, pois sabemos que o mundo ganha um excelente profissional.



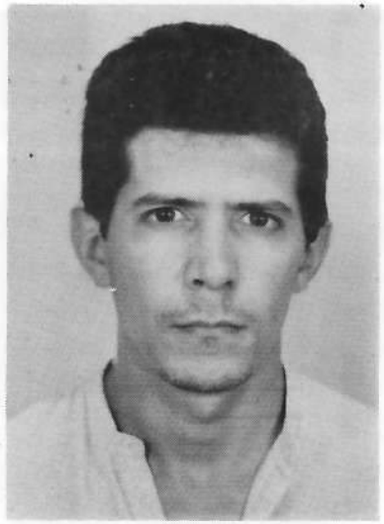
ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



ADOLFO FERREIRA DE BARROS
(Xerife)

Oriundo de Montes Claros, terra violenta, adquiriu aqui a alcunha de "Xerife".
Rústico e bruto, batia fortemente na mesa de estudo do apartamento 413 do alojamento com um paralelepípedo de madeira, exigindo silêncio de seus companheiros. Discreto e sóbrio, aparentava formação moral impecável; dentro do padrão "machão brasileiro". Certa noite de sábado chegou da cidade muito tarde. Assustado, tomou banho e foi se deitar. De sua camisa emanava um acentuado odor de transpiração feminina, além de exibir manchas de baton. Nos anos que se seguiram era comum ele dormir algumas vezes na cidade. Onde e como ninguém sabia dizer. De acordo com fonte segura, ele deixa em Viçosa três lacrimosas mulheres: uma adolescente, uma desquitada e uma empregada doméstica.
Deseja voltar para sua cidade, casar-se e gerar uma prole numerosa. Pretende também dedicar à plantação de amendoim e guaraná, além de criar peixes e opulentas vacas leiteiras.
Como boa pessoa, deixa saudades entre os amigos.

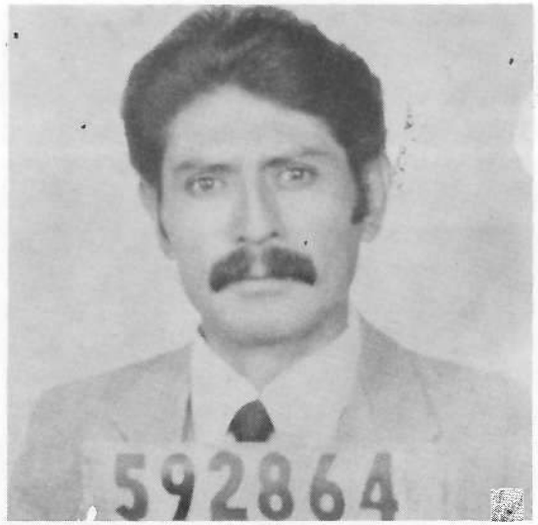
ENDEREÇO: Rua Santo Expedito, 166
Montes Claros - MG



ALVIMAR DE SOUZA ELEUTÉRIO
(Carrêgo, Carreguinho)

Em 1985 surgiu Carreguinho na lista dos aprovados para o curso de Agronomia. Proveniente das regiões áridas do norte de Minas, ele desembarcou na "perereca",em meados de fevereiro de 1985, vindo morar no alojamento Posinho nº 43. Foi neste local que ele ficou famoso por seu apelido Passava suas solitárias noites de Viçosa, pensando e falando sem parar na sua "loira", estudante de Odontologia Personagem pacato e amigo, tinha por hobby, além de jogar pelada, fazer tudo aquilo que era proibido na UFV: pescar nas lagoas; "visitar" os pomares, hortas e milharais, e, de vez em quando, ir ao aviário melhorar seu cardápio. Em razão disso, talvez ele seja o estudante mais conhecido dos guardinhas da UFV, sendo por várias vezes intimado a andar de viatura.
Carrêgo vai-se embora neste semestre, porém ele deixará boas lembranças no coração de seus amigos e muitos esinamentos na arte de fugir da vigilância da UFV.
Vai, Carreguinho, ser mais um "dotô" na vida.
Boa Sorte!

ENDEREÇO: Rua Azaléia, 182
Bairro Sagrada Família
Montes Claros - MG



ANGEL FÉLIX VELASCO BARRÓN
("Gringo" Fagundista)

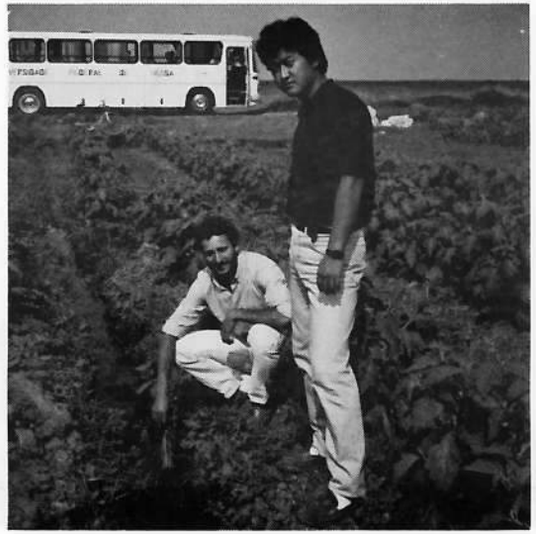
Por ser o mais maduro da turma, todos pensavam que ele fosse o professor. No início quando ainda não o conheciam como aluno e companheiro de aula, os colegas perguntavam se ele ia dar aulas. E respondia, não, eu vou é receber aulas com vocês.
O fato mais importante na vida de estudante na UFV foi ter liderado o movimento político, junto aos estudantes estrangeiros, para a sucessão à Reitoria, valendo-me da grande oportunidade de ter amigos e ao mesmo tempo inimigos, que usaram de retalhações acadêmicas, fruto da política acirrada.
Porém, o fato mais jocoso foi o triângulo amoroso vivido por este gringo, envolvendo dois professores do Departamento de Educação, da UFV, que até deu inquérito administrativo e gozação na Lico Lopes. Tal evento recebeu o título de: "O Triângulo das Bermudas", que mudou para outra região geográfica; agora formado por Viçosa - Bolívia e Brasil.

ENDEREÇO: Rua Petot, 1251
Oruro - Bolívia

BENONI FELIX ABIDO JUNIOR
(Noni)

Benoni Felix A. Jr. é o pentelho nascido em Nova Friburgo e que num belo dia teve a grande inspiração de vir estudar em Viçosa.
Em muitos assuntos já tem diploma,tais como: encher a cara, paquerar as "frangas", fazer belas confusões e já tem até pós-graduação em batidas (de limão, de abacaxi e de CARRO).
Alguns pensam que ele é meio maluco, nervosinho e enchedor de saco, mas no fundo mesmo é um grande AMIGO (apesar de ser baixinho).
Em sua época de fera, teve como domadora uma seminativa, que trabalha num certo banco da cidade. E há quem garanta que a coisa é séria, pois ela já declarou que não aceita bicicleta no final do semestre.
É ISSO AÍ BENONI, BOLA PRA FRENTE, POIS TORCEMOS POR VOCÊ.

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Miranda, 737/501
Nova Friburgo - RJ



CARLOS MASSAYUKI SEKINE
(Carlão, Jarbas)

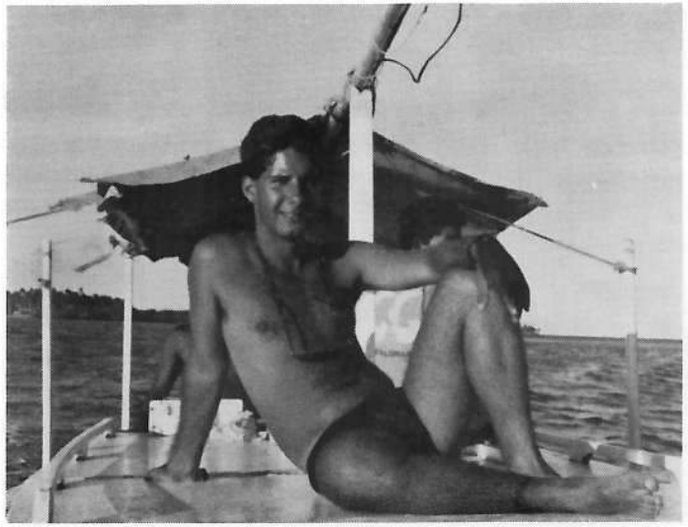
Natural de Ubiratã (Paraná), chegou à Viçosa em 85.Quando calouro, identificava-se pelo seu admirável porte atlético e também pela sua agilidade adquirida pelos longos anos de Kung-fu. Mas tudo isso foi em vão, pois nestes quatro anos e meio em Viçosa seus músculos foram substituídos pelas toneladas de gordurinhas, formando uma incrível barriguinha, vulgarmente conhecida como "Distribuidora de Pneus de Tratores S/A". Adorava beber umas tisquinhas (cachaça), ficando rapidamente com o rosto vermelho. Mas era altamente resistente a esse agente maléfico. Após muitas doses da danada pinga, já um pouco aéreo, mostrava sua incrível habilidade na língua japonesa, através de cantorias e principalmente nos palavrões.
Era o maior colaborador nas limpezas da República RPM: Não fazia nada nem dava palpite.
Pertencia, como muitos outros, ao grupo de risco; onde foi flagado por várias vezes no Roda Viva. Não suportava ser acordado nos seus breves cochilos (quatro horas depois do almoço), o que o deixava profundamente irritado.
Possui um Chevette, que era a ambulância em todos os churrascos e festas que participava. Sua maior frustração foi não ter aprendido a jogar bola, ficando somente encarregado de transportar a galera ao campo(ida e volta).
Seu maior sonho é se tornar um grande produtor de soja no cerrado, o que certamente será. Devido a sua grande capacidade.
Deixa muitos corações sedentos em Viçosa, por não conquistá-lo.
Como amigo de todos, nos deixará com saudades. Torcemos pelo seu pleno sucesso profissional. Felicidades,Amigão.

ENDEREÇO: Estrada Santa Helena, Km 10
Caixa Postal, 125
87350 - Ubiratã - PR

DENILSON MIRANDA LEONEL
(Brucutu)

Nas planícies do Estado do Triângulo, na grande cidade de Itapagipe, nasceu Denilson Miranda Leonel. Concluiu seus estudos de segundo grau em Uberlândia e foi para Ponta Grossa fazer farmácia. Durante sua permanência na cidade, foi contaminado com o vírus do chimarrão. Extrovertido, não demorou muito no sul e veio para Viçosa, mas sempre acompanhado de sua cuia de chimarrão. Logo que chegou em seu novo lar (alojamento 1012) foi batizado com um belo apelido, que o mesmo fez por merecer: "BRUCUTU".
Engajou-se muito cedo nas atividades políticas, elegendo como anjo da guarda Marx. Militou durante algum tempo no PC e arregimenou grantes amizades como Sukata, Paulo Sulfeto, Zé Teorino, Pinguim, Zebú , Magrelão etc. Mas, como na vida tudo é passageiro, muito mais rápido que sua entrada no PC foi sua saída. Descobriu que tudo se passava simplesmente por interesses ideológicos e com isso Marx perdeu seu emprego. Durante uma das muitas greves que enfrentou na UFV, foi para casa e voltou casado e, logo, depois, nascia o seu primeiro herdeiro. Brucutu tornou-se um papai coruja, chegando nem a dormir durante a noite pensando na esposa (Jane), e no Brucutuzinho (Diógenes). Hoje Brucutu é uma nova pessoa, agora mais responsável, sem ideologias políticas em mente.Tornou-se freqüentador assíduo do Centro Espírita. Já é um iniciado e brevemente estará engrossando as fileiras da ma... e da União D... Já é um dos líderes, tem um botinão e agora só faltam o cinto de castidade e o chapelão.

ENDEREÇO: Rua 14, 755
Itapagipe - MG
Fone: 034-442-1488



FAUSTO OLIVEIRA COSTA
(Faustinho)

Carioca de Itamaraju, nosso egrégio colega Faustinho chega em Viçosa com uma semana de atraso, a fim de preservar sua vasta cabeleira. Afogado em dúvidas, não sabia se permanecia em Viçosa ou abandonava tudo para se dedicar ao Direito, uma de suas mais fortes aptidões,que o digam alguns ex-integrantes do PT que hoje engrossam as fileiras da UDR. Vários esquimós são grandes amigos de Faustinho, pois já compraram inúmeras geladeiras em sua mão. Após sua dolorosa decisão de permanecer em Viçosa, logo se tornou conhecido graças ao seu carro verde-azeitona, carinhosamente apelidado de cararrón. Em suas aventuras na Cabana estava sempre acompanhado da Mulher Maravilha e de seus amigos do Mundial Parque Hotel, onde residia. Infelizmente, apesar de sua lábia, Fausto não conseguiu passar a perna nas provas, e amargou alguns semestres de Cálculo e CIV-100's. Mas sua vida logo se transformou, ao conhecer uma formosa flor da terra. Seu desempenho acadêmico tornou-se exemplar, culminando com A em Solos II. Passou seus últimos semestres dividido entre as disciplinas, sua namorada, suas aulinhas de Inglês e a administração de seu Feudo em Itamaraju. Aliás, problemas trabalhistas em suas terras obrigaram-no a tomar aulas de tiro. Tamanha era a sua dedicação,que certa vez deixou sua própria família esperando-o na noite de seu aniversário. Desejamos que Fausto, com todo seu poder de persuasão, consiga driblar as dificuldades da vida e seja muito feliz!

ENDEREÇO: Rua General Mariante, 138 - Aptº 502
Bairro Laranjeiras
22221 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021)265-5585

HUMBERTO LOPES
(Candinha)

Humberto chegou ainda menino. Inseguro, desconfiado e cheio de receios. Um chato, Era a primeira vez que deixava o seu lar. Foi morar no calçadão, 54. Ali permaneceu todo o tempo de universidade. A vida de república logo tratou de lhe mostrar que o mundo é bem diferente.Durante esta fase de adaptação surgiu o apelido. Pois se preocupavam em demasia com seus companheiros e se firmou por brigar sempre que era chamado por "candinha".
O apartamento 501 e seus moradores viram Humberto crescer. Bem como a sua barriga. Como um bom aluno, aprendeu rápido e se transformou em um grande companheiro, tanto para coisas sérias quanto também para as brincadeiras.
Tornou-se membro da turma do funil. Pintaram as "lindas namoradas", os tremores devido as richas com os nativos, as muitas bebedeiras e aprontações no calçadão.
Volta para o norte de Minas cheio de sonhos e com capacidade de mostrar que a seca não será obstáculo para realizá-los.
Nós acreditamos em você. Abraços dos amigos: Cascão,Luís DAE, Tatu, Cardoso e Barroso.

ENDEREÇO: Rua Dom João Pimenta, 700
Montes Claros - MG
Fone: 221-1283

JACQUELINE HOLL CIRIMBELLI
(Jack, Jocasta)

Paulistana, transferida para o Rio, adotou como só ela a nova cidadania loirassa da praia do Pepino.
Veio parar em Viçosa porque pensou que a vida rural era o grande lance. Almejada pela grande maioria dos estudantes, nunca se contentou com qualquer um!!!
Morar e conviver com a Jack, só com muita paciência. É internacionalmente conhecida pelo seu desligamento. Marcar compromissos com ela é gastar saliva à toa. Passar por ela e não ser vista é rotina.
Seu grande sonho era ser fotógrafa profissional e ir morar em Nova York.
Estudar? Mole prá ela. Tem a capacidade de ter prova,varar a noite estudando, dormir e não acordar para a prova; desencana da prova!!!
Vai se largar em Liberdade, ao sul das Gerais.Quem quiser encontrá-lá é só bater lá, mas cuidado com a estrada!

ENDEREÇO: Rua São Clemente, 137/1202
Botafogo - RJ

JOÃO VICENTE SILVEIRA PEDREIRA

João! Pedreira ou Pedra para os íntimos. Mais um Agrônomo na família! Viçosa nunca foi seu primeiro amor, porém ele logo aprendeu a apreciar Minas Gerais e, principalmente, os frutos (ou seriam frutas?) desta generosa terra. Após um ano, confinado para engorda, mudou-se para o morro do Curtiço onde, apesar de toda a neblina, enamorou-se. Nessa mesma época, sua potente voz de barril rachado conquistou o regente Rogério e, desde então, pôde bandeijar na faixa. Procurando melhor visibilidade para o estudo, mudou-se em 87 para o atual endereço, onde desenvolveu um ativo comércio com a vizinhança. João! Um companheiro singular! Um tanto quanto rústico, porém de inegável sensibilidade. Adepto de lutas orientais e da piranhagem (digo pesca) submarina. Nas aulas de cálculo, sempre sonhava estar em algum lugar entre Ubatuba e Cumuruxatiba! Politicamente, sempre adotou um comportamento mineiro, necessitando de escada, sempre que queria descer do muro, mas acabou mesmo tombando do lado esquerdo. Nunca escondeu seu desprezo por beatos e metaleiros, mas caía no roque, ceticamente! Sua paixão pelas frutas também é explícita, assim como o terror de ter um patrão japonês. Moço cheio de esperanças, sabe que só competência e honestidade nos tiram do Terceiro Mundo.
Boa Sorte, João!

ENDEREÇO: Rua Florindo Cibim, 313
Americana - SP

JONAS IRINEU DOS SANTOS FILHO
(Capitão, Uruçuca)

Baiano da terra do cacau, veio para Minas em 1984 e se enquadrou muito bem no comportamento de mineiro manso.
Após um ano de cursinho, em 1983 entra finalmente para a UFV. Destaca-se pela sua participação em atividades acadêmicas onde foi representante dos estudantes de Agronomia nos órgãos colegiados, participou de comissão de bolsistas e de formatura, sem contudo atrapalhar o seu rendimento acadêmico, pois tem uma facilidade muito grande em assimilar as coisas.
Com a sua grande prepotência, ficou famoso pelos foras inesquecíveis. Por exemplo, certa vez trocou alevino com girino em conversa técnica com o doutor Vicente(anão),ou quando trocou o Bairro da Pituba pelo bairro de Nazaré (Salvador-BA), em conversa com um grande conhecedor da capital baiana.
Participante ativo dos churrascos, sempre se destacava por exagerar nas bebidas e quase sempre tinha que retornar e ser trazido para casa nos braços dos amigos chamando "urubu de meu louro".
Com as mulheres era o mesmo que mosca de padaria, pousava, pousava, mas não comia. Freqüentemente era encontrado rodeado de mulheres, conversando, brincando,porém só conversava e brincava.
O que caracterizava a sua moradia era a sua semelhança no final do semestre com o seu lençol, pois este parecia nunca ter sido lavado. É um rapaz super-organizado!!! Sua mesa de estudo mais parecia um campo de batalha; só se viam livros e cadernos espalhados por todos os lados.Apesar de tudo isto era um amigo inigualável, e sem dúvida será um competente profissional.

ENDEREÇO: Rua 2 de Julho, 99
45680 - Uruçuca - BA

JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS JÚNIOR
(Baiano, Mandiocão)

Tudo o que aqui vamos contar é a mais pura verdade e nada mais do que a verdade.
Era um dia como outro qualquer, uma hora e ano comuns, ninguém sabe como, mas o Baiano saiu de sua terra e foi procurar sabedoria numa terra distante: Viçosa.
Ao chegar aqui não só encontrou o que queria, mas muito mais. Encontrou amizades e amores, dos quais nunca mais se esquecerá.
Antes era chegado num "mandiocão", tanto no almoço, quanto no jantar...
Gostava de touros. Às vezes montava, às vezes era montado. Bom, isto só o capataz sabia (Não vamos difamar o rapazzzz).
Teve também muitas ilusões: por exemplo, ser goleador com aquele "short" curtinho, típico do baiano, como o seu inconfundível "arrebitamento", e a mania de namorar mulher bonita (grandes sonhos). O problema é que nas decisões finais dos grandes jogos só dava zero a zero.
Os amigos queriam vê-lo na forca e na farra, com seu papo "tão interessante", que o pessoal o chavama de "motorista de táxi" e "quebrador de camas" (por que será???).São fatos que ele ainda nos deve explicações.
Ele também adorava a moda "AUBAÉ", que siginifica "AU BAIANO ELEGANTE", principalmente nas tardes de sábado,abafando no calçadão e no TÊ e GÊ.
Nós amigos vamos torcer para que ele alcance um vôo alto e brilhante, em sua vida profissional.
Tchau Baiano.

ENDEREÇO: Itamaraju - BA

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO
(Zé Cachaça, Zé Mijão)

O jovem Zé Maria, vindo de Guaíra, atravessa o grande rio, ou seja, o Rio Grande, chega na cidade de Uberaba e se encanta pela "Minas" Gerais. Com o intuito de subir na vida, em 1985, vai para a cidade universitária de Viçosa. Um jovem esbelto e elegante. Só não andava na linha com medo do trem pegar. No mais era um garoto exemplar. Participava ativamente de todos os eventos eclesiásticos da UFV (coroinha do Padre Sebastião). Às vésperas das provas seu caderno era muito procurado.
Se rebelou...!!! Em um dos eventos promovidos pela capela, ficou encarregado de tocar uma música de Baby Consuelo, mas para se desinibir tomou um litro de "engasga gato" (pinga) e o vexame foi total. Começa a música..., só que para decepção geral da galera ele tocou uma canção da Rita Lee. Só não foi vaiado porque estava no meio dos colegas. O trauma foi tão grande que a partir daí sua vida tomou outro rumo. Tomava, todas. Não se sabe se era para esquecer, lembrar, comemorar, esquentar ou esfriar. E com isso a Igreja deixou de fazer parte de sua vida. Depois de tomar algumas, já não tinha noção da necessidade de banheiro, fazia em qualquer lugar (atrás de placas, no gol das peladas etc). Certa noite encontrou na Exposição de Viçosa sua mina tão sonhada das Gerais, a famosa mentira Hoje, gordo e, segundo ele, com uma charmosa barriguinha prepara-se para a vida profissional. Com certeza terá grande sucesso e deixa por aqui muitas saudades e só amigos.

ENDEREÇO: Avenida 9, 1046
Guaíra - SP
Fone: (0173) 31-3033

JÚLIO SÍLVIO DE SOUZA BUENO FILHO
(Pára-lamas, Rato)

Tudo começou com P4D, quando já no início do jogo, ao som de Pára-lamas e com o pé quebrado (e ainda com uma Bíblia na mão) deparou-se com um lance importante: D4TR+ Jacqueline.
Teórico inveterado, até que foi persistente em participar do Movimento Estudantil (vide três gestões no CA). Teve também as suas tentativas de militâncias partidária de esquerda, atualmente no PP (Partido da Paternidade).
Metido a saber de tudo, inclusive jogar xadrez, tocar violão e fazer poesia. Com a Perestróika, porém, resolveu fundir suas artes e deixar a sua sementinha no mundo.
Agora com a chegada do herdeiro (de que?), Woodstock está sendo obrigado a sacrificar uma peça importantíssima: o sagrado sono.

LUÍS ALBERTO LELIS GONDIM
(Lua, Gondi)

Flauta de pano

TE CONDENA
ME ESCONDE ATRÁS DE UM CADERNO
INDUZINDO AO FRACASSO A SEMEADURA
PESTE(LENTA)TOCA O ESQUELETO
EVA(I)PORA(I)
VAI-TEMBORA

(IN)DEFESA AFASTAR A SEXTAFEIRA
SANTO SANTO SANTO SANTO (I)
CANTO CANTO CANTO CANTO
IMOLAR AMOLAR AMARELAR AMARALINA
VITATÁ VITATÁ À SOMBRAFRIA

BATO OS BRAÇOS E ME ESTICO TOMBO
TOMBO
TAMPA TROMBA TROMPA TRANSA A COBRA
CALMA CRIATURA CALMA CRIATURA

A CALMARIA DE TORTURA

ENDEREÇO: Rua Tertuliano Goulart, 61
Araguari - MG

LÚCIO GOMES GUIMARÃES
(Lucinho)

Diretamente de Amparo do Serra, em dezembro de 78, eis que baixa, em Viçosa (Perereca para os mais íntimos), um rapazinho quieto, tranqüilo e com cara de "bom minino". Queria estudar; sonhava em "entrá" para a Faculdade e"sê dotô". Começou pela Effie Rolfs, passou pelo Coluni e finalmente caiu na UFV (I num é qui o danado tá saino dotô memo, sô?)
Nestes dez anos e meio, sempre extrovertido, falante (às vezes, haja ouvidos!) e contando muitos "causos",ele conseguiu inúmeras amizades tanto na cidade (onde trabalhou na MinasCaixa) quanto na Universidade (entre professores, funcionários e colegas).
O entrosamento fácil por meio de seu papo furado proporcionou-lhe muitos ganhos: foi professor, apicultor e até chegou a pesquisador durante a sua estada nesta Terra.
Nós amigos esperamos que este rapaz, mineiro típico, tenha um futuro brilhante, um bom emprego e que as suas abelhas formem muitas colméias lá para os lados de Amparo (onde, aliás, prometeu nos levar para uma visita e ainda não cumpriu).

ENDEREÇO: Av. Minas Gerais, 20
35434 - Amparo do Serra - MG

LUÍS HENRIQUE PEREIRA DE SOUZA
(Lula, Pererão)

Ainda hoje não se sabe porque ele deixou a Faculdade (Botucatu), no quintal da sua casa, e veio parar aqui em Viçosa. Deixou para trás amores secretos, nem sempre revelados com clareza a todos os seus amigos. Desde o início revelou-se um verdadeiro CDF. Por isso, durante sua vida acadêmica, pouco dinheiro gastou para se alimentar no bandejão, resultado das "bolsas-prêmios" que conseguiu, segundo ele, com muito esforço. Quando calouro era muito chegado em abrir e fechar a biblioteca, mas com o passar dos quatro anos e meio de UFV, foi deixando este hábito, não perdendo com isso a sua eficiência.
Rapaz sempre aplicado, conquistava a simpatia de várias garotas com seu fulminante "olhar 43". Às vezes passava até desapercebido, mas nas Nico Lopes, onde tomava todas, aproveitava para mostrar seu outro lado, sendo que na primeira não conseguiu nem sair do DCE, em razão de seu abusado estado alcoólico. Na segunda, apesar de não ter sido muito diferente, ainda conseguiu ceder sua cama para um amigo. Finalmente, na última, saiu abraçado e beijando na boca duas "nativas", pedindo aos seus amigos que o socorressem, ficando pelo menos com uma.
Sempre calmo, gostava muit de "pensar antes de falar", mas, às vezes, costumava se exaltar. Numa dessas resolveu enfrentar publicamente, em uma assembléia, todo o pessoal do DCE, onde se manifestou contra uma greve de estudantes.
Apesar de tudo, ainda é nosso amigão. Por isso desejamos a ele toda sorte possível na vida profissional. Segundo ele, irá trabalhar na área de fruticultura. Pela sua comprovada capacidade, temos certeza de que ele se sairá muito bem.

ENDEREÇO: Chácara Santo Antonio, Estrada Botucatu
Rubião Jr, Km 1,8
Caixa Postal, 07
Botucatu - SP
Fone: (0149) 22-4485

MARCOS NUNES COELHO JÚNIOR
(Marquinhos, Nêm)

Ao alvorecer do ano de 1984 desponta em Viçosa uma figura peluda, vinda dos confins de Guanhães e/ou Cel. Fabriciano. Constatou-se que era um ser humano, apesar da aparência simiesca. A cabeça raspada parecia ter gerado um desequilíbrio hormonal (foi sempre muito "hormonal".....) que o lançou na corrida às gatas. Nesta corrida esqueceu-se um pouco das matérias e logo recebeu a resposta da UFV: levou pau em 70% da matérias. Correu para o colo da Mamãe... tarde demais! Os dias foram passando e a vidinha de calouro ficava para trás. Como todo bom estudante ele não deixou de atuar nas atividades estudantis. Se tornou um grande admirador da Astronomia. Prova disto eram suas visitas ao observatório (sempre acompanhado).
Até hoje ele sabe o nome das "estrelas" (pode perguntar a ele!). Andou ganhando uns beijinhos em uma boate ao som do Lulu Santos (Me dá um beijo então...) e hoje tem a cara de pau de dizer que foi gostoso e que faria tudo de novo! E de várias formas ele foi deixando suas marcas na UFV, fosse correndo para o PVA (sempre apressado!), alimentando os bichinhos-da-seda, paquerando no RU e na Biblioteca, ou mesmo pedalando a sua "Bike", ele vivia na expectativa de seus sonhos e ideais, à procura de algo mais...
Após algum tempo percebeu que o que procurava para satisfazê-lo estava em Deus e começou uma linda caminhada com este Pai. A mudança foi grande. Surpreendeu alguns, alegrou muitos, inclusive ele próprio! Com sua maneira atenciosa de ser, o Marquinhos conquistou muitos. Sempre desdobrando para servir a Deus e os outros, ele construiu amizades inesquecíveis.
Semestre que vem a UFV perde muito, a vida ganha um cara sensacional! Vai fundo, você tem futuro.
Abraços dos amigos do 17.

ENDEREÇO: Rua Sete, 152 - B. Belvedere
35170 - Cel. Fabriciano - MG

MARCIO HIDEKI ESAKI
(Tin-Tin, Tin-Gay)

Em 1985, chega a Viçosa, vindo de Jaboticatubas, o japonezinho com seus traços típicos. Cabelo tijelinha, óculos à lá Gandhi, boné Ouro Verde-Takenaka, e chegou arrasando. Kinem seu irmão, derrotou e sagrou-se campeão no judô. Além disso era também profundo conhecedor das artes marciais como o judô,saikeudô, aikidô, etc. Foi bolsa-prêmio somente no 1º semestre, o motivo é que SUGIRU imprevistos que a gente vai contar "Tin-Tin por Tin-Tin: ele foi o japonês pioneiro da Nico Lopes, mostrando o seu lado felino, ocultou nas profundezas do seu eu mais "alegre". Seu primeiro porre o fez entrar de quatro no baile, engatinhando por entre as pernas das meninas, até o momento em que ele confundiu com as do segurança, além de ter trocado o banheiro pela escadaria da Igreja. O grande Tin-Tin aprumou-se de modo incomum: o início foi um chá-de-cadeira de apenas sete horas. Desde então tornou-se sócio da TELEMIG, com seus prolongados telefonemas a sua amada, além de ser assíduo passageiro do ônibus da zero hora para B.H. Insistia em levar seus colegas ao seu sítio, mas poucos iam, não se sabe exatamente o por quê. Grande conhecedor de olerícolas, pretende seguir esse ramo. Sem dúvida terá sucesso, devido a sua grande capacidade e competência. O 26 deseja-lhe felicidades e espera sua visita para matar as saudades.

ENDEREÇO: Fazenda Bamburral
35830 - Jaboticatubas - MG
Fone: (031)641-3393

NEDSON AP. IGNÁCIO DA SILVA
(Juba, Nedinho)

Garoto "arrojado" do Estadão de São Paulo, nascido nas terras de Marinápolis, lá pelos lados de São José do Rio Preto e, como ele próprio se define, é um "cara da roça acostumado a levantar cedo".
Veio parar em Viçosa no ano de 1985 com o objetivo de se formar em Agronomia. Quando calouro chegou a assustar a turma, pois só vivia dentro da biblioteca como se fosse "traça de livros" e ainda só tomava leite, que, segundo ele, era por problema de saúde. Mas, durante quatro anos e meio, pouco a pouco foi se revelando. Primeiramente apaixonou-se pela música sertaneja. Abandonou o leite e passou para a marvada cachaça e finalmente deixou de estudar, por estar muito ocupado com a comissão (não sei não). Numa dessas mudanças radicais de comportamento decidiu atacar por um outro flanco que, segundo ele, era o seu forte. O golpe consiste no seguinte: Com seu papinho agradável, falando de coisas simples e bonitas, logo revelava o tamanho de seu coração e, pronto, mais uma se perdia na ilusão de ter encontrado um companheiro ideal, mas que nada, sem perceber o danado já tinha "escapulido que nem burro xocro". Haja corações para tanta emoção.
Nesse momento não temos palavras para nos despedirmos de nosso amigo. Apenas queremos dizer: "Bye, Bye, Bye", adeus amigo. Foi muito bom estar junto a você,/ unidos na mesma canção..." e boa sorte companheiro.

ENDEREÇO: Sítio São José
Córrego das Três Barras
Marinópolis - SP

NELSON KATSUYUKI MATSUBAYASHI
(Modesto, Big-Mala)

Em Viçosa, vêem-se coisas muito estranhas e variadas.Matsubayashi é uma delas. Este é um dos muitos doidinhos de São Paulo. Bolsa-prêmio nos áureos tempos de calouro,era gabarito vindo da Poli se despontando. Lógico que nada disso fez comque ele se elevasse a cabeça. "Modesto" como era ironicamente chamado, caracterizava-se por sua Big-Mala, onde havia desde grampeador até pneus e câmera-de-ar. "Japonês garantido (e prevenido) nô?". Sua coleção de facas, inspirada em Rambo, tinha presença cortante. A vida amorosa era simplesmente Sui Generis, desde lançar o olhar 43, até o catar coquinhos. Não teve muitos amores, apenas três. Isto porque ele era bastante, bastante exigente em matéria de mulher. A situação melhorou 100% quando ganhou um GOL zerinho. A sua participação na sala de aula era exemplar. Assim que sentava na cadeira, logo iniciava a tradicional "pescada". Muitas vezes o sono era tanto que debruçava e tirava aquele ronco. Era um rapaz muito temperamental e sistemático. Quando emburrava com algo era igual a um burro empacado, demorava a sarar. Seu "relax" mental era na cozinha, pondo em prática suas habilidades culinárias. Não se sabe exatamente qual o seu sonho, um grande fruticultor ou um grande comerciante no CEASA. Seja lá qual for o sonho desejamos-lhe sucesso, e que não se esqueça dos amigos.

ENDEREÇO: Rua João Cachoeiro, 1287, Aptº 151
04535 - Itaim - SP
Fone: (011) 610573

AEA 1990

PAULO BONOMO
(Capixaba, Banana)

Vindo da pacata cidade de São Mateus, norte capixaba, (quase nasceu baiano) aterrissou em Viçosa em 1985, sendo fotografado de frente e perfil recebendo o nº1973585. 1, aquele que seria mais tarde um grande consumidor de álcool nesta Perereca (fria e úmida).
Sua primeira moradia foi na Av. Santa Rita, na pensão de Sô Jesus. Lá tudo se fazia ao vivo (os banheiros não tinham porta). Sua primeira Nico Lopes abriu passagem para o seu maior vício, que é o de beber cachaça de segunda a segunda. Seus amigos, que são muitos, dificilmente conseguiam acompanhá-lo no seu exagerado consumo desse líquido. Depois se transferiu para o Posinho apt. 46,onde permaneceu até à formatura. Era muito namorador. As que marcaram mais foram Sta. Lúcia, Sta. Inocência, e "não é". Mas a titular mesmo era Sta. Inocência, de quem recebia e mandava cinco cartas por semana e "não é" não sabia disso.
Seu maior hobby era colher caqui e laranjas durante a noite nos pomares da UFV, e nos finais de semana não dispensava a companhia de Flor-de-Lis nas peladas, onde se revelou um exímio pé-duro. Se consagrando bicampeão em torneios em plena ressaca pós-Nico Lopes, o troféu era caixas de cerveja, o que justificava o grande esforço em ser o vitorioso.
Hoje ele está nos deixando. O 46 chora a saída de um grande amigo, mas o Brasil ganha um grande Agrônomo. Vá capixaba, com a certeza de que você deixa aqui muitos amigos e prá você toda a sorte do mundo.

ENDEREÇO: Av. João XXIII, 96
29930 - São Mateus - ES
Fone: (027)7631472

PAULO CÉSAR SEREJO MARTINELLI
(Paulão, Capivara)

Após uma longa jornada, vindo de Araçatuba, ele chegou até Viçosa. Em meio ao desespero de ser calouro,seu ombro amigo e sua camaradagem logo nos cativaram. E assim tornou-se o Paulão da Agronomia, o Paulão da Comissão, o Paulão da Coopasul, deixando por onde passou muitas características pessoais, retratando dessa forma sua forte personalidade. Dentre estas características podemos frizar algumas tais como sua rapidez em virar copos de cerveja, sua paixão pelo novo esporte a peteca (inexistente em seu Estado de origem), sua habilidade no Handebol,seu jeito especial com os desafios, que muitas vezes desmascarou companheiros e até professores em viagens. Para os amigos deixará várias lembranças: os empréstimos por tempo indeterminado feitos na "Filomena" seu carro; as cervejas infinitas; a famosa sociedade no CEE com Paulão, Paulinho, Pantera, e Projetos Ltda; a sua fraqueza pelas mulheres; as apostas que o obrigaram a passar por situações constrangedoras: como aquela em que o rapaz que beijasse a mulher mais feia da festa seria congratulado com cervejas. Mas acima dessas risonhas lembranças,ficará a certeza de que "amigo é coisa prá se guardar do lado esquerdo do peito". Nós o guardaremos e desejamos-lhe felicidades na sua próxima etapa.
PRINCIPAIS COMPANHEIROS: Pantera, Rô, Pulim, Vivi, Zé.
Sem se esquecer da última novidade que é o seu novo relacionamento "Tereza", que, como todos nós, também ficará saudosa.

ENDEREÇO: Avenida dos Estados, 549
16015 - Araçatuba - MG
Fone: (0186)233953

PAULO SÉRGIO TAVARES PASCOAL
(Pascoal, Português)

Desde o ciclo do ouro que Minas sempre foi influente na área de mineração. Algumas cidades destacaram-se pela produção de pedras semipreciosas e até preciosas, e Teófilo Otoni foi uma dessas. Daí surge nosso amigo. Não que ele seja pedra preciosa, mas sem dúvida, com todo o seu brilho, foi igual a uma luz para os que junto dele estiveram.
Bom companheiro para o que der e vier. É uma pessoa amiga, sincera, às vezes tímida, um verdadeiro mineirinho "comiquieto" (e olha que ele era perigoso mesmo". "Tadinha" das meninas da EFI!), apesar da descendência portuguesa. Seu gosto por "butecos" fica bastante caracterizado, quando entra para a famosa sociedade do CEE, com Paulão, Paulino, Pantera e Projetos Ltda, onde fizeram exaustivas discussões sobre a próxima cerveja, que viria estragada (mofada). Mas nosso protagonista tem caraterísticas fortes, pois lançou sempre modismos, tais como: "não açoita não", "ô jasmim", "eu pregunto", "o senhor está muito jóia", dentre outros. Profundo curtidor de música mineira, mas não esquece os Rock, Samba (tocador de tamborim), chega até curtir um "Havyzinho". Adora cachaça, e às vezes passa por situações engraçadas, como aquela do Roda..., onde utiliza o dilema de "antes mal acompanhado do que só", mostrando o seu lado garanhão.Apesar de cachaceiro, era CDF. Seu maior esporte (destaque) é o alterocopismo, e quando estava sóbrio ia para as peladas com a moçada de 85. Enfim ele foi o grande companheiro que deixará muitas saudades. Até breve e muita sorte nas próximas étapas de sua vida, se a cachaça deixar. A namorada do São José e todos nós ficaremos chorosos.

ROBERTO RODRIGUES MUNIZ
(Rufino, Bocão)

Proveniente do sertão norte mineiro, Rô, com apenas 14 anos, veio descobrir a Perereca. Na época era um menino franzino e dengoso. Quando cursava ainda o 2º grau (COLUNI) era uma pessoa pura e sem malícias. Tinha um fiel compromisso de assistir às missas aos domingos e dias-santos. Quando criança, pensou em ser padre (ainda bem que só pensou) e foi até coroinha. A escolha pelo curso de Agronomia veio mais por influência do cunhado, que é um Agrônomo. Só mais tarde é que descobriu que estava no caminho certo, e hoje tem grande orgulho de seu curso.
Com o vestibular, vieram também a cachaçada e as gagunças. Não tinha como escapar, pois estava cercado por todos os lados de pessoas excepcionais. Aprendeu rápido as astúcias da vida "notúrnica". Sua grande decepção foram as várias brigas com os nativos e o aparecimento de seu nome na resenha policial da Folha da Mata por três vezes.
No esporte, sua grande paixão sempre foi o futebol. Participou de quase todos os campeonatos de pelada (Trepidantes, Espimoc, Funabem). Também jogou pela LUVE e São José. Certa vez foi até convocado para a seleção de Viçosa.
Poderia desempenhar qualquer função dentro da escola, menos de orador da turma, pois a "gagagagueira" que o acompanha é notável, chegando ao ponto de, quando "bebaço", pedir socorro aos amigos, prá levar um "H" com um broto.
As namoradas foram muitas, desde moças da "society" viçosense, até as fãs da época de futebol no São José, embora fossem namoros mais "discretos" na calada da noite.
Seu indispensável carro, "HULK", foi testemunha ocular de todos esses romances.
Rodin foi sem dúvida um grande companheiro, que se destacou pelo bom relacionamento com todas as pessoas que o rodearam. Estava sempre pronto a ajudá-las a qualquer hora, sem nenhum tipo de distinção.

ENDEREÇO: Fazenda Capivara - Caixa Postal, 10
Espinosa - MG

ROBERTO YUKIO MORITA
(Totô)

Roberto chegou em Viçosa no dia 22 de fevereiro de 1985, numa sexta-feira, como ele disse, muito chuvosa. Foi morar com o seu primo, que já estava aqui, numa casa de família, a casa da tia Rita e do tio Nonote. Foi um começo difícil. Não era fácil acordar ao maio-dia, para pegar o bandejão, ir para a aula de cálculo às quatro, sair mais cedo para jantar e voltar para casa assistir novela e dormir, pois os seus dias eram muito atarefados. Com o tempo as coisas pioraram, pois Totô ganhou uma moto e foi obrigado a ir para casa todos os dias na hora do almoço, para tirar um cochilo. Mania que dura até hoje.
Seus hobbies: beber, ler e dormir(Clube,Internacional...)
Um dia ele resolveu ver o Halley e, para melhorar sua visão, tomou dois litros de pinga. Mas ao chegar na reta da universidade enroscou na bicicleta de seu primo, caiu e viu um montão de Halleys. Este dia marcou tanto a sua vida, que certa vez ele quis ir embora para sua casa sentado no "COMETÃO".
Adorava as mulheres, sonhava com elas todas as noites.
Numa certa manhã ele acordou com a bermuda enfiada na cabeça.
Sempre foi um cara legal. Obrigado pelos trabalhos copiados. Vamos sentir a sua falta. Boa sorte, Totô amigão!

ENDEREÇO: Rua Capote Valente, 154 Aptº 22-B
Jardim América
05409 - São Paulo - SP

RODRIGO ROCHA LATADO
(Soneca, Rodroga)

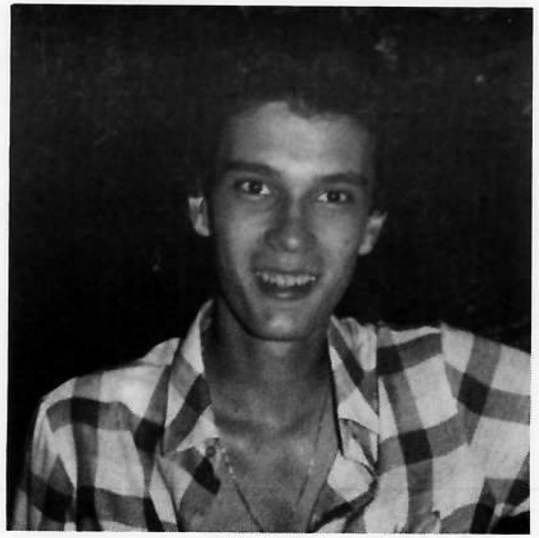
Ao chegar nesta "city" encantou-se e tentou entrar para a fechada sociedade viçosense. Comprou um aptº, entrou de sócio no Campestre, freqüentava as festinhas (de 15 anos) do meio e tudo mais. Porém logo decepcionou-se com os amores (suas investidas nas festinhas foram infrutíferas) e a situação inverteu-se - fobia total de Viçosa.
Hoje em dia o Rô está mais calmo, a experiência de um futuro brilhante o deixa mais resignado. Competência e dedicação nunca lhe faltaram. Aliás os colegas de curso nunca conseguiram entender como o "soneca" que "pescava" em todas as aulas, conseguia tão bom rendimento.
Os casos de "sonequice" do nosso amigo são muitos. Selecionamos aqui os mais desastrosos: certa vez, Rodrigo resolveu jogar sua "goma" nas menininhas de Ubá, indo à exposição agropecuária. A goma não colou e na volta para Viçosa o soneca dormiu no volante, catando um barranco.
Rodrigo assistia aula de Fitopatologia e esta encarregado de passar os slides para o professor que, ao final de cada exposição,repetia, "passe", ao qual o Rodrigo respondia, passando para o próximo slide. Em determinado instante, o professor repetiu seu "passe" e não ocorreu o esperado (o slide não foi passado). Quando, então, todos olharam para o Rô, e este, como não podia deixar de ser estava dormindo.
Foram também inúmeras as vezes que este "soneca", enquanto observava o microscópio em aulas práticas.
Mas todos nós temos certeza de que essa característica jamais irá atrapalhar o Rô na sua vida profissional. Com certeza ele será um conceituado Agrônomo com graduação em Viçosa e pós-graduação em Piracicaba. Ele diz que vai estudar, mas nós achamos que ele está preocupado com seu futuro e vai tentar encontrar sua meia alma (uma linda esposinha).

ENDEREÇO: Rua João José Araújo, 84/302
Clélia Bernardes
36570 - Viçosa - MG

ROBSON VIEIRA GOULART
(Robinho, Negão)

Deportado do Rio, via BH, chega em Viçosa um raquítico, desnutrido e tagarela, carregando um belo bronzeado, não tanto das praias cariocas mas das raízes africanas. Perdido em Viçosa, passou por uma pensão, Pombal 26, e finalmente aterrisou no 17 (Pós). Era um CDF de primeira. Como calouro entrou arrasando. Passava com A em todas as matérias. Seu hobby preferido era "fechar" as provas. Isto o levou a ser um grande professor de Técnicas Agrícolas e Matemática, na notável Escola Effie Rolfs, destacando-se não só como professor, mas também deixando as alunas ouriçadas com o seu charme (certa vez uma professora o confundiu com um dos menudos). Era o mais chato do 17, com o seu exagerado senso de organização. Não tolerava camas desarrumadas, sapato debaixo das camas, luz nos olhos, barulho depois das dez, panelas e copos sujos na cozinha, banheiro sujo, caixas em cima dos guarda-roupas e geladeira vazia. E por falar em geladeira, era o Escadinha dos alimentos. Traçava tudo, isto até que é explicável, devido à inseparável Cremilda (lombriga de estimação). E filando comida aqui e dali foi deixando sua vida de calouro, já enxergando as deficiências da UFV. Conquistado por Deus, virou reza dor de primeira. Isto transformou sua vida, livrando-se da paixão louca pela UFV. Daí para frente sua vida era enrolar professores, fazer trabalho na última hora e matar aulas. Descobriu que o que mais gosta na Agronomia é a música, dedicando grande parte do dia ao seu inseparável violão. Prova disto era a sua fama nos estágios, em que ele sempre esquecia de levar a botina e o canivete mas nunca o violão. Tudo isso retrata um pouco do negão... seu brilho..., sua alegria e suas brincadeiras. Certamente o 17 não será o mesmo sem ele. Torcemos por você, Robinho, e desejamos que tenha muitos méritos agronômicos e musicais. Abraços.
Seus amigos.

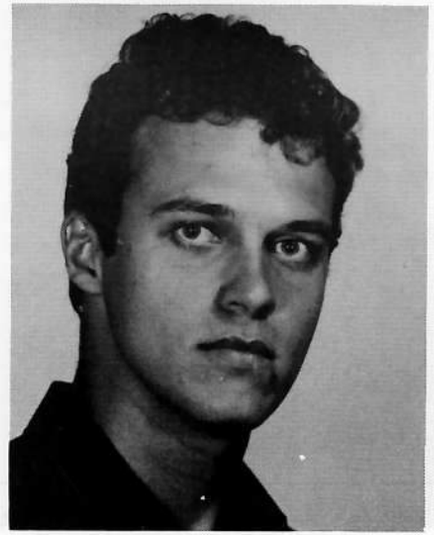
ENDEREÇO: Rua Almirante Calheiros da Graça, 41/101
Meier
20731 - Rio de Janeiro - RJ



RONALDO GONÇALVES RABELO

Ronaldo, rapaz tímido de família tradicional de Patrocínio(MG), ao chegar em Viçosa, por felicidade do destino, vai morar em uma pensão e tem por colega de quarto um amigo da Bahia.
Ronaldo era de fácil convivência, educado, estudioso e bem humorado. Só se irritava quando não conseguia uma nota na prova. Felizmente isso raramente acontecia.
No período em que moramos juntos, Ronaldo intercalava o tempo entre o estudo e as suas idas freqüentes a Patrocínio (de 15 em 15 dias). É que ele havia deixado lá sua namorada. Sua maior alegria era quando chegavam cartas de Gizele. Após recebê-las, as respondia imediatamente. No final do primeiro semestre, constatando a impossibilidade de continuar o namoro à distância, decidiu deixar a melancólica pensão e casar-se com Gizele.
Como fruto dos seus primeiros meses em Viçosa, restou a amizade deste baiano; amizade esta que existirá sempre, pois foi bem alicerçada. Jorge.

ENDEREÇO: Rua Salvador D'Antonino, 95 - Apt° 301
36570 - Viçosa - MG



RONALDO MUNDIM JÚNIOR
(Aranha)

Depois de uma breve passagem por florestal, onde fazia sucesso com o seu violão, arrasou corações e deixou nos brotinhos a sua marca, Ronaldo Mundim, Aranha para uns, Mundim para os amigos, veio dar por essas "plagas" lá pelos idos de 1984. Igual a muitos outros veio fazer cursinho. Morou na casa da Dona Mariinha, onde se ouvia dizer que borboleta preta virava morcego. Mas, como todo paturéba que se preza, Mundim não se deixou levar por boatos e passou no vestibular prá comprovar as teorias.
A partir daí sua vida mudou e o Mundim foi morar no centro de Viçosa. Virou veterano e passou a ser professor de violão na UFV. Com seu jeitão meio sério, que na verdade esconde um gozador nato, que não deixa escapar nada, ele foi levando sua vida acadêmica, dando prioridade, é claro, para as gatinhas, incluindo as suas alunas, que ele ensinava com tanto esmero. Sempre dedicava também um tempinho para os botecos nos fins de semana, onde ele travava o pé e no final arrastava "alguma".
Aluno exemplar, Mundim passou rápido pela UFV, mas foi o bastante para recolher nele um grande amigo e que irá deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua Eduardo de Noronha, 142
B. Guanabara
Patos de Minas - MG
Fone: (034) 821-3774

ROGÉRIO MELO DOLABELLA
(Doidão, Dolinha)

Abandonando sua vida de playboy em BH, decidido a enriquecer-se culturalmente e sentido que sua vida necessitava de um canudo, mudou-se para Viçosa. Insatisfeito em dedicar-se apenas à vida acadêmica, trabalhou à noite em atividades filantrópicas, nas quais tirava trauma de mulheres que se sentiam feias, provando que também poderiam ser amadas. Viajando por cidades próximas (Ervália) encantava as donzelas, conseguindo moradia e rango, levando ainda alguma coisa pra casa. Extremamente higiênico praticava regularmente assepsia das vias internas com álcool (pra quem não o conhece pensa que bebia apenas cachaça). Apresentava sérios problemas de insônia: quando colocava a toalha nos olhos (cabra-cega), bastavam poucos segundos para se ouvir o ronco. Destacou-se também por sua leveza e expressão corporal: seus movimentos harmoniosos durante a dança lembravam um avestruz com clavícula fraturada. Depois de se mudar para o alojamento aflorou seu espírito conciliador e de heroísmo, sendo freqüentes suas mediações nas guerras de saco d'água, quando saía bravamente entre os projéteis, dizendo palavras de carinho e compreensão. Destacou-se como líder na quinta seção, demonstrando sua grande capacidade de articulação. Inútil diante de atos subversivos, como aconteceu uma vez num blebiscito realizado para expulsá-lo. Na Nico Lopes sempre proporcionava aos amigos lindas e abundantes paisagens.
Parte de Viçosa com o objetivo cumprido, deixando amigos, amigas e amantes.

ENDEREÇO: Rua Bernardino de Lima, 579/202 - Gutierrez
30410 - Belo Horizonte - MG

VICENTE DE PAULO ALVES VIEIRA
(Vicentinho, Anão)

Vindo da região do leite e do café, Vicentinho chega até a Viçosa. Este caboclo esforçado ingressa na UFV como estudante de Engenharia Florestal, mas, uma vez que gostava mesmo era de plantar e cuidar de gado, transfere-se então para Agronomia, realizando assim o seu sonho.
Brilhou em Viçosa como jogador da LUVE e do Atlético, onde, com seu destaque, ajudou no custeio de seus estudos. Foi um dos poucos jogadores remunerados no Futebol de Viçosa. Destacou-se também como pinguço (onde era bastante conversador), como visitante do pomar e da suinocultura, ajudando-o no cardápio das refeições dos finais de semana.
O que Vicente gostava mesmo era das mulheres (gatinhas), e sempre aprontava as dele, principalmente quando o teor alcoólico era avançado.
Na área profissional, como técnico agrícola, foi ótimo aluno, muito competente e responsável, excelente colega e amigo. Realmente você deixará bastante saudades para aqueles com quem conviveu. Vá em frente garoto, apesar de não ter tamanho, mas a competência vale mais.

ENDEREÇO: Rua Cel. Rabelo, 1573
Patrocínio - MG

SÉRGIO RICARDO AYRES ROCHA
(Pantera, Panter, Crefo)

Um menino, um rapaz, um sonho..., freqüentar uma universidade, tornar-se um ser integrante de uma sociedade que anseia por melhorias. Sérgio, mais conhecido como Pantera, é um Candango (Brasiliense). Possivelmente, devido a sua procedência, pois veio de uma cidade política e pelo seu hábito salutar de ler, é preocupado com os direitos das pessoas e possui traços políticos firmes. Apesar de inicialmente tímido e um pouco desconfiado, integrou-se na sociedade do CEE, muito famosa com Paulão, Paulinho, "Pantera" e Projetos LTDA, onde os sócios fundadores passaram longas horas em meditação com a cerveja.
Nos esportes, sempre gostou do futebol, participando inclusive do campeonato de peladas, pelo time "Candangos". Era freqüentador das peladinhas com o pessoal do seu curso, e o interessante é que começou como centroavante voltou para o meio campo, e agora está jogando atrás, dizem que é devido a sua barriguinha (preparo físico), que não o deixa correr como antigamente, apesar do nosso amigo ter sido visto praticando "cooper" até de madrugada na Ph Rolfs. Mostrando seu lado profissional, vem desenvolvendo projetos de pesquisa no laboratório de microbiologia, pois soube que são pequenos bichinhos que fazem a cerveja. Devido ao seu espírito de cooperação, faz parte da comissão de formatura onde, dentre muitas atividades, foi coordenador do churrasco. Todos sabemos que por trás de grandes homens, existem grandes mulheres, ele também não é exceção, apaixonou-se por uma loiríssima, Kátia, que, como todos nós, ficará saudosa pela despedida do seu "BEM"...
Obrigado pelo seu carinho que só facilitou nossa passagem por esta Universidade.
Até Breve Amigão...

ENDEREÇO: SHCGN 705 - Bloco 1 - casa 06
70730 - Brasília - DF

ANTÔNIO BRETAS BRANDÃO DE ANDRADE
(Bretas, Antônio)

Mineirinho, nascido na bela cidade de Belo Horizonte,onde viveu sua travessa infância. Em plena juventude, ainda não cansado de passar sustos em sua família, decide largar os estudos e entrar para uma aventura com a qual pensava em ficar rico. Dos garimpos da Bahia ao Pará, do Ouro à Esmeralda ou Diamante, nada lhe sobrou, somente experiência... e quanta. Hoje ele sabe como se sente uma pessoa com hepatite daquelas bravas, conhece o medo de estar em pleno fogo cruzado na Floresta Amazônica e tem a experiência de como procurar pedras e metais preciosos (achar... nada).
Certa ocasião, ABBA resolve mudar o rumo de sua vida.Voltou para a família, continuou os estudos e conseguiu entrar na ainda famosa UFV. Regenerou-se, tornou-se uma pessoa estudiosa e muito religiosa. Conseguiu boas notas, mas às vezes algum conceito o decepcionava. Levou um ano a mais que seus colegas para se tornar, não por desleixo e sim por dedicação à sua família e à construção de sua nova /mansão".
Hoje ele está feliz por ter completado mais esta etapa em sua vida e pronto para voltar a enfrentar a barra lá fora.
Desejamos que ele se realize profissionalmente e que pessoalmente continue sendo a boa pessoa que é.

ENDEREÇO: Av. Portugal, 3098
Bairro Jardim Atlântico
Belo Horizonte - MG

MAURY DE OLIVEIRA TERRA
(Monstro, Major Nelson)

Em meado de agosto/82 chega à "Perereca", trazendo na bagagem medalhas, troféus e sonhos, Maury Terra. Tendo passado no vestibular de 83, mudou-se para um sítio onde, abandonando temporariamente a escola, dedicou-se intensivamente à agricultura "nathura".
Percebendo que sem diploma não conseguiria nada na vida, começou a correr atrás do canudo. Motoqueiro experimentado (experimentou postes, cancelas etc.), ganhou em 84 o enduro da cidade.
De 85 em diante ele começou a lembrar das lições de defesa (e ataque) pessoal de seu antigo mestre, sendo,por várias vezes, obrigado a comparecer à delegacia para esclarecimentos por danos pessoais.
Em 87, vê seu maior feito concluído: seu filho Yruam, o qual levou-o por razões de seu nascimento a um pequeno período de comemoração (um período escolar). Foi então que, num belo dia de inspiração, junto com amigos funda a Banda Bola de Cuspe e a Associação dos Amigos da Banda Bola de Cuspe; a banda mais popular de Viçosa.
Conclui hoje, após uma vida calma e regrada, o curso de Agronomia, apto a exercer a nobre profissão, mas sem jamais esquecer a saudosa "perereca", onde deixa raízes, amores e profundas amizades.

ENDEREÇO: Laerte Neves, 35/01
Viçosa - MG

CARLOS GOMES ALVES
(Formigão, Tico-mico, Cachimbo)

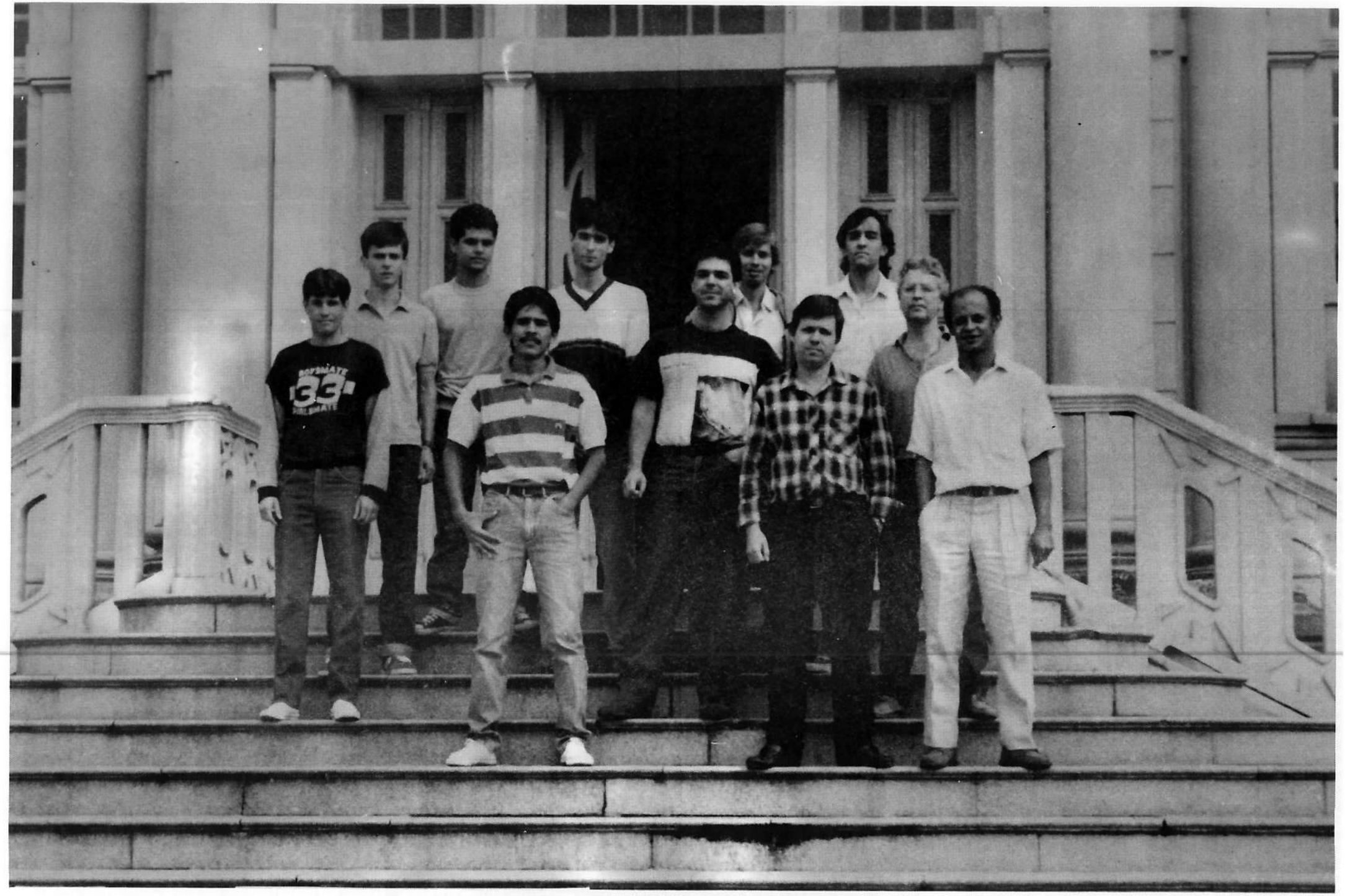
Depois da peste negra e da bomba de Hiroshima, nascia em 21 de janeiro de 1964 Carlos "Modesto" Gomes Alves. Viveu suas taras de infância (sem o "Xou" da Xuxa) em Contagem e, como ocorreu com todos os membros de sua família, cresceu. Desde sua adolescência, já começou a demonstrar seu interesse pela Agricultura, ingressando-se na Escola de Florestal-CEDAF. Com o diploma de Tec. Agrícola na mão, teve aquela notável dúvida: o que fazer?Foi aí que alguém teve a santa idéia de indicar a UFV. Maravilhou-se com a UFV, como todo calouro, porém pensou que era colônia de férias e ficou a "coçar o saco", levando pau em algumas disciplinas.
A partir daí tomou juízo, foi morar no Alojamento, no famoso aptº 1621, onde foi batizado pela galera por: Formigão (devido a sua morfologia), Tico-mico (semelhança com o personagem do desenho animado) e Cachimbo (não vale a pena explicar esse cognome).
Seu amor pela "raça" de estudantes começou quando ganhou um carro na rifa dos formandos (dez. 86) e não recebeu o prêmio, a partir daí ia às assembléias do DCE apenas para ter a satisfação de vaiar qualquer estudante.
Suas três principais paixões são: Terezinha, sua namorada, o time do Cruzeiro (coitado!!) e assistir filme pornô no pior pulgueiro da cidade. Não vamos citar qual é a sua maior paixão, para não haver qualquer comprometimento.
Seu principal passatempo do dia era "pelar o saco" da moçada do apartamento, que no momento em que estudavam.
Sentiremos a falta do pentelho e amigo e temos certeza do bom profissional que será em qualquer lugar onde estiver.

ENDEREÇO: Av. Pe Joaquim Martins, 350
Bairro Alvorada
Contagem - MG

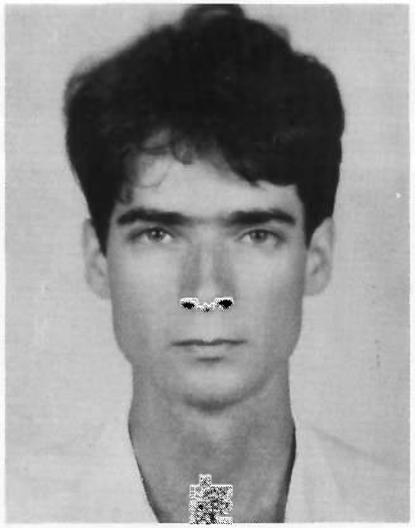
MARCIO MELEIRO
(Meleca)

Natural de Santos-SP, morador do canal 3, mas freqüentador da Boca. Livre, onde deixou corações partidos. Saiu de Santos indo parar na INITAU, fazendo três anos do curso de agronomia. Não satisfeito, um dia de muita loucura resolveu parar neste lugar que não tem explicação.
Adepto da ideologia do "xose" "topei" e "tacebu", deixou algumas menininhas por aqui, que juram ser esta ideologia a melhor coisa da vida, mesmo que ainda não tivessem esperimentado.
Inicialmente morou na república "Boca do balão" com os seguintes sacanas: Arnaldo (Beiçola), Fofão (Porcão), Alemão (Bunda de ferro), Fernando (Rufião), Frangão (Gelol), Mário (Xis de Fora). Fizeram coisas nesta república que nem na outra encarnação serão feitas. Com o fim da república veio morar no Buraco da Dona Maria beata, onde foi obrigado a se abster das brincadeiras com as menininhas.
Nesta época entrou Alcides (Bacalhau) e a trinca foi formada Márcio (Meleca), Anísio (Bunda de Ferro), Alcides (Bacalhau), vindo a ser os famosos estagiários do Coça Botânico (tiririca). Certo dia, inexplicavelmente foi embriagado por Tânia (do Grupo "As Horríveis") e estuprado por esta na calada da noite, com isso iniciou-se uma grande paixão.
Depois de tantas loucuras ainda conseguiu folego para pegar o canudo e agora espera viver uma vida mais decente.

ENDEREÇO: Av. Washington Luiz, 555/101
11055 - Santos - SP



ENGENHEIROS CIVIS



ANTONIO CARLOS ROCHA CARNEIRO
(Toton, Totinho)

Em 83 chega, diretamente de Ponte Nova, Antonio Carlos, poucos quilos, óculos mais espessos que fundo de garrafa e todo o ânimo para fazer Engenharia Civil. Durante a maior parte do curso dividiu o quarto com seu amigo Zig, que o suportou durante esse longo tempo. Entre as funções do Zig estavam levar Toton para tomar glicose no hospital, vigiá-lo nas noites viçosenses para que ele não derrubasse portas de hotéis, entre outras.
Era característico do seu diálogo democrático a frase inicial. Não, não é bem assim...
Em 84 entrou na turma do 09 e era o mais animado, chegando a fazer discursos em cima de mesas nos botecos, fazer poses eróticas para a estátua do Presidente Arthur Bernardes, saltar sobre carros e outros. Era uma trabalhosa companhia para as noites viçosenses, pois nunca queria voltar para casa e, se voltasse, era empurrado pelas costas ou de carona com os guardinhas da UFV.
Era componente (guitarrista) do conjunto de rock "Ave noturna", mais conhecido como coruja. Tinha uma enorme sensibilidade musical, chegando a ponto de opinar (gritando) num "show" de flauta que estavam todos fora do tom. De roqueiro pesado, boêmio, passa a praticante de ioga, naturalista e admirador da filosofia oriental. Nós, seus amigos, tivemos a felicidade de conhecê-lo e conviver com ele. Deste contato sentimos o carisma que existe nele.
Saudade e vontade de encontrar de novo é o que vai pintar. Sucesso Tonton!!!
Seus amigos do 09 e da mana Cida.

ENDEREÇO: Av.Santa Cruz, 110, Aptº 205
35430 - Ponte Nova - MG

GUSTAVO ADOLFO IRALA DE FIGUEIREDO
(Gugu, Guty)

Gringo, com nome de rei, chegou a Viçosa a la Dom Juan, olhar profundo, do tipo Rodolfo Valentino. Apesar de se esforçar muito pela carreira de galã, logo se viu enlaçado por "lacitos" na luta pela sobrevivência acadêmica da Engenharia Civil, na qual sempre mostrou grande habilidade para superar os obstáculos das estradas; fundamentando-se, concretamente, na sua dupla resistência estrutural.
Cansado de tratar com tantos objetivos materiais, alguns deles de construção, converteu sua atenção na busca da significação maior da vida e assim, sem integração ou derivações, encontrou a solução real para a dinâmica existencial humana por meio de uma experiência humana já contada por muitos, mas que ainda hoje faz grande diferença para quem a experimenta. A pista está em João 4:8.
Desde então os lacitos que o seguravam foram rompidos, e a liberdade para o amor, a alegria e a verdadeira amizade, na qual se pode com certeza confiar, passou a fluir como um rio no seu coração.
Querido por muitos, certamente já ultrapassou a carreira de galã iniciante e segue em frente, acompanhado de uma meiga e bela senhorita, em direção a uma profissão muito elevada.

JOSÉ CIRNON DA SILVA JÚNIOR
(Cirnon, Non Non)

Foi em 29 de março de 1966 que o primeiro filho do casal José Cirnon da Silva (Lelé) e Dione Gomes C. Silva nasceu, na "Princezinha dos Canaviais". Cindade conhecida por ser terra do açúcar, do melado, da "limpeza" e dos v...
Estudou em Rio Branco até 82. Em 83 fez o COLUNI. Tentou vestibular para Engenharia Civil em 84. Para alegria da família, passou...
Gosta de futebol, natação, churrasco e de fazer trabalhos ou estudar para as provas na última hora. Em Viçosa foi jogador revelação no campeonato do Viçosa Clube, atuando pela AMMAN, onde foi estagiário. Sempre muito ocupado, nunca lhe sobrou muito tempo para as atividades de fim-de-semana. Aliás, segue à risca seu lema: Viçosa só de segunda a sexta (ás vezes nem segunda). Nunca ficou um só final de semana na "cidade mais horrorosa".
Mora em VRB, mas de um ano para cá parece que se mudou para Ipatinga. É a namorada! O compromisso dos fins-de-semana... Que paixão! Dizem que de tanto viajar, tem até "cartão de crédito" na UNIDA.
Por ora deseja terminar o curso e conseguir um "Trabalho" legal.
Com certeza terá sucesso porque é muito eficiente em tudo o que faz.
FELICIDADES.
EU (DGS).

ENDEREÇO: Av. João Carlos Batista,99 Aptº 304
36520 - Visconde do Rio Branco - MG

MAGNO DE MOURA MAGALHÃES
(Maguinho, 3M)

Pelos idos de 1962, exatamente aos 10 de outubro,na grandiosa e ensolarada CATÁ CITY (Cataguases) e em tradicional família, nascia Magno Moura de Magalhães, o 3Mou Gumbulinha, como é carinhosamente conhecido.
Durante o tempo em que permaneceu em Viçosa teve uma vida muito agitada. Mineiro e desconfiado, chegou com aquele ar misterioso de quem não quer nada, e logo começou a mostrar suas aptidões. Gosta tanto de futebol (de campo e de salão) quanto de dormir depois do almoço. Jogou em vários times, inclusive no de 84, que disputou o campeonato de pelada da Eng. Civil. Jogou futebol de salão pela sua seção no posinho, pescou muito nas represas da UFV e, em uma de suas pescarias, foi apanhado pela vigilância e convidado a comer uma peixada com o coronel.Depois desse episódio tornou-se um especialista em burlar a vigilância. Seu esporte preferido era o de virar copos, e ocasiões para se observar essa sua preferência foram muitas. Nos churrascos de formatura e da Civil,segurar o Magno para que ele não tomasse todos os refrigerantes era muito difícil.
No seu último período na UFV tornou-se um especialista em passar trotes, nem mesmo seu primo foi poupado. Trabalhou durante muito tempo no laboratório de solos, onde fez grandes amizades. Fez estágio durante as férias no mesmo laboratório e ainda participou de vários outros trabalhos. Com relação ao seu círculo amoroso, conseguiu arrumar uma namorada, (ROSALINA), somente no último período do curso, em Cataguases.

ENDEREÇO: Rua Marluce R. Barbosa, 26 F
B. Beira Rio
Cataguases - MG

SÉRGIO HENRIQUE CHEQUER

Sérgio... um bom menino! Não... um ótimo menino. Nasceu por aqui, foi para BH, voltou prá cá, foi prá lá,e finalmente chegou em 84, estourando no vestibular, e pelo visto ficará por aqui.
Sempre educado, galante com as meninas, atencioso com os professores (prá não dizer "um belo puxa-saco!"),mas muito revoltado com a Escola: "sistema de crédito só é bom pros vagabundos!... Prá mim não dá!" Logicamente, caxião que era, o sistema não o prejudicou em nada e na última vez que contou os conceitos, o nº de As ultrapassou o de Bs, e muito!
Agora formado, filho de um dos Chequer, conhecidos como "grandes construtores" de Viçosa, diz que não sabe o que fará! Hum... ele é tão modesto!
Sérgio eu queria ter um filho igual a você!

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta,120
Ramos
36570 - Viçosa - MG

JÂNIO LANA VALADARES
(Magrela, Cazuza, Rato Branco)

Ao anoitecer do dia 12 de outubro de 1965, dia de Nossa Senhora Aparecida, em meio ao intenso foguetório,nascia em Viçosa mais um de seus ilustres filhos; Jânio Valadares. Já trazia um porte físico avantajado; porte este que ainda mantém.
Janinho para os amigos, mas é conhecido também como Magrela, Cazuza ou Rato Branco (apelidos do futebol).
Bom de bola e bom de papo. Era um dos rapazes mais sérios da cidade, mas após o convívio com certas companhias (Cláudio, Filhinho e Enderson) transformou-se em um dos maiores paqueradores da cidade (só chega em casa após a meia-noite, para desespero de sua Santa Mãe).
Adora uma loira..... Cerveja.
Ama uma gordinha..... Bola. Gosta muito de mulheres.
Subiu logo na vida. Passou rapidamente do Paraíso para o Mineirinho e da Brasília para o Opala.
Deixando de lado a brincadeira e falando sério, o Janinho é um rapaz honesto e responsável, que preza a amizade acima de qualquer coisa.

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 200
Centro
Viçosa-MG

CARLOS ANDRÉ FOIS LANNA
(Trambique)

Criado na grande metrópole de São Geraldo desde o ano de 1964, ele teve de se adaptar à vida de outra grande metrópole que é Viçosa. Segue, então, um instantâneo de seu cotidiano: "André prepara-se para seu banho diário: cueca na cabeça, leite de rosas em uma das mãos e o sabonete em outra. Daí, nosso fantasminha (olha o bronze!) entra para o banheiro. Uma hora depois ao sair, cai o mundo: alguém estava deitado em sua cama e, como se não bastasse, sua cadeira predileta estava na sala e não no quarto: começa então o quebra-pau. Mas nem só de briga vive nosso caro Trambique, pois como seu apelido já diz, ele sempre tem alguma bunginganga para nos vender: tênis "du bão", mel barato, rifas premiadas etc. E se acharmos algo caro, logo pergunta: - Sabe o preço do pé de alface? Agora cuidado, se você o deve, fatalmente cairá em seu famigerado "caderninho azul". Característica peculiar: é super sonso; quando faz das suas, fica com a cara mais limpa do mundo." Ao ler isto, naturalmente sairá de sua garganta: "Babaca, heim?" No estudo, faz jus ao seu apelido. Consegue contornar todas as situações, até quando suas provas desaparecem... É dedicado quando quer, e poderá um dia ser até doutor, caso ele diminua as trambicagens, pois capacidade não lhe falta.
Vai André, vai ser engenheiro na vida.

ENDEREÇO: Rua 21 de Abril, 165
36530 - São Geraldo - MG

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ANAIS RAQUEL VARGAS GÓMEZ

Doce como o pavê, forte como o dólar, chega diretamente do "PANAMÁ" uma morena invocada, a popular "R....".
~~Ela nem pensava que um dia pudesse chegar às terras do~~ Brasil, num fim de mundo chamado "Viçosa", para aprender a fazer queijos, pãezinhos, iogurtes e sucos com o pessoal da Engenharia de Alimentos.
Com muita garra e dedicação, enfrentou todos os obstáculos que iam aparecendo. Dançando valsa, rumba e rock in roll com força e simpatia, encantou pretendentes iludidos que por aqui passaram.
Seu namoro até hoje sobrevive sobre pedras de brilhante e safiras. Também, com essa dedicação toda ao namorado! Para explicar isso, só mesmo a derradeira afirmativa dos últimos meses: "O Delfín está super bem!
Agora, com o "canudo" na mão, voltará para a sua terra natal, deixando aqui, com muitas saudades, pessoas que cativou com sua amizade sincera e seu jeitinho especial de ser.
Anais, para nós, você será a amiga de sempre.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 112 - Apt° 12-B
Viçosa - MG

AURÉLIO JUSTINIANO ROCHA NETO
(Faixa, Preto)

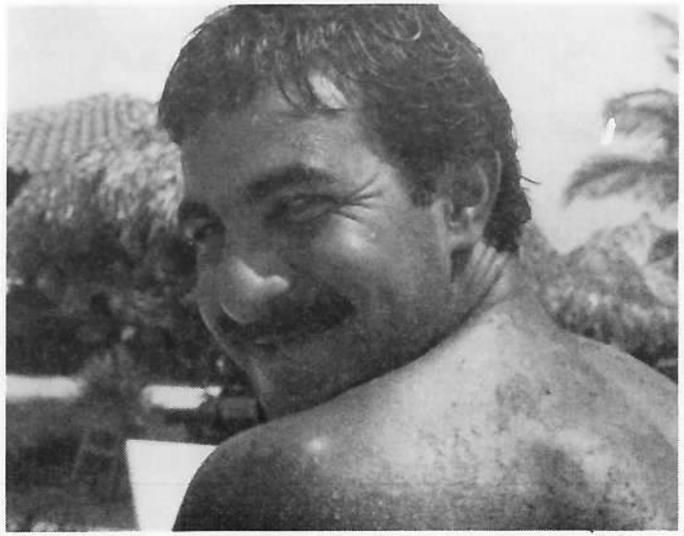
Encontrou-se sozinho, quando veio de sua cidadezinha interiorana, Lins-SP, para as vielas viçosenses.
Baiano por natureza, tocava de quase tudo com ambas as mãos (subentenda-se "quase tudo"). Seu forte era o piano, o que o tornou conhecido pelo "campus". Este talento transbordante o fez conquistar paixões nativas.
Devido a uma educação rígida, formal e moralista (seus antepassados eram "coronéis"), tornou-se um rapaz sério, com uma marcante qualidade: capataz de república.
Seu objetivo inicial não era o estudo, corria das provas, fato este que o levou a ser recordista dos 100 metros rasos da UFV em 83 e 84, onte teve a oportunidade de experimentar de quase tudo (subentenda-se "quase tudo mesmo").
Tudo que aconteceu de bom na sua vida veio a ter mais sentido quando uma Rosa "mineira" desabrochou na sua vida. A partir disto largou tudo e todas, menos seus amigos, principalmente nas horas mais difíceis. Encontrava sempre alguma desculpa para dar umas fugidas ao juiz Hildeu e outros.
Pelo que fez, tornava-se grande quando requisitado como amigo, para conselhos em horas difíceis para seus companheiros, será uma pessoa lembrada nas conversas.
Viçosa não perdeu um filho, ganhou um "coronel".

ENDEREÇO: Rua Dom Lúcio, 33
Lins - São Paulo

CLAUDIO GRIPP MATOS
(Claudinho-Camarão-Cacau-Gripe)

A chegada a Viçosa foi um pouco complicada, os pais ficaram preocupados. Afinal, o cacula iria estudar e morar numa cidade grande. Imaginem só, Viçosa, cidade grande! Mas não houve maiores problemas. O jovem garoto adaptou-se bem à nova vida. É claro que nos fins-de-semana corria para a terra natal. Aí era aquela maratona: pegava ônibus, carona etc. (Viajar no lombo do burrinho ainda ~~é comum naquela região.)~~ Nos fins-de-semana em que ficava aqui, arrumou logo um companheirão:o boteco. Aliás, é o que não falta aqui. Segundo ele, se tivesse um colchãozinho no bar, ele passaria o fim-de-semana inteirinho ali, pois está aí um lugar onde ele se sente bem, cercado de louras, ainda que geladas, e branquinhas fogosas. Com o tempo foi trocando a conturbada viajem para casa pela hospitalidade dos botecos. Ele é um cara 100%, diz ele: quem não me conhece me acha um babaca, mas logo vê que eu sou gente boa. Realmente, sempre sorridente, amigo de todo mundo, não guarda rancores e gosta mesmo é de cair no rock. Mas tem uma coisa, quando ele fica "puto", acaba a brincadeira.
Pois é, Cacau, desejamos a você muito sucesso. A galera do batuque, dos goles, da peteca e das noitadas ficará com saudades.
Inspira-lhe, ó Lua!

ENDEREÇO: Rua Capitão Carlos Heringer, 225
36976 - Presidente Soares - MG



JEFERSON DOS SANTOS CÂNDIDO
(Jacaré, Jota)

O que estou fazendo aqui?" Foi a "primeira pergunta" que este belo Andreense fez ao pisar nesta UFV.
Trocou as loucuras de São Paulo pelas de Viçosa, e lá deixou saudades.
Tentou "arduamente" concluir o seu 1º semestre de estudos, mas não foi feliz, pois descobriu antes do término do semestre que Viçosa não era tão ruim assim, aí vestiu a camisa e jogou os 45 minutos finais(?). Amigo de todos, pelo menos conhecido, e com dom para político, possui um faro de pastor para negócios. Daí seu nome secreto, Salim.
Parece, dizem as más línguas, que estava presente em todos os churrascos e festas. Não perdia uma viagem de curso. Aprontou e provou de (quase) tudo, mas, como tudo na vida tem um limite, uma "candanguinha" do DF, na Biblioteca (paixão alucinante) tomou (ou domou) seu coração, e Jota esqueceu Santo André de vez...
Fazia todas as provas com os bolsos cheios de cigarros. Ninguém entendia o porquê. Aliás, é um segredo que, diz ele, vai levar consigo para o resto da vida.
Por ser camarada, bom rapaz, conhecido, mentiroso, safado e "mais alguma coisa", este grande amigo jamais será esquecido, mesmo que nós queiramos.
Companheiro(a), a "segunda pergunta" fica para cada um que conviveu com ele.

ENDEREÇO: R. Ibirapitanga, 515 - Vila Pires
09000 - Santo André - SP

MARIA ELY GOMES VIEIRA
(Lili, Titinha)

Coimbra (não de Portugal) teve a honra de ser o berço da ilustre figura Maria Ely (Lili), que sempre foi um fenômeno: aos três meses de idade, já sabia contar de 1 a 10; quando fez um ano, teve um pouco de dificuldade em aprender a cantar o "Parabéns pra você", um japonês. Aos 10 anos, foi empresária do pai, administrando seu hotel e, finalmente, aos 16 anos, veio a consagração, o povo querendo de qualquer modo elegê-la, sem eleição, prefeita da cidade. Aos 17 anos surge um problema: para onde vai Maria Ely? Qual universidade teria estrutura para receber esse gênio? Harward? Souboyrne? Oxford? Depois de profunda avaliações, eis a solução: UFV.
E foi nessa Instituição que sua genialidade emergiu, fazendo com que o reitor decretasse sua condição de patrimônio da escola. E foi tratada com regalias, podendo dormir o dia inteiro (característica bem visível de sua personalidade), e sonhar com suas plantações de tomates e pimentões, pois, cursando Engenharia de Alimentos, especializava-se, ao mesmo tempo, em Agronomia. Para os amigos deixará saudades, a honra de tê-la tido debaixo do mesmo teto e o convívio com sua pessoa. Sua inteligência excepcional é superada pela sua simplicidade, humildade e prontidão, também excepcionais. Sim, ela marcou sua passagem aqui entre nós, não por ter sido a vereadora mais votada de Coimbra, em 1982, mas pela pessoa humana que é, aberta, amiga. Lembraremos, com saudades, das conversas de quarto e refeitório, das brincadeiras; dos momentos em que não fizemos provas, dos horários apertados das aulas e as filas.
Lili, com a gente fica a saudade e o desejo de que você tenha muito sucesso.

ENDEREÇO: Rua Amâncio dos Santos, 122
Coimbra - MG

ROSANA CRISTINA MINUSSI
(Rô, Cris)

Menina!!
Menina meiga e cheia de graça.
Menina que batalha, conquista e cativa. Que tem fé e sabe amar.
Menina diferente; às vezes meio arisca, mas com muita coisa boa pra dar, basta saber receber.
Veio, estudou e agora, com sua bagagem, irá em busca de novos horizontes, continuar suas conquistas, partilhando com o mundo tudo o que esse "lugarzinho mineiro", cheio de encantos, sabe oferecer.
Está-se "fazendo" mulher, no seu ritmo, no seu tempo,sem deixar de ser menina.
Rô, que você leve sempre um pedaço de nós e de Viçosa com você, pois um pedaço de você estará sempre conosco!

ENDEREÇO: Rua dos Expedicionários, 601
Vila Pereira
13720 - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (0196) 61-2544

SILVANA DE PAULA VASCONCELOS
(Penélope Charmosa)

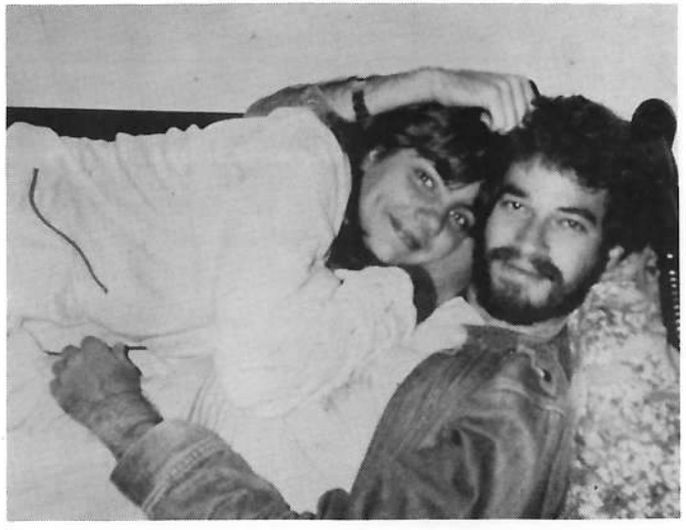
Aquele "peculiarrr" vocabulário do "interior" paulista logo denunciou a procedência de Silvana. Era mais uma filha de Rib's que vinha inadvertidamente parar em Viçosa. Dona de uma reconhecida habilidade culinária, escolheu o curso de ENGENHARIA DE ALIMENTOS, pensando em ampliar seus dotes naturais. A princípio, ressabiada com toda a "evolução" (leia-se doidera) de Viçosa, ficou na defensiva, levando todos a pensar que se tratava de uma cândida donzela. Pura ilusão! Em pouco tempo, essa fã de chopps e pastel enturmou-se e pôs as garrinhas de fora... Franco-atiradores de primeira, não perdoava um que passasse a sua frente. Fundou o fã-cluve do Amaral "Neto", num episódio até hoje obscuro. Teve algumas paixões duradouras, que revelaram sua queda por moçoilos de origem germânica, numa infindável seqüência de Klaus, Otto e outros. Depois caiu na real, voltando à vida bandida dos primórdios. Pobres Homens! Foi uma estudante excepcionalmente mediana e extremamente dedicada: chorava "adoidado" antes das provas e bebia "adoidado" após as mesmas. Afinal, era preciso recompor o equilíbrio hídrico. Com perseverança, tornou-se especialista em corantes, aciduLantes, conservantes alginatos etc. Embutidos, never ("tudo porcaria")! Não tem jeito, essa garota vai longe; é sucesso garantido! Só esperamos que dona Norma continue a mandar aqueles sensacionais doces para esses "desinteressados" amigos que o acompanharam sua filha nesta árdua caminhada. BOA SORTE, PENÉLOPE!

ENDEREÇO: Rua Lafayete, 282 - Aptº 02
Ribeirão Preto - SP

LEANDRO DE LIMA RODRIGUES ARAÚJO
(Chokito, Batatinha)

Em 1984, vindo de Batatais-SP, chegou aqui para estudar "mesmo".
Seu bom desempenho deveu-se pela grande facilidade de comunicação, pois falava demais; às vezes até acertava.
Trocou aquele sertão interiorano por este sertão "doidão", e em 1987 descobre que gostava de futebol e finalmente entra para o time: jogava nas pontas.
Quando bebia, tornava-se incontrolável. Defeito este que o levava a praticar vários atos de vandalismo: quebrava tudo o que via e tinha um potencial de canibalismo (mordia todo mundo que estava ao seu redor). Mas seus amigos que estavam sempre ao seu redor nas suas horas mais difíceis sempre o toleravam, pois sabiam que quando este rapaz estava "são" era uma pessoa prestativa e companheira.
Leandro tinha um charme, só que não se sabe onde. Mas seja lá onde for, o fato é que este garotão estava sempre acompanhado de "belas" nativas.
Tinha uma paixão atrás da outra, mas foi aqui neste fim de mundo que conheceu e aprendeu a amar; BETHINHA é esta paixão.
Nós que com ele convivemos e por ele fomos todos caricaturizados, aprendemos nesta escola da vida (UFV) o que significa estar nos separando dele. Vamos sentir imensas saudades e muita falta dessa verdadeira amizade.

ENDEREÇO: Rua Alberto Arantes, 158
Batatais - SP



JULIMAR CLEMENTE DE SOUZA
(Juli, Cabeção)

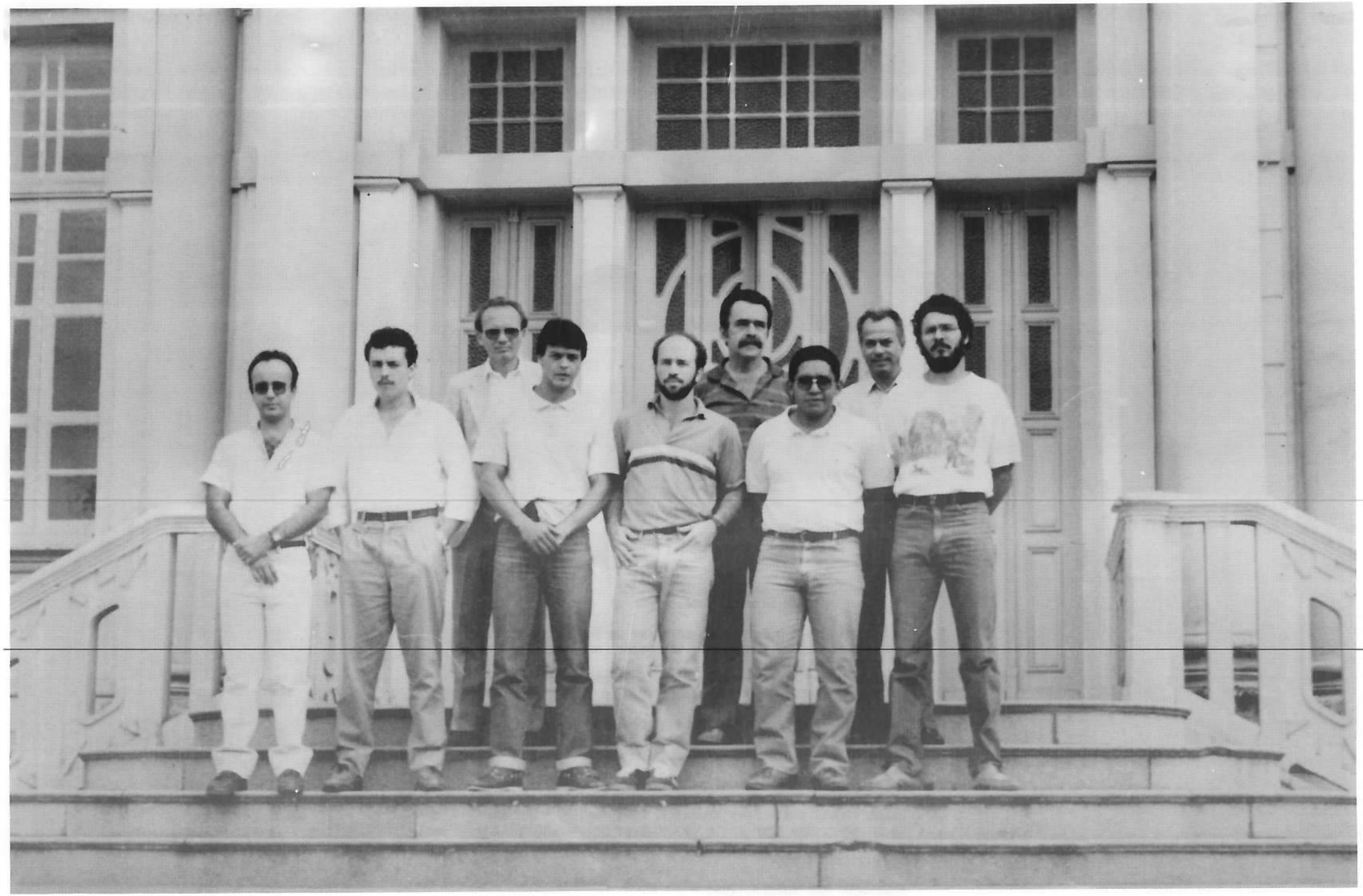
Garoto de Alta Mogiana, Ribeirão Preto, integrou-se nesta Universidade de forma isolada, em que seu propósito era estudar, estudar e, para variar, estudar.
Durante dois anos foi o titular da camisa 9 do "MERCENÁRIOS" F.C., por ser o fundador do time, dono da bola e do jogo de camisa.
Nas poucas festas que participava deixava todos preocupados, devido ao fato de se descontrolar roubando a comida (será por que?) da mão dos amigos de forma até agressiva. Chegava ao extremo de ingerir asa de frango quase crua com osso e tudo, e depois chamava o "juca" de forma estonteante.
Era conhecido por todos os seus professores, pois convivia com estes de 10 a 12 horas/dia (não largava do pé "dos caras").
Como recompensa de seu esforço na escola ganhou uma motocicleta da mamãe, o que o proporcionou arrumar a sua "paixão mineira".
A partir daí tudo mudou...
Julimar, os anos se passaram, mas você será lembrado sempre com carinho pelos seus amigos, pois de uma forma ou de outra sempre esteve presente e pronto a ajudar nas horas mais difíceis.
Abraços e recordações daqueles que conviveram cinco anos com você.

ENDEREÇO: Rua José Leite Flores, nº 107
Jardim Independência
Ribeirão Preto - SP

ESTER YOSHIE YOSINO
(Ester, Tetê, Tetéia)

Ester veio de tão longe, do interior de São Paulo, arriscar a sorte aqui. Passou no vestibular, mas será que teve sorte ou azar?
Naquele tempo ainda existia poucos orientais por aqui e, pela sua estatura, as pessoas ficavam um pouco curiosas. Hoje, já é normal.
Teve algumas paixões, sem nenhum resultado positivo, até que encontrou um capixaba. Ficaram juntos um bom tempo, todos pensavam que ia dar casamento, mas ficou só no pensamento.
Hoje, continua tendo suas paixões, mas pelo jeito, sem resultados positivos.
Deixa Viçosa com muitas saudades. Pode não ter tido sorte no amor, mas teve sorte de conhecer pessoas maravilhosas e também de ter aprendido muito com Viçosa.
Até um dia Viçosa!

ENDEREÇO: Rua Aurora, 1064 -
Burigui
Fone: 42-2018(0186)
São Paulo - SP

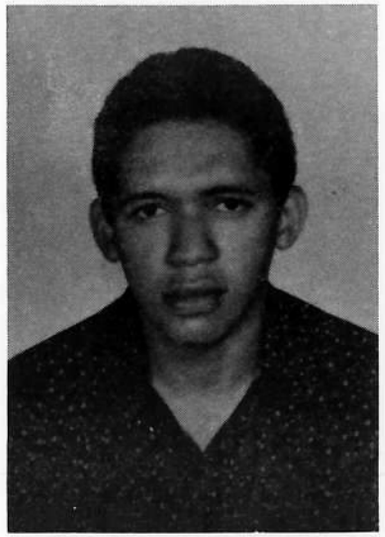


ENGENHEIROS FLORESTAIS

JOÃO BATISTA ALVES
(João Marajá,João Ligeiro)

J.B. Alves nasceu no arraial de Capinópolis, em 20 de maio de 1963. A parteira levou tanto susto, coitada, que ficou internada para sempre em Barbacena. Dona Cícera e Senhor José Alves nada viam de errado com o filho; estavam contagiados de tanta felicidade. Como vaso ruim não quebra, isto foi crescendo, graças aos esforços dos pais e de um veterinário da Vila de Ituiutaba. Segundo rezava um decreto de D. Pedro II, todos os gentios e demais viventes podiam se alfabetizar. Assim, João Ligeiro foi aceito na escola, sendo um aluno brilhante (brihantes foram os incêndios que ele provocou). Devido a uma falha no computador, entrou na UFV, tornando-se engenheiro florestal. Especialista em insetos, dizem que seu sangue é hemo linfa. Há quem diga,também, que ele comia lagartas, tornando-se exímio predador lá no insetário. Sua ficha, na UFV, não era boa. Constituiu parelha com Zé Cachoeira,Ailton, Fumaça e Véio Jaíme. Nem mesmo sua "panka" de detetive livrou-o da cadeia em Bom Despacho, junto com outros. Eles só se livraram graças ao IBDF, que proibia animais em cativeiro. Ninguém jamais quis namorar com ele,embora fosse (será?) galã, conquistador, Dom Juam etc., até que um dia apareceu em Viçosa uma pesquisadora da Paraíba, que viu nele não sei o quê. Coitadinha da Fatinha!
Estará sempre contente mostrando as canjiquinhas com carne de sol, sem levar em consideração as praias do Nordeste, onde espera os amigos, que certamente irão visitá-los.

ENDEREÇO: Av. 113, 343,
Capinópolis - MG



JOAQUIM ANTÔNIO DOS SANTOS
(Quinha, Quim)

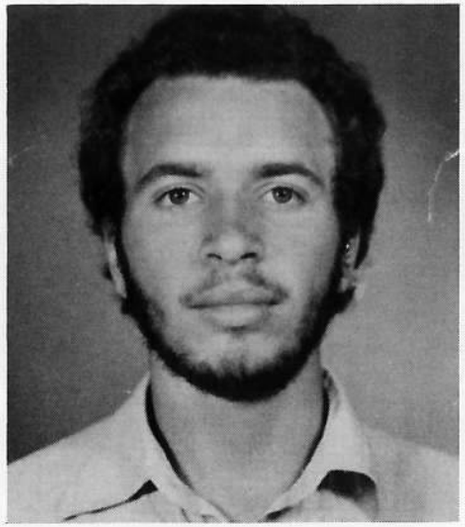
Foi numa noite ensolarada que nasceu na enigmática megalópole mística de Mimoso do Sul, tão ao sul que Joaquim caiu nas águas do rio Itabapoana.
Muito cedo Joaquim (Quinha) descobriu sua vocação para Engenharia Florestal, pois ele adorava fazer o pau crescer. Até que em uma de suas aventuras o pau (árvore)cresceu tanto que Joaquim (Quim) veio cair numa roda de samba, de pinga, de baralho e o C* à quatro.
Uma vez em Viçosa, ele se agarrou com unhas e dentes ao seu curso e freqüentou religiosamente a bem afamada casa de senhoras respeitáveis "Roda Viva" com o amigo Paulão, mais conhecido como "máquina de distribuir porrada".
Em uma de suas aventuras amorosas na academia de pornobio-dança-ernergética-erótica, Quim foi covardimente atacado por saúvas na região dos seus países-baixos. Desde então nosso amigo dedica-se a arte milenar de matar formigas, convencendo-as pela moderna psicologia de se suicidarem. Quinha nos esclarece que quando sua técnica falha ele usa a porrada mesmo.
Este grande amigo deixará saudades, mas será fácil encontrá-lo, pois ele estará em todo lugar onde houver peixes (piranhas), pinga, pagode, formiga e baralho (baralho com "b" OK?).
*aralho.

ENDEREÇO: Rua Nominato Paiva, s/n
Mimoso do Sul - ES

DIMITRIS GUIMARÃES DE MORENO
(Dm, Di)

Em uma noite chuvosa e obscura em que faltava luz e recursos médicos, foi difícil distinguir o que surgiu. Preocupados e sem saber o que fazer, os pais deixaram crescer. Por fim, não agüentaram mais e o abandonaram dentro de um ônibus (São Geraldo, Marataízes-Belo Horizonte). Ponto final: Viçosa. Pelo apelido (perereca), não iria gostar.Nem sol, nem mar, só frio e chuva. Resolveu ficar. Na verdade, não sabia voltar. Optou por pica-pau, mas o seu maior sonho era pegar na mão do Reitor e botar a mão no "canudo". Pela sua personalidade volúvel, sassaricou por várias cidades, até encontrar um amor platônico, o Rio de Janeiro, e caiu no antro da perdição. Amante do sexo, não o da TV, pois acha que a antena atrapalha. Di quase não se preocupava com as aparências, tanto que só usava etiqueta e perguntava a opinião de todos sobre sua roupa, sapatos, penteado e tudo o que se relacionava com sua boa aparência; afinal é um manequim profissional. Levou uma vida de marajá, morando sozinho em um confortável apartamento na cidade, onde sempre preferiu assistir a seus filmes pornográficos, com quem??? Infelizmente não podemos revelar. Perturbava as garotas do 319 (Alojamento Feminino), onde passava a maior parte de seus dias, principalmente as segundas-feiras, onde aparecia com "jeito na coluna" e dormia o dia todo. Como todos, acabou acostumado com Viçosa. Pretende ser jardineiro. Em sua mansão, é claro! DM,nós,suas amigas, desejamos felicidades e muito sucesso pela vida.

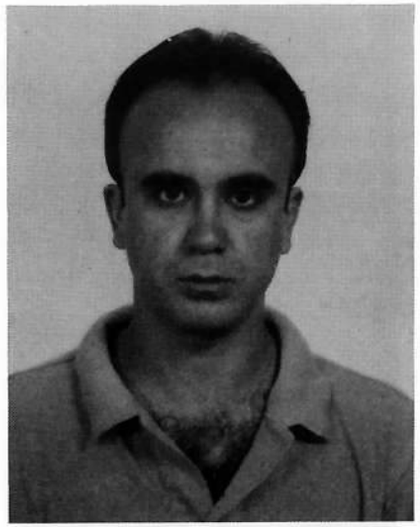
ENDEREÇO: Av. Simão Soares, 489
29334 - Marataízes - ES



MARIO CESAR ROCHA
(Marão, Cabeção)

Sério e recatado, "apeou" do ônibus das 12h,cheio de luz, pois sua mãe dizia que tinha estrela, e que a famosa Cajuri era pequena para suportar tanto talento. Marão veio pára a UFV para se tornar engenheiro. Em quê, não importava muito.
Fez poucos amigos, pois acreditava na qualidade e não na quantidade.
Filosófico e de fala baixa, estava sempre atento, sem pouco questionar, e pronto a uma discussão individual.
Sem recusar o sono pós-rango, a barriga crescia, preocupando a sua beleza.
Aí, Marão, até que enfim você venceu!
Saudades está deixando. Você sem dúvida, fará falta àqueles que ficaram.

ENDEREÇO: Rua José Daibes, 228
36560 - Cajuri - MG



HELVIO MACIEL CARVALHO
(Detetive Menudo, Meu Saco)

Foi em 1982 que surgiu um cabra da peste do Maranhão em Viçosa, onde teve a oportunidade de mostrar seus dotes de detetive (menudo, que sofreu muito quando foi abandonado pelo Gansolyno ou Marmo Carrara, com quem, dizem, teve um intenso caso amoroso), investigando o desaparecimento de umas coisas que ele considerava muito especial, mas infelizmente quando veio a descobrir já era tarde, pois apesar dos esforços frustados que fez para ver se as recuperava, hoje ele está formando com uma grande escassez das coisas especiais que possuía quando aqui chegou.
Alguns dizem que ele tinha aparência de Bruxo (Havengar). Mas na verdade realizava mesmo era Milagres,já que era o único que conseguia controlar o mais famoso P.M. de Viçosa (O Dragão).
Ele diz que um fato que lhe marcou em Viçosa foi a música o "Crazy Winners" fez em sua homenagem, que o relembrou das festas de Natal em sua família.
Enfim, uma "pessoinha" insubstituível e de inegável potencial carismático.

ENDEREÇO: SQN 104 F - Aptº 407
Brasília - DF

LICENCIADOS EM LETRAS

AMIRA ABDON OBEID
(Madame Bovary)

Tudo nos autorizava a afirmar logo no primeiro encontro que debaixo dos vastos cabelos negros, do batom escarlate, da flutuação dos gestos e do olhar de meiguice nostálgica se escondia, mais se revelando do que verdadeiramente se ocultando, a tão famosa e encantadora MADAME BOVARY, versão voluptuosa do século XX. Mas como reintegrá-la (perguntarão os leitores da obra assim como os seus amigos), com toda a garra da intimidade feminina que o sonho lhe deu, a um ambiente universitário pouco propício às suas famigeradas e doces fantasias romanticas?
Ora, mesmo com o ar de quem caminha pelo jardim perfumado da literatura e nele não se espinha,"calendarizou-se" de forma neurótica, preocupada aos extremos com as datas das provas, travail et seminaire, a ponto de fazer rir seus colegas.
Talves pelo fato de estar fluindo em suas veias o sangue libanês (e com ele toda a ânsia e o calor que este lhe exige ter), ou pela não mera casualidade de ter nascido em plena revolução (1964), esta MADAME BOVARY (também conhecida por Amira, do árabe PRINCESA), a soberana dos corações, vem atravessando as ruas de VIÇOSA, revolucionando os corações de casanovas e raptando em sua rede de sonhos seus príncipes eleitos. Na sua seleção, apenas dois quesitos são mais evidentes: a paciência (toda que for possível e mais alguma) e a paixão. E Fernando tem isto. E muito. MADAME BOVARY, após todos os requintes que a sua França lhe permitiu ter, tem agora como templo a pequena casa na rua Dr. Brito, 320. Telefone (031)891-2512
Amira, você é inesquecível!

ELANIA DE OLIVEIRA
(Leilane, Lei)

Foi em 1985 que um ser de nome Elania de Oliveira entrou para a vida estudantil da UFV. Gostou tanto que, para desespero de suas amigas, está pensando em continuar por aqui. Famosa pelo seu jeito alegre e extrovertido, vivia impondo a sua voz de BARÍTONO nas músicas e em discussões calorosas, quando geralmente terminava falando sozinha. Suas conquistas atravessaram fronteiras e continentes, que acabaram por deixar mágoas em seu coração de menina romântica e "recatada". Boa amiga, mas também chata, enjoada, rabujenta, implicante, mandona, faladeira e convencida, não dava sossego para suas amigas quando queria conversar. Não perdia uma apresentação e nem eventos culturais, quando era entrada franca. Leilane, apesar de todos os seus defeitos e das pouquíssimas qualidades(que só encontramos depois de muito procurar), temos certeza de que sentiremos sua falta, isto é, se você for embora. Principalmente das bagunças que você aprontava,altas horas da noite, no corredor do alojamento. Desejamos a você o que não poderia faltar: SUCESSO (em "todos" os sentidos).

ENDEREÇO: Av. Abdalla Felício, 433
Palmeiras
Ponte Nova - MG

GEMA GALGANI
(Gemita)

Puxa vida, o tempo passou... Em 85 desceu os morros do Vale do Aço a Gemita, com sua gigantesca mala, UFA! Que sacrifício para chegar no alojamento! Quem te viu, quem te vê... A mineirinha tradicional, desconfiada, observadora, individualista mudou demais no convívio "ufeveano", tornando-se mais participativa e eliminando muitos dos seus preconceitos. Assim, veio à tona toda sua beleza interior. Quem a vê sempre risonha, com sua conversa amistosa e alegre, não imagina o quão forte e marcante é a sua personalidade. É amante da verdade, extrema em honestidade... Tudo o que se propõe a fazer é feito com persistência e dedicação. De mestre-cuca à decoradora, de aluna a professora, sua atuação é brilhante. Onde buscará tanta força? Ela não faz segredos. "É fé, muita fé em Deus, que é fonte inesgotável de paz, de amor..." Oh mineirinha! Você vai deixar saudades e jamais será esquecida em nossas datas de aniversário. Eis aqui algumas de suas façanhas: Preparava as festinhas e, ao cair a noite, ia pelo campus de sacola e tesoura na mão, na melhor das intenções. Com seu jeitinho especial, enrolava os "guardinhas" e "emprestava da roseira uma rosa".
Passa a Gema e o lixo foge. Como pode? Estudar a limpar! Ui! Temos de ter cuidado... Entrar no guarda-roupa, lavar, arrumar e não esquecer o lema! "Pode usar, desde que guarde no lugar". Início de semestre... THAM! THAM! THAM! THAM!... É hora de luta!! Meninas, vamos dar vida a esse ambiente. E o Chico Bento, Mickey, Pateta, Margarida, Pato Donald, Pica-Pau clandestinamente superlotam o 301.
Seu maior sonho era fazer Psicologia. Como a natureza lhe privilegiou com a sabedoria psicológica nata, ingressou-se nas Letras. Para quem não conhece a Gemita, imagina que seja difícil conquistá-la, por causa de seu jeitinho sério. Mas a mineirinha balançou diversos corações. Presença assídua dos forrós, Nico Lopes,festinhas de alojamento etc. Tais festinhas deram no que deram: Foi agarrada pela boca "que nem peixe". É, o paulista agarrou a mineira com seus pratos deliciosos. Assim, tudo começou...
Hoje, bem perto do matrimônio, desejamos aos dois muitas felicidades. Gema, Boa Sorte e Muito Sucesso...
São os votos das suas amigas.

ENDEREÇO: Rua Dona Nenêm do Lindinho, 60
Bairro Carneirinhos
35930 - João Monlevade - MG

AEA 1990

GILSÉIA VALENTE TEIXEIRA
(Gê, Gil)

Egressa de Paula Cândido, sentindo-se enfim liberta, vem enriquecer o corpo discente do Curso de Letras a peça-rara, Gilséia.
Nos primeiros anos do Curso não era muito interessada em nada que rolasse na UFV. Passava o tempo todo andando de um lado para o outro, emitindo elétrons pelos poros. Dava pra "sacar" que estava procurando algo. Foi nesta procura que encontrou um extraterrestre, que deu uma reviravolta em sua vida. Sobrevoou por muito tempo, manobrou, caiu, mas aterrissou. Hoje, apesar de continuar andando por aí ainda elétrica, aprendeu que o amor é cego, surdo, mudo e sem vergonha, mas não é fatal, pois ainda vive, e como!
A lição está aprendida: que venham mais extraterrestres!
Academicamente é muito boa, pra chegar a excelente só sobra conversa. Como fala, meu Deus!
Fazer um trabalho com ela, só amordaçada.
Deu-se muito bem nas Ciências da língua, excetuando o Português e o Inglês.
Mas é boa companheira, sempre disposta a uma boa caminhada ou uma boa polêmica, de preferência os dois juntos.
Grande Gilséia, deixará muitas saudades entre alunos e professores.

ENDEREÇO: Rua Maria Rita, 122
36544 - Paula Cândido - MG
Fone: 09

GIZELE NUNES PEREIRA RABELO
(Letras)

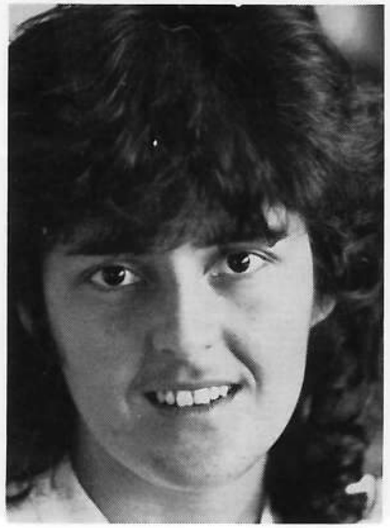
Garota estudiosa! Garota, não, senhora casada, desde que aqui cehgou aos 19 anos. E isso foi um semestre antes de passar no vestibular. Nessa época, ela ainda não havia se decidido pelo curso que faria. Então, qual foi a solução? Começou a procurar a resposta nos livros de nossa "vastíssima" biblioteca central. De uma consulta à outra, encontrou um mundo encantado de saber. E assim, esse passou a ser o seu passatempo predileto.
Mas, nessa busca, ela não estava sozinha. Ao seu lado, sempre solícito e atencioso, seu grande "Pequeno", que nunca deixou de apoiá-la nos momentos mais difíceis.
De personalidade forte e amante da perfeição, ela não mediu esforços para realizar trabalhos que lhe garantiam uma posição de destaque no curso. Mas, seus dotes não se limitam às atividades acadêmicas, e isso tivemos oportunidade de comprovar por várias vezes, quando íamos visitá-la.
Mais que uma colega de curso, foi, sem dúvida, uma amiga sempre pronta a orientar a ajudar os colegas em suas dificuldades acadêmicas ou não.
Gizele, continue sempre assim, cheia de força e coragem para enfrentar mais uma etapa de sua vida.
Felicidades.

ENDEREÇO: Rua Salvador D'Antonino, 95/301
36570 - Viçosa -MG

LUCINÉIA MARIA FONTES
(Lu)

Aos oito de Janeiro de 1967 nascia a primogênita do casal José Antônio e Nilza. Como não vimos o seu nascimento, imaginamos que era um bebê molengão, bobo e apático. Dizemos isso por temermos que tais características não tenham ficado junto às fraldas da nossa Lu. Assim era a menina no primeiro semestre de UFV. Só no cantão, sem se atrever a olhar nos olhos dos colegas. Pensávamos nós, colegas, que se tratava de uma caipirona, pois não se manifestava em gênero, número ou caso.
Hoje, não é que a moça mudou! Quantas vezes chega até a fazer chacotas de nossa cara. Pois é!
Estudar não é muito com ela. Pelo menos parece. Mas nota "que é bom" a menina tem. Já ia me esquecendo de mencionar os namorados. Nenhum! A moça é séria paca. Nada de namoricos. É moça pra casamento. Toda compenetrada.
Lu, sentiremos saudades. Foram vários semestres (nove!) de companheirismo, de ajuda, de um bom papo na Reta e de provas. Sabemos que não foi nada em vão...
Sucesso hoje e sempre...

ENDEREÇO: Rua Dr. Brito, 53
36570 - Viçosa - MG



MARIA DO CARMO SARAIVA CAMPOS
(Baixinha)

Sabe-se que a pouca estatura foi sempre superada pela sua animação. Estava sempre muito disposta a assistir aulas, chegando a declarar, em certos dias, estar louquinha para fazer provas, em tempo de perder o "juízo." Tinha o dom de "invocar" com todos os colegas, às vezes até com certos professores. Houve quem temesse. Brigona, assim, só ela, e tinha que ser ela - uma baixinha.
Tornou-se porta-voz da turma. E, como gostava de dar a sua "entradinha" nas aulas dos professores, ao final se manifestava: "How long do you pretend to go on this class? Sem saber, contudo, que "to pretend" é fingir - e ela era quem precisava das tais aulas.
A jovem tinha sempre um caso para contar, de uns ou outros namoricos. E nos maiores dos lances ela encontrou alguém especial. Formaram um belo par.
Experimentava mudar de cara a cada semestre. E sempre dava certo. Nunca tomou bomba - obteve notas boas e mais ou menos, por ter pouca paciência e andar em alta velocidade. Portanto, alguns "As", se tiver, ficam por conta do mérito. A gente tá sempre torcendo por ela.
Felicidades,
Lucinéia.

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes, 173
36570 - Viçosa-MG

MARIA SALETE CARNEIRO GUIMARÃES
(Tiete)

Veio do além do aquém de Senador Firmino para o terror das Letras e das Artes. Filha do seu Dola, figura tradicional daquela cidade, ela faz questão de frisar que ele não tem parentesco algum com o tão cogitado dólar.
Amante da UFV, curtiu, tantos anos quanto pôde, tudo o que a Universidade oferece (8 anos). Aqui, consta o vasto currículo da Salete, vulga Tiete (que não é do Agreste): menina simples, prendada, airosa, de boa família, porém namoradeira, têm uma paciência que não se sabe de onde veio, um ouvido que parece de elástico: você pode usar e abusar. Amante também da literatura realiza-se plenamente lendo Machado de Assis ou Ernest Hemingway. Nas aulas de Lingüística, tinha um prazer quase sexual ao estudar línguas de algumas tribos, já que pretende passar sua vida futura em uma tribo indígena, de preferência ágrafa. Salete é poliglota, fala fluentemente o inglês, o francês e o latim.
Fora sua vida acadêmica, ela é o que se pode chamar "pau pra toda obra", tanto o é que escolheu para si um picapau, e os dois estão sempre juntos em torno do campus, descobrindo as famílias das árvores e a evolução filológica de seus nomes.
Salete, você marcou uma década, pode crer.
Vença todas as provas!
Nós, os Amigos.

ENDEREÇO: Praça Santo Antônio
36540 - Senador Firmino - MG

ROSANA APARECIDA OLIVEIRA MOTTA
(Nona)

Do tamanho da cidade dela. (Bom Jesus do Amparo-MG), Rosana é uma menina apressada e meio briguenta, mas de muito bom coração. Chegou em Viçosa em 86, para fazer o curso de Letras. Desde então luta pelo sonhado diploma, sempre com um verso em mente: "Não permita Deus que eu morra que eu morra sem que eu volte para lá".
A princípio, sempre sozinha, num canto da sala. Não perdia nada. Atenta a tudo. Sempre. Chegou a incomodar muita gente... Suas provas? Folhas e mais folhas. Havia necessidade de "vomitar" tudo o que aprendera.
E o seu casaco de lã-xadrez-marrom, lembra? Impunha o maior respeito quando depositado na cadeira. Era sinal de que ia começar a fazer (Psst! Silêncio!). E se não calássemos levávamos um pito.
Rosana não parava um segundo quieta. Era difícil vê-la e a acompanhar o seu ritmo acelerado. Ô acelerado. Ô inconha. Tenho menos de 2 minutos para isso e aquilo. Zum! E sumia no horizonte. É nervora, preocupada, obstinada, perseverante, forte e espontânea. Amiga de todas as horas, tem sempre uma palavra a dizer. Mas antes de conhecê-la, de conversar com ela, é preciso preparar o espírito, pois é sincera e franca ao extremo. Isso faz dela uma pessoa diferente, autêntica. Alguns não se conformam com tamanha autenticidade. Rosana é radical: "Só vale a pena se a alma não é pequena". Sua decoração de mesa favorita são os calendários, para contar os dias que faltam para ir para Bom Jesus. Costuma fazer listas quilométricas de afazeres. Fobia? Cigarro. Odeia, pois anula o cheirinho do xampu que usa. Ela não é muito fresca? Além de ler cartas no banheiro, tem a mania de levar uma mochila abarrotada para todos os lugares, inclusive tirar retrato com a dita cuja. Só falta dormir com ela. Deve haver algum tesouro ali dentro. Pensou Rosana, pensou mochila. É implicante. Adora uma polêmica para poder testar seu poder de argumentação. Apesar de se dizer não criativa, possui uma imaginação fertilíssima (às vezes é preciso cortar suas asinhas). Sua capacidade de concentração é de cair o queixo. Não há mosca ou bomba atômica que a tire da cadeira quando está estudando. Seu signo é touro. Tem uma conversa mole de político, em véspera de eleição, capaz de mover montanhas humanas. Dizem que as pessoas estão sob o seu domínio tirânico. Será verdade? No seu curso, uma preferência: a Língua Portuguesa, os Ss e Zs, os acentos colocados corretamente. Agora esta menina está mais perto do seu sonho, de sua Passárgada.
Mas Viçosa, com certeza, vai deixar nela uma pontinha de saudade.
A mesma saudade que vão sentir as pessoas que a conheceram realmente e que apreenderam a admirá-la e respeitá-la.

ENDEREÇO: Av. Cel. João da Motta Ribeiro, 77
35908 - Bom Jesus do Amparo - MG

ROSANA CRISTINA OSÓRIO BOGATZKY
(RÔ, Rosa)

Rô, menina endiabrada, começou a dar trabalho muito cedo; aos 8 meses de gestação (de sua mãe, é claro), seus pais, ainda na pacata Montes Claros, foram passear de lambreta. A garota, nada satisfeita, resolveu acabar o passeio no hospital.
Após dar uma de cigana, veio parar nesta terra. Bons tempos foram os de Escola Normal, onde, para desgosto das freiras, mais aprontava que estudava. Como não podia deixar de ser, o tempo passou, e aquela menina religiosa e aplicada trocou os grupos jovens pelas mesas, pizzas e cervejas do Lanches Lu, e descobriu que a Biblioteca da UFV era um ótimo local para... paquerar. Ótima companhia para quem gosta de bailes, shows e festas em que rolam cerveja e pinga. Mas, como um enigma, ainda não desvendado por seus amigos, depois de uma certa Nico Lopes, não pode nem ouvir falar de "PINGA". Em carnaval, sempre gostou mais de beber do que de pular, e se conseguir algum "trouxa" para pagar as contas, aí é que bebia mesmo! Depois de despachar muitas paqueras e namorados, num belo dia, quando voltava de um carnaval em Leopoldina, teve de esperar um ônibus em UBÁ. Não é que, em apenas 1 hora que ficou lá, conheceu um gato que, ao contrário dela, não bebe em hipótese alguma e cabou fisgando seu coração? Agora a Rô está formando. Mas ainda vai ficar por aqui, para aproveitar os churrascos que ainda virão e pra sentar no Lanches Lu, no começo de cada ano, para, entre um gole e um pedaço de pizza, "fazer", com sua amiga Lúcia, a "retrospectiva gatal" do ano.
Rô, a genta deseja muito sucesso nos negócios com os gatos e em todos os goles do mundo. Ah, tomara que o trauma da pinga passe logo, antes que o Ronaldo lhe cure dessa mania de beber, tá?
Abraços de LÚCIA, HELVÉCIO, TILINHA, MINEIRINHO, CIDA e ÂNGELA (A "TCHURMA").

ENDEREÇO: Avenida Bueno Brandão, 90/01
36570 - Viçosa - MG

MÉDICOS-VETERINÁRIOS

ALCEBÍADES SILVA
(Bide, Fii di Égua)

Chegou em Viçosa em 85 e, antes de se enrolar, foi o verdadeiro rei das "mocréias" desoladas e um excelente tomador de pinga, conquistando todas as domésticas da região de Viçosa.
Com seu famoso cacoete de pescoço, ganhou numa dessas recuebradas seu atual freio de mão, ou melhor sua mulher.
Durante o curso obteve a façanha de rechear o seu currículo com inúmeros As, somente quebrando a série quando a sua "muié" comeu uma zeitona e começou a passar muito mal.
Como um verdadeiro mineiro, trabalhou mais ou menos em silêncio mas não deixava passar uma sem aprontar uma sacanagem com os amigos. Este silêncio foi quebrado somente pelos gritos do nascimento do seu reloginho e da chegada da sua sogra em Viçosa.
Muito amigo de um pescador, aprendeu com ele os ramos do ofício, ou melhor, contar aquelas historinhas,sendo que a da traíra de 52 quilos chamou bastante atenção. Pego duas vezes em flagrante pelos "meninos do quepe azul",teve o seu nome registrado na lista de furtos e roubos da UFV.
Se por um lado demonstrou ser aluno exemplar, por outro provou ser um verdadeiro estudante quando fez explodir uma bombinha em pleno refeitório, causando "LEVES" estragos.
Fica a esse grande amigo a imensa saudade e o eterno desejo de que seus sonhos se concretizem na mais brilhante forma de realização.
OK! FII DI ÉGUA? SUCESSOS!!!

ENDEREÇO: Trav. Francisco Mansur, 35
Visconde do Rio Branco - MG

CARLOS ANTÔNIO CARVALHO FERNANDES
(Carlinhos Mycosel, Carlão)

Vindo de uma megalópole possuidora de belas cachoeiras(e mais nada). Senador Firmino, chegou em Viçosa muito antes de todos. Sempre teve um bom desempenho em tudo que fez, exceto com mulheres, seu ponto falho. O grande calo de sua vida eram os "OVARARUS" do bandeijão. O que ele gostava mesmo era dos "FRANGARARUS" e dos "BIFARARUS".
Ingressou na UFV com empenho, após desistir de sua brilhante carreira militar, passando a ser colega de seu superior, o "Dona Onça" (espero que ele não leia isto).Depois que conheceu o "Lumbriga", amancebou-se a ele de tal modo que não se separaram mais. Parou até de se meter em brigas, o que antes era hábito.
Mas é chegada a hora de partir para o mundo sério, e ele vai, sempre querendo levar vantagem, certo? Esperamos que você tenha sucesso Carlão. Um grande abraço da turma da República da Vila Miséria, aquela bem próxima de Porto Firme.

ENDEREÇO: Praça do Rosário, 17
36540 - Senador Firmino - MG

CRISTINA MODESTO CORDEIRO
(Cris, Cris do Wal)

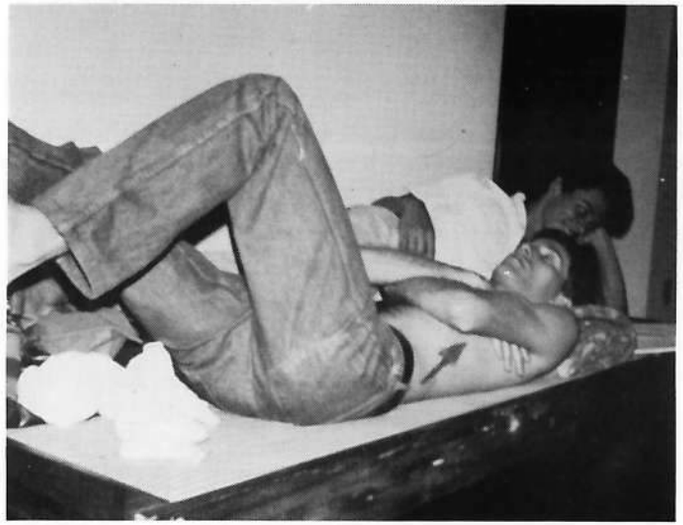
Carioquinha foi para Vitória estudar.
Foi criada em um lugar fantástico no litoral do Espírito Santo, onde só há praia e sol. Sempre levou uma vida regrada. Veio para Viçosa estudar Veterinária pois adora cachorros, e em sua casa tem aos montes!
No seu primeiro ano na UFV passou em brancas nuvens, até que fisgou a sua grande paixão!
Vendo a Cris agora pode-se dizer que é uma outra pessoa. Aquela menina recatada caiu no mundo...
Adotou uma vida estabilizada, porém bem curtida. Ecologista incondicional. Se dependesse dela não haveria nem poluição no mundo. Consciente a garota!
Adora "biscoitos". É consumidora assídua! Ao invés de virar "biscoiteira" diz que vai abrir uma clínica de pequenos animais em Taubaté, ganhar grana e curtir uma vidinha estabilizada...
Continua com a grande paixão que, ao que tudo indica, é a grande! Juízo menina.

ENDEREÇO: Rua Beira Rio S/Nº
Barra do Riacho
Aracruz - ES

DENISE RINALDI COLLI
(Dê,Dê sp)

Ubá-Viçosa, Viçosa-Ubá, Ubá-Viçosa, Viçosa-Ubá...lá vem Denise ou será que ela tá indo?
De Viçosa ela leva como prova do seu esforço acadêmico dois diplomas: o primeiro, de mãe do Dei, e o outro não interessa... Como mãe de Dei, ela é a mão do Dei; entenDEIram?
Aluna inteligente, dedicada e preocupada (e como!). Viveu várias fases durante sua passagem em Viçosa:pode crê, natura macrobiótica, hoje se considera careta. Imaginem só! Garota precoce. De tudo experimentou um pouco,mas de tudo tirou muito, sempre lúcida e consciente. Rodou o mundo , conheceu muita gente... Até que caiu de novo em Viçosa (para nossa sorte). Em pouco tempo conquistou-nos e em especial uma pessoinha quase igual a ela, pelo menos no tamanho. Formou-se então a dupla dinâmica: Faísca e Fumaça.
Atualmente é freqüentadora assídua da Pensão Três Marias, onde ocupa a posição de 4ª Maria. Inseparável também do seu fusquete branco. Ah! Não dá pra esquecer aquele fusquinha "controle remoto", transitando da pensão para o Hospital Veterinário. Dá carona sim, mas por favor não bata a porta! Ama o seu fusquete, porém sonha um dia ter um Toyota.
E assim como chegou, ela se vai. Talves de fusca, talvez de Unida, talvez não, mas ela não vai sozinha. Pode ter certeza Dê, estaremos sempre, em qualquer lugar (mesmo "muito longe"), com você

ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte, 69
36500 - Ubá - MG



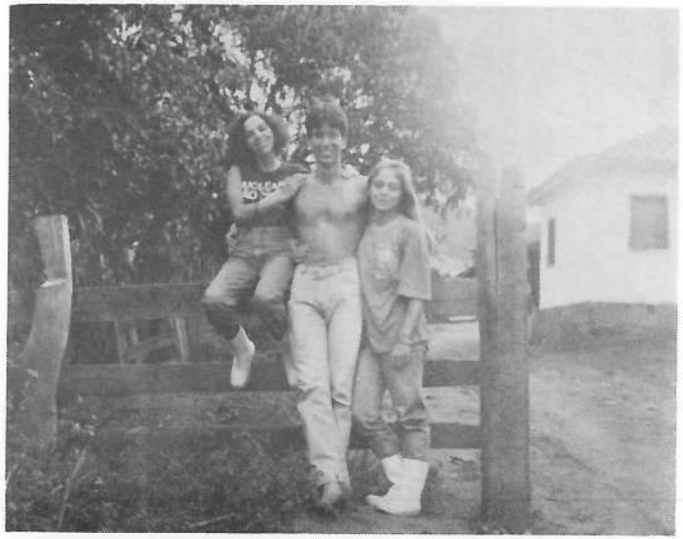
DAILTON PIVA ROSIN
(Dadá, Piva)

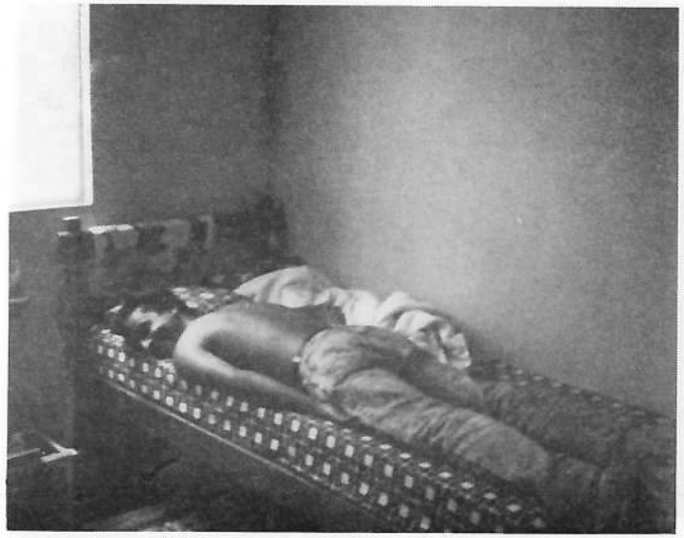
Dailton, o homem de duas faces: quando está sóbrio é com penetrado, estudioso e até intelectual; quando está bêbado é um devasso!
Caiu, em 84, no antro da República Bicho-de-Pé e se perdeu, tornando-se Dadá para os íntimos.
Quantas Nico Lopes tivemos que carregá-lo, até para fazer suas necessidades físicas e biológicas;às vezes com prejuízo para quem o ajudava.
Em parceria com o amigo Tute, chegou a representar a dupla Chico e Caetano (incluindo os beijos e tudo o mais). Seria necessário, um ano para descrevermos todas as façanhas do Piva.
Hoje é o sério homem dos eqüinos.
Dadá, os componentes da Bicho-de-Pé (hoje extinta) lembram de você como um componente imprescindível.
Um abração. Até um dia destes!

EDENILSON DITTMAR
(Nêgo, Tigüira)

Nêgo é um representante típico de seu Estado(MS).Dono de um temperamento instável e gênio difícil. Não admite ser contrariado e, sem maiores motivos, se emburra facilmente.
Conclui-se, portanto, que é fácil presenciá-lo em brigas e confusões. Uma delas resultou numa lesão traumática edematosa e de coloração arroxeada na região ocular direita. Mas o nosso herói não deixou por menos, marcou um encontro com seu agressor no R.U. Assim que o viu, correu em sua direção gritando: "vem cá, meu fofo!" E ou outro lhe respondia: "Você vai ter que me pegar, gatão"!
Titi foi para nós um exemplo de fraternidade. Em várias ocasiões trocou socos, supapos, beijos, cadeiradas e arranhões com seu irmão, o Edinho. Tudo isso feito no maior carinho.
Possuidor de muita sorte e "jeito" com as mulheres,ele é conhecido por sua habilidade em manter várias namoradas simultaneamente. Apesar disso, nêgo já passou por situações de desespero; como aquela em que ele agarrou uma menina que usava apenas uma camisola em plena exposição de Uberaba.
Aos 19 anos Tigüira conheceu o mar. Foi amor à primeira vista. Os dois ficaram flertando de longe por muito tempo. Um com medo do outro. O sentimento foi, porém, mais forte e após dois meses de convívio diário Titi já sem medo via as ondas "lamberem suas pernas" na beirinha da água.
Boa sorte Nêgo! Seus Amigos.

ENDEREÇO: Leônidas de Mattos, 680
Aquidauana - MS





EDUARDO FREIRE DE CASTRO
(Guib's, Edu)

Trocou Ipanema por Viçosa em dezembro de 84. Passando no vestibular, como todo bom calouro, foi morar no Pombal, onde faltava tudo, menos confusão e poeira. Adorava o B-52 e o Legião Urbana; uma figura acatada, mas vive revoltado e agora é veterinário. Amante dos eqüinos,não podia ver um animal, mesmo que capenga, logo queria"tocar" para diagnosticar gestação, ainda que fosse macho! Apesar da aparência calma, algumas vezes passou por "fases furiosas". Certa vez numa festinha de amigos, tomou todas e não admitia tomar a saideira, até que o levaram à força para casa onde demonstrou sua fúria, e assim que chegou, num golpe direto e certeiro, rachou ao meio a tábua de bater bife; o teor alcoólico subiu e se trancou no banheiro de onde não admitia sair. Finalmente foi levado ao quarto onde em terceiro e último acesso revirou tudo e desmaiou no seu leito.
Metido a ginete, ao chegar na Agronorte, ainda em convalescência da fase diarréica, saiu custeando a boiada e, numa destas, não conseguiu conter o redomão, que saiu em disparada, até que por sorte conseguiu encontrar à sua frente uma cerca, que conteve o macho. Durante todo o curso demonstrou sua tendência à sonolência, que transcedia o seu interesse pelas aulas.

ENDEREÇO: Rua Visconde de Pirajá, 365/402
Rio de Janeiro - Ipanema - RJ

EMERICH MICHEL DE SOUSA

Na grande cidade do Sul de Minas, Alfenas, sob o signo lunar de macaco, nascia o astrólogo e veterinário Emerich Michel de Sousa (Emerich com CH e não com CK, como todos escrevem). Seu nome é relativamente complicado e alguns produtores que trabalharam com ele levaram semanas para pronunciá-lo da forma correta (isto quando conseguiam...).
É um rapaz típico que podemos dizer, "na dele", sério.De temperamento forte, que consegue ser imparcial e bastante coerente nas situações mais delicadas, é um excelente companheiro de trabalho, por ser uma pessoa de grande disposição e competência.
Seus ditados mais comuns são:
1º) "Antes de aceitar qualquer proposta, você deve analisá-la e verificar se está disposto ou não a pagar o preço; partindo deste princípio você não tem o direito de reclamar".
2º) "O que tem de dar errado certamente dará errado".
Em agosto de 1987 começa a trabalhar, juntamente com Ricardo e Eustáquio (acadêmicos de Veterinária), com caprinos e pode-se dizer tranqüilamente que foi amor à primeira vista - com relação à criação de cabras, é claro.Daí, esse jovem rapaz (apelidado de "pirralho" pelos seus companheiros de trabalho) liga-se à Caprinocultura.
Este grande amigo certamente terá grande sucesso na carreira profissional (como Astrólogo ou Veterinário?), devido ao seu grande caráter e excelente capacidade de trabalho, e outras características que lhe são inerentes.

FÁBIO BUENO ROSSI
(Lumbriga,Lentão)

Não sei de quem herdou o dom de ser lento e tão pastel. Bateu seu próprio recorde ao gastar uma hora para comer um delicioso bandeijão. Rapaz bem apanhado, logo fez sucesso com os "brotinhos" da Nutrição e da Economia Doméstica, mesmo morando na Mansão Porão, seu lar por alguns tristes anos, de onde foi tirado, para o mundo por seu irmão. Reclamava que era discriminado pelos pais,por este motivo ia a missa todos os domingos. Depois que conseguiu o que queria (a moto) deixou de ir. Até então fazia tudo com a "linda" Trovão Azul, sua bicicleta inseparável. Talves fosse por isso que suas transas nunca acabavam em sexo, mas sim em choro. Era o único na casa que após o banho deixava o ralo cheio de cabelo, talvez seja esta a razão de sua calvície (calvo é elogio, a palavra certa é CARECA...). Atingiu o apogeu de sua vida ao namorar uma das "socialytes" da grande Viçosa, participando de todos os acontecimentos sociais (só namorou com ela por causa de uma carta falsa. É ou não um pastel?).
Durante sua carreira de estudante, primou por tratar de seus pacientes com o óbito, esperamos que o Fred e o Roy consigam se safar a tempo. Sucesso Lumbriga, e que Muzambinho (Muzum... que meu filho?) tenha motivos para se orgulhar de você.
Boa Sorte Companheiro!

ENDEREÇO: Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho
37890 - Muzambinho - MG

GLÁUCIA NOVAES DA SILVA
(Xua, Bolova)

Chegou em Viçosa depois de algumas tentativas em São Paulo de se tornar uma acadêmica da USP. MEU!! Menina recatada, cheia de manhas e manias (só ouvia música clássica um dos motivos pelo qual gladiava com sua irmã).Logo viu que na Perereca ela teria que amá-la ou deixá-la. Cheia de precauções começo namorando um caioca, mas mesmo assim caiu em sua lábia. Passou então a gostar de rock,andar a noite na rua e beber; mas no melhor da noite parecia um Garfield, tinha ataques agudíssimos de sono.
Em determinada época, podia ser vista desfilando pela rua carregando um bolo de pelos pela coleira,ninguém sabia se era um porco, tatu, coelho ou gambá (devido ao cheiro), mas era só a Pim. Enquanto caloura, ganhou o prêmio de melhor fritadeira de bolinhos de polvilho, carregando o prêmio por alguns meses no rosto. Foi destaque também nos jogos de futebol de salão de sua turma. Quando recebeu a visita de seus tios, acolheu-os em sua bela república, na qual moravam três belas "meninas", que dormiam em enormes beliches, calçavam sapatos 43 e tinham agradável chulé.
Possui até hoje, o estranho hábito de abraçar, beijar e afagar animais de rua, por isso cuidado. Ao vê-la não se aproxime pois mesmo com seu olhar de professorinha inocente (quando está de óculos) pode estar contaminada com alguma grave zoonose.

ENDEREÇO: Rua Rotary, 221
77100 - Anápolis - GO

ISMAR QUEROZ
(Gir Leiteiro)

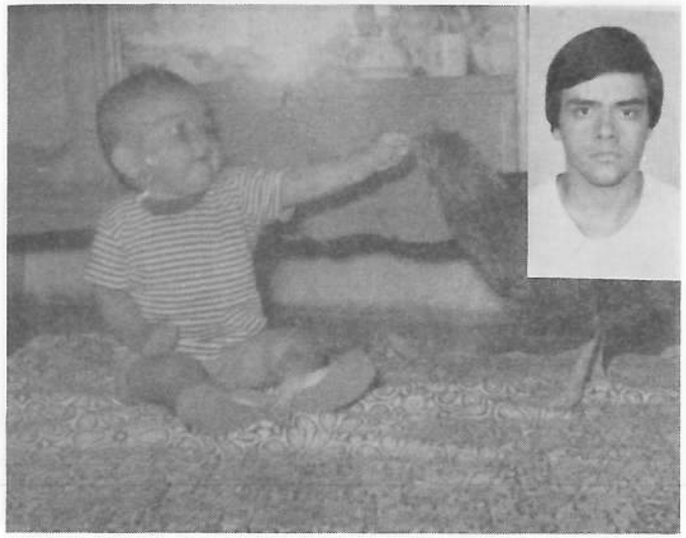
Na primavera de 65, início da estação reprodutiva, veio ao mundo Ismar Queiroz, cujo lema é: "Vim ao mundo para solucionar problemas, e não para criá-los". Em Iturama, onde sobe boi e desce brahma, manifestou desde cedo sua afinidade pelo Gir... leiteiro, mamando até aos 10 anos de idade. Quando mancebo foi estudar em Alfenas e, em 85, teve péssima idéia de vir para Viçosa. Aqui na Pererecа mostrou-se muito tímido até a 2ª cerveja e a partir da 3ª qualquer mocréia que caísse na rede era saboreada com o maior prazer. Quando por ventura não arrumava uma mocréia para curar sua bebedeira, ele vinha para o alojamento novo gritando que era o "Machão do Triângulo", querendo quebrar tudo e todos. Era difícil o triangulino ficar sem "muié" nas noitadas.
Apesar de responsável, logo que chegou aqui resolveu tomar um mézinho após estudar Biofísica, o que foi o seu fim e o seu ingresso na história do CCB, quando chamou o "RAUL" dentro da sala onde fazia prova. Ainda bem que ele está se formando porque estamos cansado de trazê-lo desmaiado das "Nico Lopes" (nunca passou do Zona Sul), e de lhe emprestar dinheiro todo fim de mês.
Desejamos ao amigo Ismar sucesso profissional e na administração do seu fazendão, beirando 1000 alqueires (do vizinho).

ENDEREÇO: Av. Campina Verde, 929
Iturama - MG
Fone: (034)411-0211

JOSÉ FIGUEIREDO PAIVA
(Abelha, Rosado)

Esse mineirinho "comiqueto" chegou em Viçosa em 1982 vindo de Alvinópolis, via Ouro Preto. Com ironia e cinismo bem peculiares fez hora com todos durante o tempo de escola. Cada palavra escondia até dez significados.Em 83 esse batalhador entrou na Universidade guerriando com livros e professores até ao final. Foi um dos fundadores da "Rockpública" com outros cinco "santos", onde deixou aflorar seus mais íntimos cacoetes, alguns até muito estranhos, como cumprimentar as pessoas colocando-lhes o dedo no ouvido ou passando seu ralo cavanhaque na nuca dos amigos. Os rocks desta casa eram conhecidos por todos, a ponto de servir álcool 96º quando acabava a birita. Lá nunca faltou rango, pois o "coisinha" sempre preparava com maestria pombos, coelhos e outras cobaias de aula prática. Na seleta vizinhança (Hotel Alcântara) fez grandes amizades. No alojamento foi militante nas batalhas de saquinho d'água e um perito arremessador de bombas o que, eventualmente, rendiam algumas discussões.Sua vida tomou rumos diferentes quando descobriu a mulher de seus sonhos, que lhe roubava de Viçosa todos os fins de semana. Enfim, concluído o curso veio a certeza que ninguém melhor para conhecer os animais que outro animal(abelha). Vai deixar saudades e grandes amigos.
BOA SORTE!!!

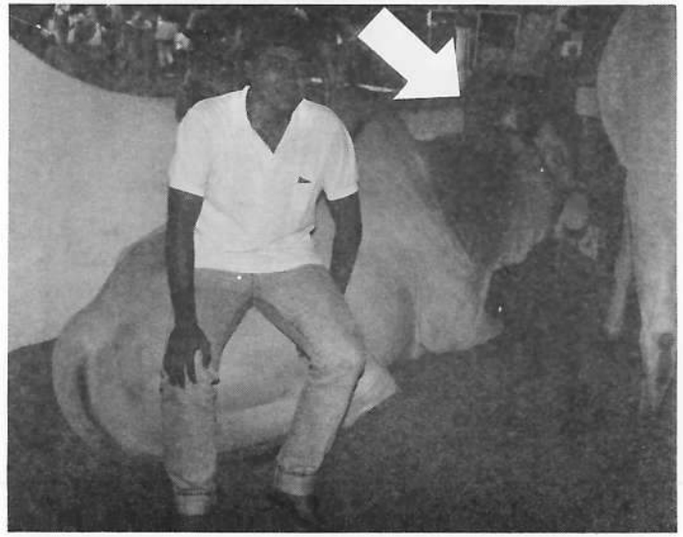
ENDEREÇO: Rua Artur Bernardes, 54 - Aptº 504
36570 - Viçosa - MG



JOSÉ RICARDO DE FIGUEIREDO

Nas tardes de domingo podemos vê-lo tranqüilo, despreocupado, a passear com os seus cães pelas ruas de Viçosa.
Mas, quem pode imaginar as histórias que ele tem para contar, suas vidas anteriores, seus planos, suas múltiplas atividades?
De onde veio? Nasceu em Ervália, mas não ficou lá muito tempo. Aos 5 anos de idade arrumou suas malas e veio para Viçosa. A família não suportou ficar longe e se mudou para cá também.
Aqui ele cresceu e aprontava das suas. Praticar esportes, pescar e acampar eram as suas predileções. Já mostrava aí o gosto pela liberdade.
E com essa idéia partiu para Uberlândia - ia virar "Doutor de bichos".
A vida lá foi difícil, batalhou, mas nessa altura ele descobre que a liberdade se encontra dentro de cada um de nós. E retorna à Viçosa, transformado, lapidado.
Continua seu curso de Veterinária. Conhece muitas pessoas. Trabalha. Nasce uma forte ligação - Lúcia, pintando na sua vida, trazendo desilusões para as fãs de Ricardo.
José Ricardo entra no ramo da Caprinocultura. Aí ele mostra toda sua competência, entusiasmo e disposição.
Lá está ele, trazendo sua colaboração, incentivando, dando oportunidade para os que estão a sua volta. E de onde sai essa força de vontade, essa confiança, essa garra?
Seria através de suas "meditações"? Ou seria um predestinado? Ou ainda, seria Ervália um centro captador de energia cósmica?

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes,35-A
36570 - Viçosa-MG



MARCOS CÉSAR COSTA NUNES
(Marcão, Xango)

Ô louco! Lá! Lê! Pois é... esse é o Marcão.
Não se sabe até hoje como ele veio parar em Viçosa. Provavelmente pegando carona no "trevo do Brasil" (São José do Rio Preto). Mas a verdade é que depois que conheceu o "paraíso" nunca mais quis deixá-lo. Ele adora Viçosa, e por isso sofre muito toda vez que tem que ir embora.Como ficar sem o bandejão, sem o "pessoal da vet", do alojamento, das nativas? E por falar em nativas, ele não foi muito feliz em suas investidas e seu grande sonho de se casar com uma e ser professor da DVT agora vai ser difícil de se realizar. Quem sabe no baile de formatura?Ainda há tempo!
Com suas tendências macabras, conta-se que uma vez bebeu sangue brucélico. Ô louco!
Esse menino é um santo! Dizem que seu processo de canonização já está em andamento. Será o nosso "São Marcos", protetor e guardião de todas as geladeiras, recheadas, é claro, das festas que freqüentou durante sua missão aqui entre nós.
Apesar do seu jeitinho tímido, maroto e aparência de quem não quer nada, as "coberturas" de Juju estiveram em alta cotação no mercado de Senador Firmino.
Teríamos ainda muito pra dizer, mas a maneira de ser do Marcão diz muito mais. E pra você, Magé, fica o perfil das pequenas coisas, das frases amigas, daquilo que a gente às vezes nem lembra".

PAULO SILVA ORTIZ DA ROCHA
(Paulinho)

Para os íntimos,Paulinho... Foi esta figura tímida,fruto da grande Pirituba que despencou da civilização e, levado por um ônibus da Salutaris, foi cair nos gramados da UFV. Rapaz discreto, tímido, cheio de sonhos. Vítima da cidade grande, chegou com toda disposição para criar novas, ou melhor, suas primeiras amizades.Sua aptidão para a Veterinária surgiu no "xítio", cuidando dos cachorros, cavalos, vacas etc. No que diz respeito à comida sempre foi exigente: sempre dizia "falta alguma coisa"; ah se tivesse uma saladinha! Os ingredientes de seu noturno sempre foram personalizados, inclusive os ovos.Beber não era o seu forte, pelo menos até o Rock in Viçosa. Hoje gosta muito de caipirinha de vodka com churrasco,um bom vinho e de chorar também. Assim dizia o Paulinho:bebo xô xuco. Devorteio? Esse era seu forte, Afogava todas as suas mágoas da Bioquímica nas músicas que cantava com o seu violão. Conheceu pela primeira vez o amor quando foi conquistado por uma nativa, que fez a sua cabeça para sempre. Depois que começou a namorar sua vida mudou. Começou a se arrumar, usava camisas italianas, perfume Gucci,cuecas Gucci. Aliás, por falar em cuecas, a Dona Lúcia sempre teve muito trabalho pra lavar as cuecas do Paulinho. Mas é isso aí, esse cara foi um amigão que nós nunca vamos esquecer. Foi uma vida de 5 anos que será sempre lembrada em todos os momentos. Valeu Paulinho, bota a cara no mundo que ele está aí para ser domado.

ENDEREÇO: Rua Luiz Carneiro, 310
02936 - São Paulo - SP
Fone: 875-6589

LUIZ CARLOS BARBOZA TAVARES
(Frank, Ghandi)

Luiz Carlos nasceu na cidade do Rio de Janeiro,morou no Paraná, mudou-se para o Estado do Espírito Santo,onde fixou residência. No final do ano de 1983 destinou-se a Minas Gerais, à procura de conhecimentos na companhia de seu inseparável amigo(o violão). Foi aprovado no vestibular de janeiro de 1984, no curso de Medicina Veterinária. Após ingresso na UFV foi admitido no aptº 49 (Posinho), mostrando-se apto para tal. Foi dispensado da prova das 50 embaixadinhas por ter se revelado, em campo, um excelente jogador(de praga no adversário). Posteriormente, tornou-se torcedor nº 1 do time do 49 e da Vet.84, com as famosas frases: "chutador de bunda de porco" e"aperta que ele geme". No primeiro mês de UFV, com a cabeça raspada e de óculos, recebeu o apelido de Ghandi,devido a sua semelhança física com o célebre personagem da história indiana. Na veterinária, ficou conhecido como Frank, devido ao aspecto de seu jaleco. Mais tarde recebeu o apelido de Patrão e ainda de Biscoito.No 1º período de 1985 foi aprovado no concurso para monitor de Histologia. Ao exercer este cargo ele fez algumas conquistas, tornando-se um grande estudioso da cultura nipônica No campo da genética mostrou-se um fiel defensor da teoria do vigor híbrido. No esporte, conseguiu o 2ºlugar na modalidade cambalhotas, não conseguindo superar o colega Rodrigo(Véio), que ficou em primeiro lugar.Defendeu o 49 frente ao 54 na prova do gargarejo, o que lhe provocou uma forte dor de cabeça no dia seguinte. Após se tornar vice-presidente do 49 designou o colega Chevrolet como vigia de seu quarto, quando de sua ausência.O colega Chevy teve dificuldades em exercer tal função. Foi presidente do aptº 49 no 1º período de 1989. Por isto tudo a nona seção lhe deseja boa sorte, embora com pesar de perder o prazer do seu convívio.

ENDEREÇO: Rua Machado de Assis, 60
Castelo - ES

LÚCIA SILVA DE AGUIAR
(Lucinha, Cunhã)

Lúcia (ou será Lucíola, Lucinha, Lucineides, Boção, Cunhã, Mameluca?...), nossa querida preta. Veio para Viçosa com o objetivo de estudar, mas no fundo o que ela queria mesmo era seu príncipe. Depois de várias tentativas frustradas o "sapo" não virou príncipe, mas sem dúvida ela encontrou seu grande amor. Lucíola era um ser extremamente curioso, vivia no seu mundinho. Logo, logo, as companheiras de república notaram que por trás de toda aquela inteligência brilhante se escondia uma pessoa nada convencional, é verdade que é muito dedicada e amiga,porém aquele "arzinho distraído" lhe era constante.Os casos de "pasteleza" da nossa amiga são muitos. Selecionamos apenas os mais desastrosos: Lúcia estava com um problema na vista e comentava isso entre amigos. Um deles perguntou-lhe se não seria alergia ao lápis, e ela respondeu: Não pode ser gente, eu só uso caneta! Certa ocasião um colega de sala perguntou-lhe na véspera da prova se ela não tinha a matéria toda,e ela respondeu-lhe: Não tenho não, é a primeira vez que faço a matéria! Nas últimas férias, Lúcia telefonou para a casa de uma amiga: Oi Lúcia, tudo bem? Onde você está? - Eu estou no clube, e você? Apesar de todos os indícios de "anormalidade", temos certeza de que nossa grande amiga será uma das mais famosas veterinárias negras do Brasil, pois sempre nos deu prova de sua competência. Esperamos para ela um futuro brilhante e um casamento feliz (aliás ela conseguiu desenvolver nesses anos de Viçosa seus dotes culinários, pois ao chegar aqui, ela não sabia se para fritar o ovo ela colocava antes o ovo ou o óleo!).

ENDEREÇO: Rua Goitacazes 201, aptº 901
Centro
Belo Horizonte - MG

MARIA APARECIDA SCHETTINI DE MORAES
(Schettini)

Esse diploma foi realmente "suado". Dez anos de Viçosa não é prá qualquer um; e a Schettini conseguiu! Nem ela acredita que chegou lá. Participante ativa da "Vida Cultural" da cidade, presença assídua nas últimas "Nico Lopes", ela fez de tudo prá esquecer as frustrações e as desilusões que a Escola lhe proporcionou. Sempre lhe disse que deveria esquecer a Veterinária e seguir a carreira artística. Mas ela foi insistente, sempre disposta a conseguir o "canudo" de Capa Gato.
Seu sonho é ser uma estrela, se possível milionária. Essa mulher vai longe! Nasceu prá ser rica! Dis que vai montar um Hospital Veterinário e empregar os colegas.Será a própria capitalista, vivendo de renda, do suor de seus amigos e do sofrimento dos bichinhos.
Segue pro Planalto Central prá tentar a vida; deixar prá trás todo o marasmo de Viçosa e conquistar seu espaço na Asa Norte ou Sul.
Não importa... Bye Bye Schettini! Te damos licença;vai à luta!
Um grande abraço e muita sorte!

MARCELO FRANCISCO DOS SANTOS
(Xũ, Bolovo)

Capítulo 1: Um Bandeirante Fora de Época.
O belo gajo aportou em Viçosa com o mesmo espírito dos seus antepassados lusitanos. Porém, logo descobriu que a terra já havia sido explorada. Se não fosse sua teimosia em buscar coisas diferentes não teria encontrado o buraco onde se meteu nos primeiros anos de Viçosa. Por ironia acabou seus dias próximo deste.
Capítulo 2: O Destino Muda Sua Vida.
Na sua busca incansável acabou encontrando o Lumbriga e Carlão, de onde surgiu um casamento que promete não acabar. Seu espírito de explorador logo atraiu a atenção de um professor que o adotou. Aprendeu a manejar um bisturi e parece ter descoberto sua vocação.
Capítulo 3: A Fisgada.
Vivia arrebatando o coração das gatinhas viçosenses, carinhosamente chamadas por ele de "Jaburus" (já vai já). Aí, num sopro do destino, surge uma bela rapariga em sua vida. O português, que adorava festas e similares, gradativamente foi se esquecendo destas e ficando mais pacato. O amor era tanto que a trouxe para junto de si, passando assim Lumbriga e Carlão à condição de enteados.
Com a sua capacidade, (apesar da origem) seu sucesso é garantido.
Muita sorte é o que desejam os moradores fixos e flutuantes da República Vila Miséria.

ENDEREÇO: Rua Nascimento Silva, 07 - Aptº 605
Ipanema
Rio de Janeiro - RJ

PEDRO HENRIQUES FERREIRA
(Pedrão, Pedreira)

O outrora dono de uma vasta cabeleira (dizem alguns) veio fugido (dizem outros) de Uberlândia para acabar encalhado no Paraíso UFVeano, no ano da graça de 1984. Ótimo calouro, tratou de tentar deixar boas impressões a seu respeito, mas de início conseguiu apenas ser uma das atrações em um certo churrasco, o que lhe rendeu uma baita ressaca (com direito a atendimento médico gratuito e injeção de glicose). Rapaz calmo e controlado, tinha o maravilhoso dom de fazer seus ouvintes arrancarem os cabelos de desespero implorando para este típico mineiro falar bem depressa, o que para nós já seria devagar (seu normal era quase parando, soletrando mesmo). DESEMBUCHA HOMI...
Morou certo tempo na vizinhança da Boite Roda Viva (e como viveu). Após algumas aterrissagens forçadas com sua bicicleta no caminho para a UFV, concluiu que não tendo coordenação motora para andar de bicicleta e respirar ao mesmo tempo, e na impossibilidade de ter um cavalo (seria o ideal), seria melhor desfrutar das maravilhas oferecidas pelo alojamento masculino. Morou no Pós-10 e depois mudou-se para o Posinho-49. No 49 jogou futebol de salão formando a fama de descadeirador de adversários (apesar de alguém também ter descadeirado seu nariz). Na culinária, criou uma refeição clássica composta de pão e água (muito saboroso e saudável) e pão com açúcar e água (esta mais sofisticada). Estudar ele sempre soube muito bem.
Além de saudade, deixa para os amigos do 49 a certeza de que seus silêncios não são apenas ausências de palavras, mas a presença de grandes pensamentos.

ENDEREÇO: Avenida Mato Grosso, 1995 - Bairro Brasil
38400 - Uberlândia - MG

RAQUEL LÔBO DA SILVEIRA
(Quel, Odetinha)

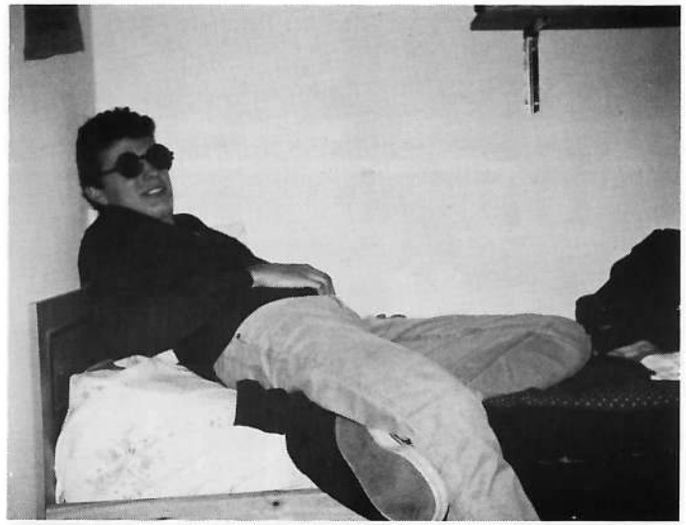
É a Quel, a Quelzinha, a Raquelzinha (ih saco...demais). Desculpem a redundância, mas é assim que carinhosamente a conhecemos.
Pequena, só no tamanho! Mas grande é a garra, a determinação, a honestidade, os olhos azuis, o fuscão, a força aos amigos e aquele coração! Ainda maiores são as poucas e verdadeiras amizades e, diga-se de passagem, a frustração dos pretensos azarões suplantados pelo invencível Fofo, para eles: Super Fofão.
Ah! Mas não podia negar a raça. "Vixe", como é invocada Uai!
Nativa, filha de baiana, temperada com mineiro, com passagem pelos States — bandas, hamburgueses de quem sabe comandar o terreiro!
É séria e calada, mas quando fala... sai de baixo (se der, é claro!). Quando estuda, "Troca Trudo" e quando é amiga, é pra valer! Quando ri, derrama alegria, encanta a moçada, contagia...
À nossa Quelzinha um abraço. Toda a força e toda a benção Daquele que assim a criou (e não se esqueçam que Ele é brasileiro!) e ensinou o que é o amor, o que é crescer e como é belo viver.
Quando puder... bye, bye Brasil, terra de Tupiniquins! (Ih nojenta!!!) Good bye Brazil!... tchau gentalha.
Auf Wiedersechen!
... "Vou de tãxiii, cê sabe?"...

ENDEREÇO: Rua Carlos Pinto, 51

VENÍCIO CÉSAR FONSECA PÔRTO
(Serginho, Sergipe)

Nascido à beira mar, na cidade de Aracaju, sonhava um dia conhecer outras terras. Apaixonado por animais, em plena juventude, veio parar em Viçosa, à procura da profissão. Até então não sabia ele que isto lhe custaria muito sacrifício: deixar de curtir a praia rodeado de gatinhas, para vir viver neste fim de mundo debruçado em livros. Ah!... Pelo menos uma vantagem ele tinha: aqui ele podia contar com a chuva, mesmo que fosse para chegar em casa ensopado em sua moto (vermelhinha).
Não pense que ele vivia somente de livros. De muitas farras participou, muitas gatinhas tentou conquistar (não sei se conseguiu), especialmente as loiras.
Demorou mas chegou sua vez de ficar livre de Viçosa. Foram muitas suas idas e vindas durante estes seis anos. Lá ia ele com o "queijinho de minas" e lá vinha ele com os "biscoitinhos e a inseparável farinha de sua casa".
Enfim, hoje temos certeza de que será um bom profissional. Retornando a sua terra, esperamos que ele continue batalhando como aqui, dedicando a sua primeira paixão (os animais) durante a semana e à sua segunda paixão, a praia, para apenas os fins de semana. (Peço desculpas se esqueci de encaixar alguém nesta frase). Desejamos muita felicidade, realização e muita paz em todos os anos que virão: seus colegas.

ENDEREÇO: Rua Riachuelo, 785
49020 - Aracaju - SE



WALTER ERNEST VILLIGER
(Waltão, Waltinho)

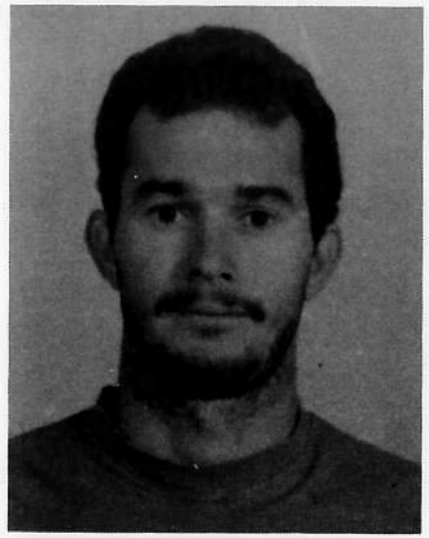
É o próprio paulistano! Despencou aqui em Viçosa por descuido da natureza.
Seu fraco: ler Asterix, ouvir Titãs e mergulhar. Dançar com o Wal é como estar na presença do Arnaldo Antunes. Chocante!!!
Foi "casado" até achar seu fraco: a Veterinária. Que rolo heim Wal! Mas valeu.
Estudioso o garoto. Sempre se deu bem, passou tranqüilão pelo curso! Adora uma boa viagem, em todos os sentidos. Claro que adora "biscoitos". É "biscoiteiro" assumido, de carreira!
Pretende entrar no vácuo do irmão e baixar lá na Suíça prá fazer uma grana. Mas, enquanto isso, vai com a esposa prá Taubaté, cuidar de cachorrinhos! Diz que lá é massa porque é pertinho do litoral. Bobo o guri!
Querendo encontrar o Wal é só bater na primeira Ilha de Corais, à esquerda, perto da casa dos cavalos-marinhos!
Até mais Doidão!!!

ENDEREÇO: Al. dos Tacaúnas, 110
Planalto Paulista - SP

WAGNER LUIZ TAFURI
(Gatão)

Foi em 1985, via Pássaro Verde, que desembarcava na Rodoviária Joventino Alencar, o "totoso" (assim chamado pelas gatinhas da Savassi), mais tarde fora popularmente aclamado como Gatão do Cantinho do Céu, diga-se de passagem merecidamente reconhecido! Iniciava-se então um dos capítulos mais emocionantes de sua vida.
A calma talvez seja a característica mais marcante do gatão que, aliado ao seu charme, facilitou o relacionamento (nada familiar) com as garotas do cantinho.
Oriundo de tradicional família mineira, deixou para trás alguns valores, introduzindo em sua República membros da mais perigosa gang paulista: "esquadrilha da fumaça", o que o levou de mineiro recatado a um exímio conhecedor dos prazeres da noite.
Certa vez foi vítima de um naufrágio que quase lhe custou a vida. Tal fato proporcionou-lhe também excitantes momentos de carícias a dois com um amigo nada recomendável, incumbido de banhá-lo da cabeça aos pés, durante 45 dias de convalescência.
Já curado, retomou o cargo de mestre cuca da República.
"Será que o meu tombo causou algum poblema no cipital"?!
Beijos Gatão. Vá à luta!

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Carlos Antonini, 122
São Lucas
30240 - Belo Horizonte - MG



JOÃO FERREIRA DA FONSECA
(João Galinha, João Hemetério)

Capixaba de corpo e alma, veio parar na perereca por causa de um trator mascador de dedos, tendo que desistir do futebol profissional e da carreira militar. Como o jovem rapaz gostava muito de lidar com os animais, sua opção posterior foi a Medicina Veterinária.
Fora da Universidade, não conseguiu se apegar a nada na "bela" cidade universitária de Viçosa (perereca), optando pelos amores na capital (Vitória-ES), investindo pesado no maquinário e sendo produtor de alta qualidade (Diego: qualquer semelhança com o Maradona é mera coincidência).
Em Viçosa fundou a máfia com seus amigos e alguns dizem que esse é o motivo do seu sucesso (vide Biofísica e outros). O último a filiar-se na organização foi o seu fiel amigo Tico-Tico (Gonzaga), que atua como professor e orientador sexual.
Lá vai ele para São Gabriel da Palha, cheio de idéias e com o futuro garantido.
Ninguém tem dúvidas quanto ao seu potencial profissional, mas de uma coisa não podemos esquecer, a máfia sempre estará presente em sua vida.

NUTRICIONISTAS

ANA IRIS MENDES
(Aninha)

Nativa convicta, Ana vem se destacando, desde a infância em sua vida acadêmica. Entrou no COLUNI com "tudo",arrasando corações.
No curso de Nutrição, como era CDF!
Sempre muito detalhista, Ana se preocupa até com os pingos nos "is".
Com uma simpatia contagiante e uma delicadeza característica, conquistou a todos, deixando alguns pretendentes na fila de espera... quando uma pessoa em especial a conquistou. E agora já está com o pé no altar.
Ana gosta demais de um batuque (dá-lhe turma do FUNIL), praia, barulho, churrasco (quanta música sertaneja),biritas, então, nem se fala... Só dá coca-cola. Mas, na verdade, não dispensa Whisky (gente fina é outra coisa),caipiríssima, vinhos etc. Suas expressões são: "tipo assim", "opt opt","numa boa". Seu telefone vive ocupado,hora com o amor, hora com os amigos.
Ana, desejamos-lhe muito sucesso na vida profissional,na pós, no casamento, e que a prole seja farta.
Sentiremos saudades de você.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 22 B
36570 - Viçosa - MG

CARMEM ZITA P. COELHO
(Carmencita)

Sua chegada em Viçosa foi marcante: "punk", com uma mala "verde-cheguei".
Seus primeiros meses foram dedicados exclusivamente aos estudos, ao naturalismo, ainda no esquema familar.
Mas isso durou até que surgiu na sua vida a sua cara-metade, que quase a levou para o altar. No entanto,ela trocou o grande amor pelo Rokynroll.
É freqüentadora assídua de todas as festas. Contam até que tem a cópia da chave do bar do Lilim (ela é sempre vista por lá).
Passou do suco de limão, sem água e sem "açúcar", para a geração "Coca-cola", e aprendeu a tomar cerveja.
Sempre foi muito "atenta", não vendo ninguém na rua (exceto os motoqueiros). Aulas, nunca chegava no horário!
Provas, nem se fala. Mas no final dava conta de tudo.
Seu grande desejo é nativar, porém em cima de uma moto.
Depois de tantas mudanças, é difícil saber pra onde vai.
Mas temos certeza de que seu ALTO ASTRAL e seu jeito especial de ser continuarão contagiando a todos. "Que Ótimo"!!!

ENDEREÇO: Rua Aristóteles Caldeira, 30 - Aptº 101
Prado
Belo Horizonte - MG

CRISTINA DA SILVA ARRUDA ALVES
(Tina Repper, Tininha)

Nasceu para comer, mas por acaso resolveu entrar na vida acadêmica. No COLUNI, ficou mais tempo que esperava.Partindo muitos corações, logo, logo, conheceu seu príncipe e depois de 7 anos e meio de namoro, brigas e noivado... casou-se, para alívio de todos!
Seu maior drama era ficar longe de seu "Bem"; o estágio em BH que o diga. Na primeira semana, a insônia foi brava: era o despertador da casa com seus suspiros! Só sossegou depois que iniciou seus passeios à rodoviária, todos os finais de semana.
Vai se formar em NUTRIÇÃO, mas achamos que daria uma ótima repórter ESSO, pois é sempre muito bem informada!
Normalmente ela é branca, mas não são raras as ocasiões em que ocorre uma metamorfose e tudo fica vermelho: dá-lhe Adrenalina!
Seu plano para o futuro próximo é continuar nutrindo seu "Bem" e um baixinho que virá logo. De qualquer forma,não estará deixando de exercer sua bela profissão.
Todos ficarão com muitas saudades. Tudo de bom, felicidades, sempre.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 478
36570 - Viçosa - MG

DIANA DIAS LOPES
(Di, Dyana)

Chega em Viçosa por volta dos anos 80 uma garotinha inocente e desprotegida.
Veio com a cara e a coragem para enfrentar o COLUNI, onde passou bons apertos e ótimos momentos. Churrasco de despedida que "o diga". Seus primeiros anos de Viçosa foram marcados por muitas rezas, encontros de jovens, muita Sabrina e Júlia.
Mas logo, logo, a nossa querida Dyana caiu nos Rocks e passou a rezar menos e aprontar mais.
Sua passagem pela UFV foi marcada por inúmeras mudanças. Sua vida passou da água pro vinho.
Numa dessas mudanças, surgiu um mineirinho que lhe rendeu um casamento e um lindo rapazinho lourinho. Diana, desejamos a você muito sucesso na profissão.
FELICIDADES!
Suas amigas de sempre.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 53
Tocantins - MG

FÁTIMA LADEIRA MENDES
(Fá, Fatoca)

Fátima é uma garota esperta, com 16 anos de Paraíso e mais alguns de UFV. Entre tantos "compromissos ufeveanos", ela sempre achava tempo para suas fabulosas compras: batons, batons e mais batons, não se esquecendo, é claro, das camisetas. Além das compras, não perdia uma só festa e churrascos. O churrasco do COLUNI que o diga!
Ainda na graduação já estava de olho na pós-graduação.
Sempre muito dedicada, copiando até mesmo o que o professor não falava, iniciou cedo sua carreira nos estágios.
De Monlevade a Brasília, não perdeu tempo, deixando muitas saudades! Mas seu grande destaque foi o estágio em clínicas, de onde saiu mais médica que nutricionista:verificava o sinal de piparote como ninguém,a perfusão capilar, nem se fala!
Nas apresentações de Seminários arrasou, não tanto pela fala (5 minutos eram muito), mas pelo gesto que só nós conhecemos.
Fá deixa a UFV levando saudades de tudo, principalmente das quentíssimas NICO LOPES. Vai provavelmente para o Rio, pois um falso carioca "não vai deixar por menos".
Nós ficaremos com muitas saudades suas, Fátima, e desejamos-lhe tudo de Ótimo!

ENDEREÇO: Rua D. Gertrudes, 49
36570 - Viçosa-MG

ISABELLA GRACIOLLI GUIMARÃS
(Bella, Peron)

Chegou em Viçosa, em 84, diretamente dos States,trocando New York, Mac'Donald's, Flórida, Disneylandia etc e tal pelas belas paisagens da UFV, e logicamente fazendo parte da gang da Nutrição. Teve uma dedicação extrema ao seu curso. Freqüentadora assídua da biblioteca, abria e fechava o distinto recinto todos os dias. Confundia a todos que por ela passava, pois não sabiam se estavam numa biblioteca ou Igreja.
Mas, nem só de "reza" vive a Bella"... As festas da cabana, Centro de Vivência, Nico Lopes, Show, não eram perdoados. Os "porres" homéricos não faltaram, mas o marcante mesmo aconteceu no Rock in Viçosa, onde apenas os poliglotas poderiam com ela se entender, pois só rolava inglês.
Seu tipo predileto sempre foi o loiro de olhos azuis(seria influência americana?). Porém, bastou pintar um "Doctor" bem apessoado, ligeiramente calvo e poliglota para que ela mudasse de idéia...
Isabella sairá da UFV com intenção de levar a Nutrição além das fronteiras. Boa Sorte, Sucesso, Felicidades!
BYE, BYE, KISS, KISS!!!

ENDEREÇO: Rua Alfredo Barroso, 27
36770 - Cataguases - MG

MARIANA EUGÊNIA DE SALES
(Lindinha, Mary)

Surge divinamente de "Divino" uma morena do zói esbugaiado, a miss local, a "Miss Xirica" Mariana.
Feminista de mão cheia, em todas as festas fazia questão de subir no seu palanque oficial - na churrasqueira, em defesa de seus direitos: Mulher deve esquentar barriga no fogão e esfriar no "tanque".
Estudava horas a fio, meia hora na paqueroteca e quatro na piscina. Mas, apesar de tudo, dava conta do recado.
Fez altos planos para rodar o mundo, até que, de repente..., tudo mudou, quando, soluçando debaixo da parreira, encontrou seu grande amor. E por aí ficou.
Mary é gente boa pra daná, amiga, simples, alegre e companheira pro que der e vier. Vamos sentir saudades e muitas.
Heim!

ENDEREÇO: Fazenda São Pedro
36820 - Divino - MG

MARIA TEREZA DE FREITAS
(Maite, Dinha)

Maite,vindo diretamente de ERVA CITY, trouxe um vasto vocabulário típico. É a rainha dos provérbios, desde "Não confunda protocolo com preto no colo" até "De pato a ganso pouco avanço".
Chegou em 84, já arrasando nas festas, principalmentenas da Mundial e nas NICO LOPES. Oh! Saudades!!!
Apesar das gandáias, conseguiu entrar na UFV,onde se destacou muito. Também, depois de tantas e tantas rezas bravas na biblioteca, não podia dar outra, senão As e mais As.
Durante as atividades escolares, não perdia tempo, conquistava corações até mesmo entre um e outro atendimento ambulatorial. O forte da Maite é a não-distinção de grau entre escolaridade e idade (os adolescentes que se cuidem).
Se alguém ouvir algum grito nos banheiros ou por aí, não se assuste, é a Maite com seu característico escândalo.
Estendeu o estágio do HCL aos botecos e boates,nas noites de BH.
A sua passagem pela UFV está terminando, mas, com certeza, deixa muitas saudades, amores e amigos... E leva o carinho de todos... Maite, muitas felicidades, sucesso profissional e realização dos sonhos.

ENDEREÇO: Rua Pedro F. Fernandes, 10
36555 - Ervália - MG

NÍZIA ARAÚJO VIEIRA
(Baixinha, Bonequinha)

Sempre sorridente, Nízia é uma baixinha querida por todos. Esta pequena grande menina, proveniente de Governador Valadares, tem provado, que tamanho não é documento, pois é um metro e meio de pura competência.
Por que Nutrição? Talvez inconformada com a estatura,tentou achar uma solução para aumentar o crescimento. E quem sofreu foram os pobres ratinhos de experiência, com as terríveis dietas preparadas por ela.
Invocada, como toda baixinha, em sua vida acadêmica fez revoluções que ficaram na HISTÓRIA. É capaz de deitar e dormir 15' e dezer que está superdescansada e pronta pra outra. Na vida amorosa,é sempre complicada: veio quase casada, saiu desta. Partir corações e muitos partiram o seu também. Volta pra sua city apaixonada; agora é PRÁ VALER!!!
Foram incríveis os muitos momentos alegres e alguns tristes que vivemos intensamente. Hoje dói, dói muito a sua partida, mas ficam a alegria que plantou e as lembranças do seu sorriso alegre, da sua palavra amiga e das nossas brincadeiras (quanta borracha!).
Muita saudade fica e também o amor. Vai, amiga, sai espalhando por todo seu caminho a alegria que nos fez conhecer e sentir.
Leva contigo todo o carinho! Seja feliz, faça os outros felizes, tenha sucesso...
"Ó dó!"
"Chorei!!"

ENDEREÇO: Rua Mato Grosso, 655/1º - Lourdes
Governador Valadares - MG

SIMONE MAZZONI DE ALMEIDA
(Symon, Si)

Sempre apaixonada no último grau do amor, veio flutuando para Viçosa, de São João, via BH, essa ex-dentucinha que nunca parou de sorrir.
Paqueradeira e fogosa, seu forte é não-esquentar com nada.
Dançar é seu lema. Quase contratada como chacrete,não aceitou o subemprego, por ter um parceiro fixo,o qual só conseguia acompanhá-la com artefato especial de proteção, seu KICHUTE.
Moça séria e muita estudiosa, virava noites estudando o que mais gostava: a composição química da cerveja,do martini, da pinga... e mais alguma coisa. E este estudo prolongado fez com que tirasse as melhores notas,pois sempre tonteava as professoras. Mas, no final, tudo deu certo, tanto no estudo quanto no amor.
Aliás, cheia de amor prá dar, achou um delicioso salgadinho para saborear.
A saudade fica desta amiga carinhosa e alegre, com todo seu jeitinho especial.

ENDEREÇO: Belo Horizonte - MG

VALÉRIA DA SILVA ARAÚJO
(Valerri, Vá)

Nativa típica, com horário marcado para chegar, até só Deus sabe há quanto tempo,... desde os 14 anos vem dando suas "escapulidas". E a partir daí, entre mil rolos (alguns muito especiais), corações vem sendo arrasados pelo seu jeitinho tímido e sapeca ao mesmo tempo.
Mas Valéria, sempre muito enrolada, não deixa por menos e, apesar de conquistadora (já repararam nos seus olhos verdes?), não abandona suas amigas, exceto, é claro,quando se encontra apaixonada (aí ela some).
Destacou-se muito no estágio do Hospital das Clínicas (BH), quando resolveu cuidar excessivamente da pele, por ter arrumado um "dermato".
Era fazedeira oficial de cafezinhos, e... filtros vazios, nem pensar (50 copos de água por dia). Cervejinha no final de semana: Sagrado!
Ah! E a reboladinha marcante ao fechar o portão da República de BH?!...
Graças à Valéria, os pernilongos não jantavam as suas colegas (não esses pernilongos!).
Vocês conhecem o Sil? É o Silvester Stallone,a paixão da Val; além dos filmes de guerra, um pouco de sadismo não faz mal a ninguém. Agora, se querem agradar esta menina pelos ouvidos, ponham Oswaldo Montenegro.
Valerri, tudo de lindo pra você na sua carreira "nutricional".
Nós adoramos você.

ENDEREÇO: Rua Santana, 201/301
36570 - Viçosa - MG

VALÉRIA DE CASTRO NEVES
(Vavá, Pornova)

Era uma vez uma menina que veio de New Bridge para Viçosa em 82, pronta para bagunçar o coreto. Optou pela vida mansa, caiu no antro da "Ana bacana" e fazia Administração para ter o dia livre. Algum tempo depois, para quebrar a rotina, resolveu mudar para um curso tão similar: Nutrição. Foi ai que realmente encontrou sua verdadeira vocação: "rock's noturnos". Num belo dia descobriu seu príncipe encantado montado num lindo par de botas,o qual prometeu levá-la para o alto da jacutinga. Jacutinga, não! Então resolveu voltar à ativa, atacando o "prédio rosa" e todos os menores de 18 anos. Do prédio rosa destaca-se o "menino das pintas", que de pinta hoje não tem mais nada.
Passou por várias repúblicas, tendo delas boas recordações. Porém, foi como fundadora do "Paraíso" que se fixou. Conhecida carinhosamente como Tia Matilde, escolhia a dedo suas afilhadas. Gostava de casa cheia e de boa bebida (vodka com martini). Mas acima de tudo estava seu dever acadêmico (CDF perde). Até aulas particulares ela dava em casa (almofadão que o diga). Ao lado de vevé,vavá discutia o futuro e, para relaxar, passava os domingos ao lado da mamãe (com ou sem ressaca).
Nos últimos dias, subiu e desceu morro, botou o pé na lama e mostrou que quem sabe sabe.
Final? Não tão feliz, pois o Paraíso jamais será o mesmo. Amiga de todas as horas, deixou muitas lembranças e levou um pouco da gente. Felicidades é o que lhe desejamos, e lembre-se: o "paraíso" é a gente quem faz.
PARAÍSO
Obs.: Dirce e Marloca deixam um superbeijo para você.

ENDEREÇO: Rua Independência, 195
Ponte Nova - MG
Fone: 881-2357

VERA LUCIA DE FREITAS
(Verinha, Veruska)

Nascida em mil novecentos e antigamente, vem cativando a todos com seu jeitinho sempre quietinho e meigo.
Verinha é a típica mineira, faz "tudo" em silêncio.A "esperteza" é o seu ponto característico.
É daquelas que não perde uma festa, e sempre se dá bem em todas. Seu gosto é variado, desde gregos a troianos, olhos pretos a olhos azuis, loiros a típicos pé na cozinha.
Extremamente medrosa, Verinha levava a sério qualquer ameaça de rapto de seus fãs. Seu maior drama nas noitadas era decidir com quem dançar, pois, imaginação ou não,era requisitada por muitos no salão.
Ultimamente tem se revelado fã nº 1 do A-HA, não se sabe se é pelas músicas ou pelos componentes do grupo. Mas, apesar dessa tendência internacional, não nega suas raízes, dançando lambada como ninguém!
De onde vem, todos sabem, mas, pra onde vai, ainda é incerto. Seja qual for o lugar, desejamos-lhe muita sorte, felicidades e sucesso. E VIVA A MONARQUIA!

ENDEREÇO: Rua Antônio Torres, 80
Bairro Ramos
36570 - Viçosa - MG

VERA MARTINO
(Vevé, Pornovera)

Vinda de "Belzonte", desembarcou em Viçosa, cheia de malas, frasqueira e badulaques essenciais a uma madona.Não demorou muito a ser notada, pois tinha características inconfundíveis: baby e magrelinha, descabelada, narigona, mandíbula proemintente, olhos amendoados, enfim,muito gata.
Tornar-se nutricionista era sua meta, embora de início tenha desviado sua atenção para os prazeres da vida: Rock, Rock, Rock, e Rock. Foi através desses Rokcs que manteve contato freqüente com algumas matérias, porém a genética foi sua grande paixão. E por falar em paixão... não podemos deixar de dizer que certo moreninho fez parte de sua vida durante muito tempo.
...Sofreu uma metamorfose, transformando-se em "bargirl". Com sua "vespinha", corria a 100 Km/h atrás de A. Nesta mesma época, enfrentou confrontos amorosos com a polícia. Seu tema era: "Polícia para quem precisa, polícia para quem precisa de polícia...
Por fim, bateu na porta do Paraíso, onde quebrou, em um mês, a rotina dos cinco anos e meio, deixando lá lembranças dos bons momentos.
FIM DO PRIMEIRO ATO (fecham-se as cortinas).
Vevé, nós do Paraíso, ficamos aqui com saudades. Queremos que você realize todos seus sonhos e fique com a nossa amizade.

ENDEREÇO: Rua Ferrara, 1661
Pampulha
Belo Horizonte - MG
Fone: (031)4412054

TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

SÉRGIO LUIZ SANTIAGO UBALDINO
(Neném, Vagalzão)

1977-1989, não se sabe ao certo a procedência, se veio de Medelim, São Miguel do Anta, BH ou de Ponte Nova. O certo é que com 17 anos e quase dois metros desembarcou em Viçosa. Na verdade o seu sonho era ser goleiro do Cruzeiro; contentou porém em jogar na seleção "Interplanetário" nos campos da Pocilga e Agrícola. Tinha orgulho de ser campeão pelo Funabem e goleiro menos vazado (não participou de um só jogo). O destino levou-o ao Cooperativismo(1983), antes porém trilhou diversos caminhos entre eles o Colégio de Viçosa e todos os bares da cidade. Gostava tanto de bar que acabou comprando um; logicamente faliu; era comercializante nato, "transava" tudo... bar, carro, moto, mel, papel e outros bagulhos... Amores teve; já era pai no terceiro ano de Viçosa. O garoto é sua cara. Chama-se Vinícius, em homenagem ao grande poeta. A vida conjugal não era aos 20 o que mais lhe atraía, em pouco tempo estava outra vez livre como um beija-flor. Aproveitou para fazer uns "vôos" pela América do Sol, muita meditação com os "deuses" Incas. Voltou mudado, anos e anos haviam se passado. Forças "Ó-cultas" o aconselharam a não freqüentar, por um certo período, ambientes sociais (motivados por seu comportamento pouco "ortodoxo"). Aquela matrícula foi destrancada, voltava a frequentar com certa assiduidade o PVA, biblioteca e alojamento (933, 733 novo).Concluí todas as disciplinas teóricas e práticas do curso, porém as "MAT's" (cálculo, estatística e computador) eram seus calos, além de lhe darem ampla popularidade (foi colega de todos os calouros mais ou menos 5000 num período de 05 anos). As MAT's valiam um campeonato. No tempo normal não deu, na prorrogação também não. Na hora dos pênaltis errou quatro, mas pegou cinco(era goleiro), enfim era um campeão, digo, formado. Tanto estudou matemática que confidenciou ao Goiano (seu parceiro nas prorrogações e pênaltis): Se não pintar coisa melhor, volto e faço Informática!
Vai fazer uma carreira brilhante pelo norte do Brasil ou quem sabe será empresário em Ponte Nova, onde uma morena com jeito de Iracema o espera. Boa sorte amigão.

ENDEREÇO: Rua Caraívas, 03 - Palmeira - (031)881-2228
Ponte Nova - MG

ZAÍRA MACHADO ÁLVARES
(Zazá, Zá)

Zaíra Machado Álvares, êta nominho pomposo para uma pessoa tão simples.
Ela chegou em Viçosa pensando em Economia Doméstica, mas acabou por se entregar ao Cooperativismo. Foi tão cooperativa que acabou por formar sua própria sociedade, nada anônima, com o Marcelo, e daí o primeiro produto foi a risonha e falante Alice.
A casa e o casal. Tão populares que por várias vezes a sua casa quase se tornava o bar do DCE, isto é, ponto de encontro de estudo.
-Te encontro na casa da Zá.
E sua casa quase vira mercado; bombom, mel e estudo, de tudo rolava lá... na casa da Zá.
Vai! Vai e se arruma, porque toda batalha tem seu fim.
Esta você ganhou, merecidamente. Este canudo é seu.
Pena para quemfica sem seu sorriso, sem sua amizade. Bom para quem lhe receber como profissional. Porque você é ótima Zá.

ENDEREÇO: Rua Santa Tereza, 462
Teixeiras - MG

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

CLÁUDIA HELENA NEVES GUIMARÃES
(Craudinha)

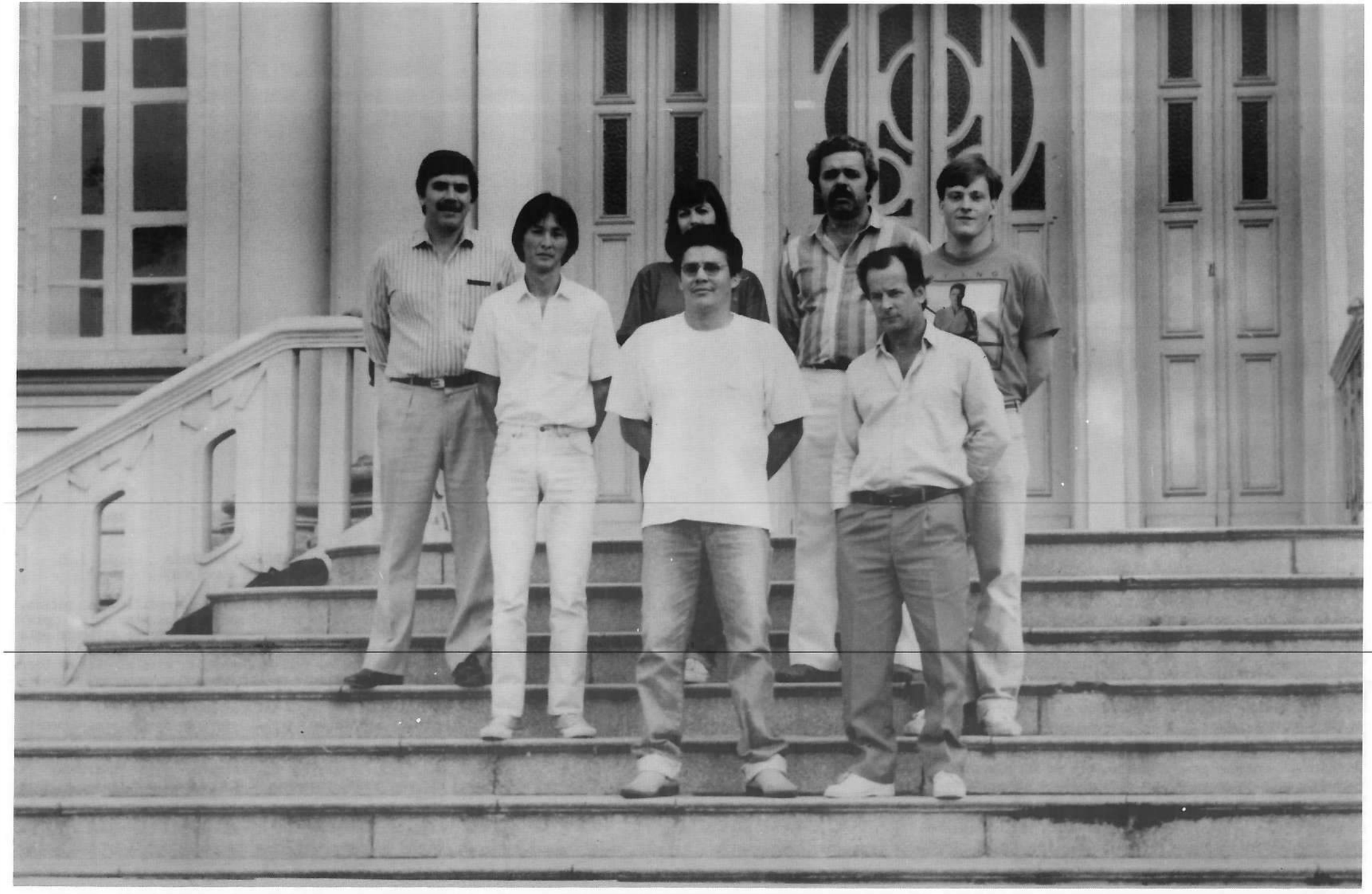
Personagem do Sul de Minas, região do queijo, a Cláudia veio aprender a fazer queijo e, por infelicidade, digo felicidade dela, vai acabar nativando e com um queijeiro político.
Meiga, carinhosa, tímida e acima de tudo incrível (dizem as más línguas).
Lutou muito para vencer esta fase da vida, a qual foi marcada por grandes dificuldades e grandes vitórias.
"Craudinha", durante este percurso você se fez marcante! Você chegou, plantou e agora colhe. Valeu a pena, temos certeza disto, você não está levando da UFV apenas os livros e o diploma, mas um pouco de nós e deixa um pouco de você, porque a vida é assim; as pessoas chegam e partem. Umas nos deixam algo, outras passam como nuvens em branco. Mas você, Cláudia, nos deixa muito. Que você encontre sempre pessoas como você.
Parabéns.

ENDEREÇO: Rua 15 de Novembro, 29
São Vicente de Minas - MG

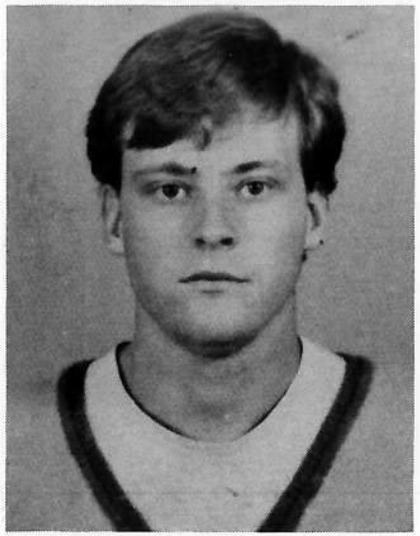
CECÍLIA KNYCHALA
(Ciça, Pancinha)

Em 1987, domingo de fevereiro, para modificar a rotina, junto com o por do sol, chega em Viçosa (em dose dupla) uma garota assustada, meiga e extremamente atraente pela sua beleza e simplicidade.
Após os atropelos iniciais normais, esta mineira de Uberlândia fixou moradia em Viçosa e no coração de um paulista atrevido, que desde o primeiro dia (aquele domingo de fevereiro) não largou mais do seu pé.
Passada a inibição inicial, durante os jantares comunitários realizados aos sábados e domingos, recebeu o carinhoso apelido de "pancinha".
Nas poucas festas que participava, para justificar a origem, tomava todas as "caipirinhas" possíveis e mais três.
Como tudo que é bom dura pouco, 89 chegou...
Ciça, você está partindo, mas deixará com todos a imagem de uma ingênua, simples e que ensinou a todos que lhe conheceram uma forma meiga, sem maldades e amorosa de viver.

ENDEREÇO: Rua Felisberto Carrijo, nº 30
Centro
Uberlândia - MG



ZOOTECNISTAS



CARLOS ARNALDO DA SILVA CARNEIRO
(Carlão)

No ano de 1965 nasceu em Curitiba o nosso amigo Carlão.
Seduzido por precoces experimentos galináceos,encontrou-se, de repente, careca e fazendo Zootecnia em Viçosa(nem ele sabe como).
Em pouco tempo, o amigo caracterizou-se por seu interesse a respeito das questões existenciais humanas (em relevo pelas terapias).
A extremada paixão pelo rock pauleira (que levava o Pico lé a tremer nas bases), o "The Wall" que foi visto cinco vezes são apenas partes de seu todo interior, que nos vinha calmo e tranqüilo no seu jeito de ser.
Após rápida reciclagem na terra natal, nosso amigo descobriu os segredos do amor (e pasmem!!! Deixou até o "Rush" de lado). Na pele de uma prendada morena, nossa seleta amiga Regina, Carlão se encontrou, passando a ser seu par constante. Nesta fase, ele se aburguesou, passou a morar numa mansão e a andar motorizado.
Agora, preparado para iniciar uma nova fase, saiba amigo que você deixará saudades.

ENDEREÇO: Angelo Sampio, 2026
82500 - Curitiba - PR

RENATA TONET
(Rê Tonet, Rebordosa)

Guria complicada... Demorou, mas finalmente resolveu vir estudar em Viçosa. Chegou e logo se misturou com aquelas "coisas" de bota e chapelão que costumam aparecer na Zootecnia. Gostou. Difícil é ver a Rê de Zootecnista. Passou metade de seu tempo em Viçosa, lendo Maquiavel, Marion Zimmar Bradley e outros milhões, e a outra metade sentada no Célio.
(Quem conhece sabe!) Dormir? Pra quê?
Suas paixões? Sempre intensas e demoradas (ô encarnação!). A Rê procura o príncipe!
Fez muito rango bom pra "rapeize" (e as tortas de limão?). Segundo ela não há nada melhor para a "larica"que uma boa gororoba.
Diz que vai ficar pra fazer especialização em caprinos (sua queda). Fica Rê!!!
Grande consumidora de "biscoitos", sempre diz que prefere os de chocolates, recheados claro!
Renatinha é muito sistemática. Neurótica com arrumações e limpeza (é tia mesmo). Ainda vai ser soterrada por uma montanha de sabão em pó.
"Dark" por natureza. Falar com ela em sol e piscina é o mesmo que declarar guerra: "Eu, nem morta, cê tá louca!!
Rê gostosa, esperamos que sua vida seja toda colorida,com muita luz...

ENDEREÇO: Rua Catânia, 128
Jd Messina
13200 - Jundiaí - SP

TOCHIO KUWANA
(Lombriga, Prego)

Depois de vagar por várias cidades à procura de uma faculdade, eis que surge em Viçosa para acolher este cidadão, vindo de Carapó.
Durante a época de calouro ficou vulgarmente conhecido na rua em que morava pela careca felpuda e pela sua esbeltez.
Assíduo freqüentador do Calçadão, conhecia a maioria das meninas, tentando sempre conquistá-las, mas seu principal rival era sua barbicha dura e cheia: dura de achar e cheia de falhas.
O desencanto ocorreu no dia em que recebeu um porre de entusiasmo cajuriense. Começou a moer café na descida da Álvaro Gouveia com destino ignorado, mas não foi desta vez. Após algum tempo, mergulhou num romance, permanecendo por longo tempo, até que as energias se esgotassem.
Desde então, volta a atacar, não mais no Calçadão, mas sim as calouras na biblioteca, que mesmo com sua barbicha hoje consegue algum sucesso.
Não muito amante da bebida, um dia deparou-se com ela, que o colocou nocaute. Nunca foi de muita farra em público, mas este ano na Nico Lopes, revelou-se como uma dama da noite.
É, Tochio, sentiremos saudades da sua figura sempre alegre, bem humorado, brincalhão, prestativo, sincero e, às vezes, péla-saco, mas um verdadeiro amigo.Boa sorte, amigão!

ENDEREÇO: Caixa Postal, 65
79800 - Dourados - MS

ÚLTIMAS PALAVRAS

Uma nuvem não sabe
por que se move em tal
direção e em tal
velocidade,

Sente um impulso... é para
este lugar que devo ir agora. Mas o céu sabe
os motivos e desenhos
por trás de todas as nuvens,
e você também saberá, quando
se erguer o suficiente
para ver além dos
horizontes.

Richard Bach.

REENCONTROS

Dezembro 1994 — (cinco anos)
Dezembro 1999 — (dez anos)
Dezembro 2004 — (quinze anos)
Dezembro 2009 — (vinte anos)
Dezembro 2014 — (vinte e cinco anos)
Dezembro 2019 — (trinta anos)
.
.
.
.
.
Dezembro 2084 — (se Deus quiser!)

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil